

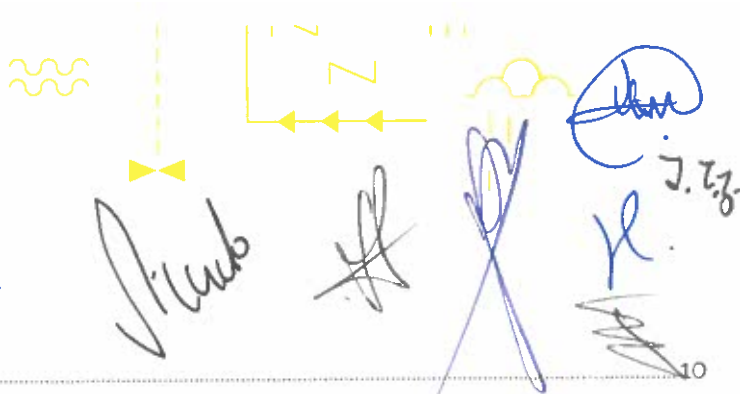


emas

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.



Relatório e Contas 2025



Índice

Índice

Informação Institucional.....	10
Principais Indicadores.....	14
Governo da Sociedade.....	16
MISSÃO.....	16
VISÃO.....	16
LINHAS ESTRATÉGICAS.....	16
VALORES.....	16
ATRIBUIÇÕES.....	16
POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA.....	17
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	17
ESTRUTURA DE CAPITAL.....	18
PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS.....	18
MODELO DE GOVERNO.....	18
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	18
FISCALIZAÇÃO.....	19
ESTRUTURA ORGÂNICA.....	19
REMUNERAÇÕES TOTAIS, FIXAS E VARIÁVEIS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	21
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO.....	21
ÉTICA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO.....	21
CONTROLO DE RISCO.....	21
PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES.....	22
REGULAMENTOS E CÓDIGOS.....	22
PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM MATÉRIA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	23
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO.....	23
SITIO NA INTERNET.....	23
Divisão de Sustentabilidade e Inovação (DSI).....	25
Gabinete de Controlo e Qualidade.....	25
ÁREA DE CONTROLO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO.....	25
SISTEMA DE ABASTECIMENTO.....	26
CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA.....	26
PSA/AVALIAÇÃO DO RISCO (AVR).....	36
ENTIDADE GESTORA EM ALTA.....	36



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO 2025.....	38
Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente.....	41
ETAR SOB A GESTÃO DA EMAS.....	41
Certificação NP ISO 45001:2023- Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.....	45
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	45
Laboratório.....	47
O LABORATÓRIO DA EMAS DE BEJA, EM.....	47
Divisão de Projetos Empreitadas e Infraestruturas (DPEI).....	54
ENQUADRAMENTO GERAL.....	54
CONTEXTO FUNCIONAL.....	54
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	54
SÍNTESE DE ATIVIDADES.....	55
CONSUMO NÃO AUTORIZADO.....	55
OBRAS PARTICULARES E OBRAS PÚBLICAS.....	55
TRABALHOS DAS EQUIPAS OPERACIONAIS.....	56
SISTEMA DE TELEMETRIA.....	56
ÁGUA FATURADA.....	56
PROJETOS E ESTUDOS.....	56
ANÁLISE DE PROJETOS PARTICULARES.....	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
Responsabilidade Empresarial.....	59
Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho.....	60
Gabinete de Gestão de Ativos (GGA).....	64
Divisão de Operação e Manutenção (DOM).....	70
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	70
GABINETE DE GESTÃO DE REDES E CONTROLO DE PERDAS.....	72
SETOR DE OBRAS.....	73
GABINETE DE GESTÃO DE REDES E CONTROLO DE PERDAS (GRCP).....	75
Gabinete de Análise de Dados e Transição Digital.....	79
CADASTRO.....	79
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA.....	79
Gabinete de Sistemas de Informação (GSI).....	85
INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO DO GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI).....	85
Divisão Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica (DGCCE).....	89

Normatizado

Vilub



3.6.3.
(Signature)

Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental (GCISA).....	89
SEÇÃO COMERCIAL (SC).....	97
SEÇÃO ADMINISTRATIVA.....	107
SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA.....	114
RENDIMENTOS.....	114
GASTOS.....	116
RESULTADO.....	119
ATIVO.....	122
PASSIVO.....	122
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	122
Demonstrações Financeiras.....	124
BALANÇO.....	125
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	126
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	127
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	128
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	130
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	131
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	133
Deliberação do Conselho de Administração.....	157
Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas.....	158



Normas

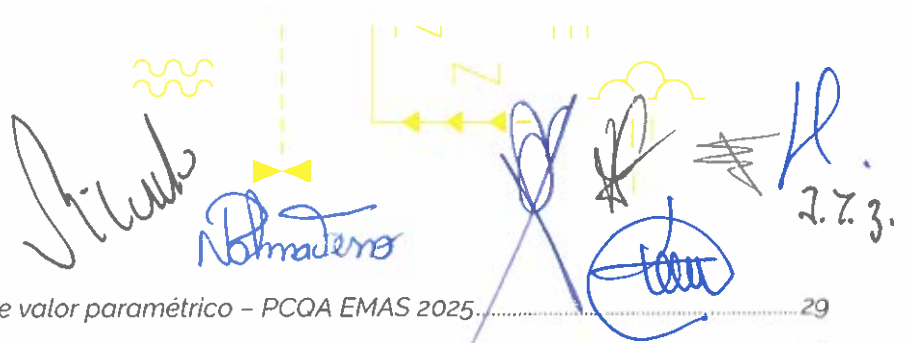
Ji



27.3

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Determinações realizadas por tipo de controlo	27
Gráfico 2.	Nº Parâmetros realizados por tipo de controlo	27
Gráfico 3.	Água Tratada - Cumprimento valores paramétricos	28
Gráfico 4.	Cumprimento VP QA - Período 2023-2025	28
Gráfico 5.	Volume distribuído em Vale de Rocins 2023-2025	30
Gráfico 6.	N.º de determinações (ACST)	31
Gráfico 7.	Características das descargas não conformes	33
Gráfico 8.	Volume mensal de água captada Vale Russins CP1 e SC3	35
Gráfico 9.	Volume mensal distribuído Vale Rocins (2024/2025)	35
Gráfico 11.	EE Pia Quebrada – Resultados diários Cl2 2025	37
Gráfico 12.	Total de análises das ETAR no ano de 2025	42
Gráfico 13.	Quantidade de Resíduos produzidos (ton) no ano de 2025	43
Gráfico 14.	Tipo de Indústria por cliente anos 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025	44
Gráfico 15.	Número de pedidos de esvaziamento de fossas particulares no ano de 2025	45
Gráfico 16.	Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2024 e 2025	50
Gráfico 17.	Serviços realizados no decurso do ano 2025	55
Gráfico 18.	Evolução anual da percentagem de água não faturada	77
Gráfico 19.	Consumo Doméstico / Não Doméstico	100
Gráfico 20.	Saneamento (Doméstico/Não doméstico)	101
Gráfico 21.	Faturação emitida e não paga/divida a dezembro	105
Gráfico 22.	Estrutura etária	109
Gráfico 23.	Evolução do Absentismo nos últimos 3 anos	110
Gráfico 24.	Distribuição do absentismo por categorias profissionais	111
Gráfico 25.	Total mensal de horas de trabalho suplementar executadas	112
Gráfico 26.	Distribuição do trabalho suplementar por Serviços	112
Gráfico 27.	Distribuição do Subsídio de disponibilidade por Serviços	113
Gráfico 28.	Evolução dos rendimentos	115
Gráfico 29.	Evolução das vendas e PS	116
Gráfico 30.	Evolução dos gastos em 2025/2024/2023	118
Gráfico 31.	Evolução dos gastos operacionais em 2025	119
Gráfico 32.	Gráfico - Resultado líquido do período	119



Índice Tabelas

Tabela 1.	<i>Incumprimentos de valor paramétrico – PCQA EMAS 2025.....</i>	<i>29</i>
Tabela 2.	<i>Incumprimentos de valor paramétrico – PCQA AgdA 2025.....</i>	<i>29</i>
Tabela 3.	<i>Controlo Operacional – Resumo.....</i>	<i>31</i>
Tabela 4.	<i>Tabela 4. Reclamações de QA 2025.....</i>	<i>35</i>
Tabela 5.	<i>Intervenções por atividade desenvolvida no setor da água.....</i>	<i>72</i>
Tabela 6.	<i>Intervenções por atividade desenvolvida no setor do saneamento.....</i>	<i>73</i>
Tabela 7.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de obras.....</i>	<i>73</i>
Tabela 8.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor da pavimentação.....</i>	<i>74</i>
Tabela 9.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de mecânica.....</i>	<i>74</i>
Tabela 10.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de infraestruturas.....</i>	<i>74</i>
Tabela 11.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de eletricidade.....</i>	<i>74</i>
Tabela 12.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de serralharia.....</i>	<i>75</i>
Tabela 13.	<i>N.º intervenções por atividade transversal a mais do que um setor.....</i>	<i>75</i>
Tabela 14.	<i>N.º intervenções por atividade desenvolvida no GRCP.....</i>	<i>75</i>
Tabela 15.	<i>Registo de atividades da equipa de cadastro.....</i>	<i>79</i>
Tabela 16.	<i>Instalações monitorizadas LoRaWAN.....</i>	<i>81</i>
Tabela 17.	<i>Instalações monitorizadas NB-IoT.....</i>	<i>81</i>
Tabela 18.	<i>Tipo de clientes.....</i>	<i>97</i>
Tabela 19.	<i>Nº Contratos por Tipo de Tarifa.....</i>	<i>98</i>
Tabela 20.	<i>Serviços Prestados pela Secção Comercial em 2025.....</i>	<i>98</i>
Tabela 21.	<i>Meios de pagamento.....</i>	<i>98</i>
Tabela 22.	<i>Água faturada / Clientes Domésticos e Não Domésticos.....</i>	<i>99</i>
Tabela 23.	<i>Peso água faturada por tipo cliente.....</i>	<i>99</i>
Tabela 24.	<i>Volume Total de água faturada por local em 2025.....</i>	<i>100</i>
Tabela 25.	<i>Volume Total de saneamento faturado.....</i>	<i>101</i>
Tabela 26.	<i>Volume de saneamento faturado por tipo cliente.....</i>	<i>101</i>
Tabela 27.	<i>Tarifa média, água faturada, por tipo de cliente.....</i>	<i>102</i>
Tabela 28.	<i>Tarifa média, efluente faturado, por tipo de cliente.....</i>	<i>102</i>
Tabela 29.	<i>Preço médio de venda de água e Tratamento águas residuais em 2025.....</i>	<i>102</i>
Tabela 30.	<i>Total de faturação.....</i>	<i>103</i>
Tabela 31.	<i>Faturação de Serviços Prestados por tipo de cliente.....</i>	<i>103</i>
Tabela 32.	<i>Tarifas por tipo cliente.....</i>	<i>104</i>
Tabela 33.	<i>Recebimentos por meio de pagamento.....</i>	<i>104</i>



Vicub



2.25.

Tabela 34.	Total de Faturação emitida e não paga dezembro de 2025.....	104
Tabela 35.	Divida de Clientes dezembro de 2025.....	104
Tabela 36.	Nº de trabalhadores.....	107
Tabela 37.	Natureza do Vínculo de trabalhadores.....	107
Tabela 38.	Distribuição por grupo profissional.....	108
Tabela 39.	Nível de escolaridade.....	108
Tabela 40.	Nível de habilitações.....	108
Tabela 41.	Distribuição de colaboradores por género e faixa etária.....	108
Tabela 42.	Absentismo / Indicadores.....	109
Tabela 43.	Principais causas de absentismo.....	109
Tabela 44.	Distribuição do absentismo por Serviços.....	110
Tabela 45.	Distribuição do absentismo por categoria profissional.....	111
Tabela 46.	Despesa com Trabalho suplementar.....	112
Tabela 47.	Subsidio de disponibilidade total.....	113
Tabela 48.	Distribuição do Subsidio de disponibilidade por Serviços.....	113
Tabela 49.	Formação Profissional nos últimos 3 anos.....	114
Tabela 50.	Acidentes de trabalho.....	114
Tabela 51.	Distribuição dos rendimentos totais.....	114
Tabela 52.	Distribuição dos rendimentos por rúbrica.....	115
Tabela 53.	volume de negócios anual.....	115
Tabela 54.	Volume de negócios mensal.....	116
Tabela 55.	Evolução dos Gastos Totais.....	116
Tabela 56.	Distribuição dos gastos por rúbricas.....	117
Tabela 57.	Gastos com pessoal.....	117
Tabela 58.	Total de Gastos Operacionais.....	118
Tabela 59.	Fornecimentos e serviços externos.....	118
Tabela 60.	Evolução dos Resultados.....	119
Tabela 61.	Estrutura dos Resultados.....	120
Tabela 62.	Indicadores Comerciais, de produtividade, económicos e financeiros.....	120
Tabela 63.	Indicadores Económicos/Financeiros.....	121
Tabela 64.	Dividas a receber.....	122
Tabela 65.	Dividas a Pagar.....	122
Tabela 66.	Execução Anual do PPI por Objetivos.....	122
Tabela 67.	Execução Anual do PPI por Serviço.....	123



Índice Figuras

Figura 1. - Localização geográfica pontos controlo Concelho e cidade.....	32
Figura 2. - Empreitada de Substituição da conduta de abastecimento público de água às aldeias da Nossa Senhora das Neves, Vila Azedo e Porto Peles.....	56
Figura 3. - Contributos do GCISA para a EMAS de Beja.....	89
Figura 4. - Exemplar do Programa "Segura", edição de fevereiro de 2025.....	90
Figura 5. - Espaço Institucional EMAS na Ovibeja 2025.....	91
Figura 6. - Participação EMAS nos Patrimónios do Sul 2025: Espaço Institucional.....	92
Figura 7. - Participação EMAS nos Patrimónios do Sul 2025, CCA no Espaço Educa.....	92
Figura 8. - Participação da EMAS na edição de 2025 do ENEG - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento.....	93
Figura 9. - Projeto de Comunicação "A Água Que Te Corre Nas Veias".....	94
Figura 10. - Mural na escola primária de São Matias.....	96
Figura 11. - Mural na escola primária de Santa Maria.....	96



Informação Institucional

Nalmatens
V. L. L. L.
[Signature]
[Signature]
[Signature]
H.
J. 7. 3.



Normas



Informação Institucional

O ano de 2025 representou um período de consolidação, modernização e reforço da resiliência operacional para a Empresa Municipal de Água e Saneamento. Num contexto marcado por desafios crescentes associados às alterações climáticas, à pressão sobre os recursos hídricos e às exigências regulatórias cada vez mais rigorosas, a Empresa manteve o seu compromisso de garantir um serviço público essencial, assegurando a qualidade da água distribuída, a eficiência dos sistemas de saneamento e a sustentabilidade económica e ambiental da sua atividade.

Ao longo do exercício, foram desenvolvidas iniciativas estratégicas orientadas para a melhoria contínua, a inovação tecnológica e a gestão eficiente dos ativos. Destacam-se os investimentos realizados na renovação de infraestruturas, na redução de perdas de água, na otimização e na digitalização dos processos operacionais e comerciais. Estas ações contribuíram para reforçar a fiabilidade dos sistemas, melhorar a experiência do cliente e dos serviços prestados e promover uma gestão mais sustentável do ciclo urbano da água.

A empresa prosseguiu, assim, a sua atividade com base em princípios de responsabilidade, rigor e criação de valor sustentável, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região onde se insere.

Em 2025, consequência da aposentação de pessoal de chefia que exercia funções na Divisão Administrativa, Financeira e Comercial (DAFC), mas também da necessidade de preparar a empresa para os grandes desafios atuais e futuros do setor em termos de cumprimento de requisitos legais, normativos, regulamentos e melhoria dos indicadores de desempenho da Entidade Reguladora (ERSAR), ocorreu a reavaliação e alteração da sua estrutura orgânica e funcional, para que seja possível de forma integrada alcançar os objetivos propostos e assegurar a qualidade dos serviços que presta, assim como a sua sustentabilidade nas suas diversas dimensões.

Neste contexto ocorreu a criação da Divisão de Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica (DGCCE), que integrou a Seção Comercial (SC) e o GCISA, cuja atividade está focada na gestão do cliente de forma mais abrangente. A satisfação dos consumidores e a sustentabilidade das entidades gestoras passam indubitavelmente pelas áreas que gerem o relacionamento direto com os Clientes, em atividades que vão desde a faturação, a cobrança, o atendimento e num sentido mais global, em todo o serviço e tecnologia que interaja diretamente com os consumidores. É, assim, fulcral que toda a gestão do relacionamento com o Cliente se faça com rigor e profissionalismo, procurando atingir ou superar as expectativas dos consumidores, não descurando todo o trabalho que vise a otimização de receitas, garantindo a sustentabilidade da empresa.

Com a criação da Divisão de Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica (DGCCE), a Divisão Administrativa, Financeira e Comercial (DAFC) foi alterada para Divisão Administrativa e Financeira (DAF), a qual passou a integrar a Secção Administrativa (SA) e a Secção Financeira (SF).

Uma política empresarial dinâmica e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável, considera que o Sistema de Responsabilidade Empresarial é um instrumento fundamental para assegurar a missão de utilidade pública, a prossecução dos objetivos e o eficiente controlo das atividades operacionais. Num quadro de respeito integral dos requisitos legais e normativos, compromete-se a antecipar, a avaliar e a promover de uma forma contínua e sistemática a satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes, acionista, colaboradores, fornecedores, comunidade e demais partes interessadas.

Neste contexto, em 2025 a Unidade Funcional – Responsabilidade Empresarial (RE), iniciou as suas funções na dependência hierárquica da Administração e com integração do Gabinete de Higiene Segurança no Trabalho (GHST), que deixou de estar integrado na DSI, cuja denominação foi atualizada para Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho (GSST), o que permitiu também o



cumprimento integral do referencial normativo ISO 45001 pelo qual a EMAS se encontra Certificada e que estabelece que a gestão do SGSST seja identificada no seu organograma como transversal a toda a organização.

Procedeu-se também à atualização da denominação do Gabinete de Informação Geográfica e Gestão Operacional (GIGGO) para Gabinete de Análise de Dados e Transição Digital (GADTD), face às funções que à data o mesmo assegura nas áreas de Engenharia de Dados, Transformação Digital, apoio à tomada de decisão, Inovação e Competitividade.

A EMAS de Beja, EM iniciou em 2025 a operacionalização das intervenções nas linhas de água do concelho de Beja, as quais se encontram num estado bastante natural, apresentando uma extensão reduzida onde se encontram entubadas, necessitando as mesmas de serem valorizadas. Reconhecendo a importância dos recursos hídricos como fator de desenvolvimento sustentável das áreas urbanas, contribuindo para a qualidade de vida e para a valorização do património natural e paisagístico, a EMAS pretende promover a sua gestão sustentável e integrada assente em três eixos estratégicos (despoluir, desrevestir e reabilitar), pretendendo estabelecer um compromisso entre o ambiente urbano e os recursos hídricos do concelho.

São, deste modo, consideradas as três dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e económica), com o intuito de valorizar as funções de proteção de recursos hídricos, de controlo de cheias e de prevenção de riscos ambientais, bem como promover a qualificação territorial e ambiental das zonas de intervenção em benefício da melhoria da qualidade de vida da população.

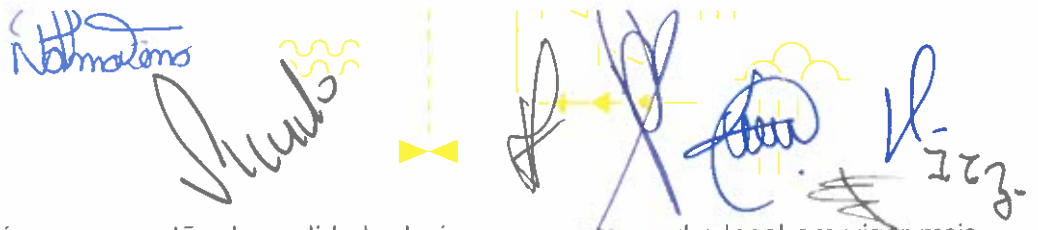
Cada vez mais se verificam fenómenos anómalos de precipitação, os quais provocam a sobrecarga das redes públicas de drenagem de águas pluviais e respetivas linhas de água. Os caudais originados pelas fortes precipitações demonstram a necessidade de adaptar o espaço urbano às alterações climáticas e de aumentar a resiliência do território a fenómenos climáticos extremos, de forma a mitigar os seus impactos negativos.

Por este motivo, a EMAS pretende reforçar a monitorização e manutenção de infraestruturas nos locais considerados como mais críticos, de modo a minimizar estes episódios e a permitir uma atuação mais célere. É de salientar a pretensão de instalação de um sistema de alerta de inundações, com base em sensores de nível de escoamento em diversas infraestruturas.

O ano de 2025 foi também marcado por um aumento significativo (26,8%) das tarifas de abastecimento e saneamento, componentes variável e fixa, por parte da entidade gestora em "alta", o que teve de ser considerado na revisão tarifária para 2025, de acordo com o Anexo VI.24 ("Tarifário dos serviços e sua trajetória de evolução temporal") do Contrato de Gestão Delegada em vigor, para garantia da recuperação de custos, pilar da sustentabilidade financeira da empresa e dos serviços que presta. Este aumento resultou num incremento significativo dos custos operacionais da empresa.

Do ponto de vista estratégico a redução de perdas e a diminuição da água não faturada continuam a ser um desafio em contínuo que não podemos descurar, mantendo-se a fasquia nos 20% com pequenas variações ao longo dos anos, que mostram a nossa estratégia de consolidação a médio prazo.

A necessidade da renovação, expansão, reforço da fiabilidade e da resiliência das redes de abastecimento e saneamento, também é um dos pontos estratégicos a relevar e que em 2025 incluiu a conclusão da empreitada "Alteração do abastecimento de água à Zona de Expansão de Atividades Económicas no sector Norte da cidade de Beja", e o início da empreitada de, "Substituição da Conduta de Abastecimento às Aldeias de Nossa Senhora das Neves, Porto Peles e Vila Azedo" para além de outras atividades complementares.



Paralelamente, mantém-se a questão da qualidade da água, com um quadro legal em vigor mais exigente, um objetivo plenamente atingido (99,69%), acima da média nacional, mas que obriga a renovar constantemente os desafios, para manter a fasquia acima dos 98%.

O ano de 2025 foi igualmente marcado por uma forte articulação com as entidades reguladoras, garantindo o alinhamento com as orientações da ERSAR e com as políticas públicas de gestão dos recursos hídricos.

Foi também assinalado pela manutenção da certificação em sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho pelo referencial normativo NP ISO 45001:2019 e pela extensão do âmbito da creditação do Laboratório pelo regencial normativo NP EN ISO/IEC 17025:2018 às colheitas dos parâmetros *Legionella spp.*, Cloritos, Cloratos e Potássio.

Outros pontos estratégicos a salientar são a relevância da transformação digital da EMAS de Beja, EM e a capacitação do seu pessoal. A digitalização do setor da água enfrenta desafios significativos, exigindo um compromisso contínuo com a modernização tecnológica e a qualificação dos recursos humanos. A capacitação de técnicos e operadores no uso de novas ferramentas digitais é essencial para garantir uma transição eficiente e sustentável, permitindo a maximização dos benefícios da inovação.

A digitalização e a inovação não são apenas ferramentas para aumentar a eficiência operacional, mas também instrumentos para melhorar a experiência do consumidor, garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos e enfrentar os desafios ambientais com soluções inteligente e a EMAS de Beja, EM está comprometida com este caminho de modernização, assegurando que a água – um bem essencial à vida – seja gerida com responsabilidade, inteligência e inovação.

Em 2025 a empresa expandiu o uso de sensores inteligentes para monitorização da qualidade da água em toda a rede de abastecimento e também para a monitorização de pontos críticos na rede de saneamento, garantindo um controlo ainda mais rigoroso dos parâmetros essenciais à saúde pública.

Nesta temática a EMAS de Beja, foi distinguida conjuntamente com a empresa Baseform com a Menção Honrosa do Prémio Inovação no âmbito do 17.º Congresso da Água, organizado pela APRH- Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, nas pessoas do Coordenador do Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja (EMAS de Beja), em coautoria com 2 colaboradores, da empresa Baseform, pelo artigo e apresentação técnica intitulada "Baseform e EMAS de Beja: Inovação, Eficiência e Resiliência na Gestão da Água."

O trabalho premiado destaca a implementação e os primeiros resultados da utilização do software Baseform na análise e gestão do desempenho da rede de abastecimento de água de Beja, constituindo um exemplo concreto da aplicação de tecnologias digitais avançadas ao serviço da eficiência operacional, sustentabilidade e resiliência dos sistemas hídricos urbanos.

Para a EMAS de Beja, esta distinção constitui o reconhecimento do empenho da empresa na promoção da inovação e da transformação digital, reafirmando o seu compromisso estratégico em ser uma entidade de referência regional e nacional no setor da água. A empresa continua a apostar na qualidade do serviço público, na eficácia do sistema de gestão de águas e no desenvolvimento de soluções ambientais, económicas e sociais que respondam, de forma sustentável, às necessidades e expectativas da comunidade.

Com esta distinção, a EMAS de Beja reforça a sua posição como parceiro ativo no desenvolvimento sustentável da região e como referência no setor da água em Portugal, contribuindo para a construção de um futuro mais eficiente, inovador e ambientalmente responsável.



Handwritten notes and signatures in blue and yellow ink at the top of the page. The word "Normativa" is written in blue. There are several signatures, including one that appears to be "Vicubo" and another that looks like "7.73".

Em termos de investimento, a EMAS de Beja à semelhança das demais entidades gestoras que operam no setor tem a sua capacidade de investimento fortemente associada aos financiamentos, pelo que o atraso na sua concretização compromete negativamente a execução do definido no Plano Plurianual de Investimento, o que justifica o valor obtido em 2025, o que se prevê que seja ultrapassado em 2026. dada que a primeira fase de candidatura ao PO Alentejo 2030 já se encontra submetida e a segunda fase em curso.

No plano económico-financeiro, a EMAS de Beja, EM fechou o presente exercício económico sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

A Empresa prosseguiu também o seu compromisso social, promovendo iniciativas de sensibilização ambiental junto da comunidade. Ao longo do período em análise, também reforçou e estreitou as relações de proximidade com a comunidade e com os restantes *stakeholders*, através de várias iniciativas de enorme relevo local e de âmbito nacional, posicionando a EMAS de Beja como uma referência no serviço público municipal.

O Conselho de Administração manifesta o seu mais elevado apreço e consideração a todos quantos, direta ou indiretamente, contribuíram para os resultados obtidos, destacando uma especial palavra de agradecimento aos nossos colaboradores pelos sucessos alcançados no exercício em análise, reconhecendo o seu elevado sentido de missão e sobretudo pelo comprometimento de cada um para alcançar as metas de eficiência traçadas e continuar a fazer da EMAS de Beja, EM uma referência no serviço público municipal, com a forte convicção de que juntos fazemos da água a nossa prioridade.

O presente Relatório de Gestão e Contas apresenta de forma transparente os resultados alcançados em 2025, evidenciando o desempenho operacional, económico-financeiro e ambiental da Empresa. O documento reflete o trabalho conjunto das equipas, o rigor na gestão e a visão estratégica que orienta a atuação da entidade, reafirmando o compromisso de prestar um serviço de qualidade, eficiente e sustentável às populações que serve.

N. Almeida

J. Silva

A. Silva

J. Silva

27.3.

Principais Indicadores

Comercial	2023	%	2024	%	2025
Volume de Água faturada (m3)	2 133 409	-1%	2 112 814	3%	2 169 701
Número total de clientes	20 431	1%	20 610	1%	20 725
Nº de Clientes em Beja	13 885	1%	14 020	0%	14 082
Nº de Clientes nas Aldeias	6 546	1%	6 590	1%	6 643
Água fornecida por consumidor m3	8,70	0%	8,54	0%	8,72
Preço médio de Água faturada (€/m3)	2,10 €	6%	2,22 €	14%	2,52 €
Preço médio Saneamento (€/m3)	1,76 €	6%	1,87 €	8%	2,02 €

Economia e Finanças	2023	%	2024	%	2025
Volume de Negócios (€)	8 078 295 €	5%	8 510 329 €	14%	9 704 911 €
Venda de água (€)	3 611 621 €	4%	3 769 217 €	17%	4 413 948 €
Prestações de serviço (€)	4 466 673 €	6%	4 741 112 €	12%	5 290 963 €
Ganhos totais de exploração (€)	8 816 751 €	5%	9 235 048 €	14%	10 542 665 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	41%	0%	41%	0%	41%
Gastos/reversões depreciação e amort.	930 349 €	0%	926 497 €	4%	962 567 €
Gastos totais de exploração (€)	8 201 361 €	21%	9 947 443 €	0%	9 901 642 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	33%	6%	39%	0%	39%
Fse/Gastos Totais (%)	26%	-1%	25%	0%	25%
Cmvm/Gastos Totais (%)	26%	-2%	24%	0%	24%
Endividamento bancário MLP (€)	4 491 763 €	-11%	4 019 211 €	0%	4 035 403 €
Investimento (€)	795 831 €	12%	888 708 €	-30%	626 236 €
EBITDA	1 545 390 €	-30%	1 432 274 €	13%	1 031 031 €
Resultado Operacional	615 390 €	-50%	305 777 €	119%	670 463 €
Resultado antes de impostos	405 596 €	-85%	95 821 €	789%	401 992 €
Imposto sobre rendimento do período	-121 019 €	-84%	-19 690 €	494%	-116 930 €
Resultado líquido do período	284 577 €	-87%	76 131 €	906%	175 062 €

Recursos Humanos	2023	2024	2025
Nº de trabalhadores no final do período	109	108	112
Nº médio de trabalhadores ao longo do período	109	109	110
Horas de formação totais	599	3664	2690
Média de horas de formação por trabalhador	5,5	6,29	24,5
Gastos com pessoal	2 681 160 €	2 917 459 €	3 138 301 €
VAB por trabalhador	43 369 €	37 810 €	42 747 €
Volume de negócios por trabalhador	74 454 €	78 799 €	88 226 €
Absentismo total	2 515	2 425	2 410
Taxa geral de absentismo	9,46%	8,90%	8,94%
Total de acidentes de trabalho	1	1	0
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,01	0,01	0,00



**Governo
Societário**

Normandie

Vicente





Governo da Sociedade

Missão

A EMAS tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo doméstico, a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e pluviais, bem como a gestão e conservação das linhas de água em meio urbano no respetivo território, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região..

Visão

Ambicionamos ser uma empresa de referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da EMAS de Beja, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- ◆ Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade com recurso a serviços que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- ◆ Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.
- ◆ Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

Valores

A EMAS rege-se pelos seguintes valores:

- ◆ Rigor na gestão;
- ◆ A Qualidade, em função da qual se pretende alcançar a Inovação, a Modernidade e a Excelência;
- ◆ A Responsabilidade Social e ambiental;
- ◆ Sustentabilidade e os propósitos que lhe são inerentes de eficiência na gestão, de defesa e proteção do ambiente, de respeito pela pessoa humana e de envolvimento da Comunidade;
- ◆ A Competência e o rigor na tomada de decisões e nas ações, estabelecendo a confiança como princípio de relação entre a EMAS e os seus diferentes públicos;
- ◆ Integridade e a transparência na forma de estar e nas relações com todas as partes interessadas.

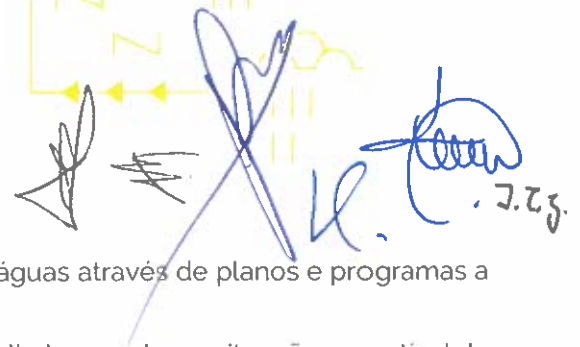
Atribuições

No âmbito do seu objeto, constituem atribuições da EMAS:

- ◆ Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos do sistema de abastecimento de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção;
- ◆ Desenvolver o conjunto de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção



Normativos



da qualidade da água:

- Promover uma melhoria contínua da qualidade das águas através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
- Tomar as providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água;
- Adotar as medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
- Assegurar a conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de águas residuais e pluviais, incluindo a instalação de coletores, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento, e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
- Desenvolver o conjunto de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados.
- Assegurar a gestão e conservação das linhas de água em meio urbano no respetivo território, atividade de interesse geral.

Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor, e o reforço das competências dos colaboradores.

O Conselho de Administração assegura o cumprimento dos requisitos legais, estatutários e regulamentares inerentes aos serviços prestados, ao Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Energia, a redução dos impactos ambientais, a minimização dos desperdícios, independentemente da sua natureza, assumindo como compromisso, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Considera, ainda, fundamental, melhorar as condições de Saúde e Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em vista eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos aos perigos associados às suas atividades, apostando na prevenção da ocorrência de lesões, ferimentos e danos para a saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, através da identificação de perigos; da avaliação e adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; promovendo a sensibilização e formação contínua na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social da EMAS assenta em duas vertentes:

- Interna, relacionada com a gestão dos recursos humanos, a segurança e saúde no trabalho, a gestão da mudança e a gestão do impacto ambiental;
- Externa, que envolve a rede das comunidades locais, os clientes e fornecedores e a gestão ambiental.

Estas duas vertentes interagem e resumem as áreas de atuação social responsável da empresa, o seu comportamento para com os colaboradores e o ambiente e o seu relacionamento com os fornecedores e clientes e com a comunidade em geral.

Estrutura de Capital

A EMAS de Beja possui o capital social de 6 740 000,00 (seis milhões, setecentos e quarenta mil euros), integralmente subscrito e realizado pelo Município de Beja.

O capital social da Empresa pode ser livremente alterado, respeitando-se os trâmites legais aplicáveis, através de dotações e outras entradas de capital, bem como mediante incorporação de reservas.

Participações Sociais e Obrigações detidas

Não existem participações sociais quer de qualquer órgão social, quer da Empresa que, direta ou indiretamente provoquem conflitos de interesse, potenciais ou atuais, entre membros de órgãos sociais e a sociedade, designadamente de despesas por si realizadas.

Os membros dos órgãos de Administração têm sempre presente que se abstêm de interferir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, excluindo-se destes processos quando existam.

Modelo de Governo

Nos termos do disposto na cláusula 6ª, nº 1, dos estatutos da empresa, o Conselho de Administração é composto por três Administradores, um dos quais é o Presidente, eleitos pela Câmara Municipal de Beja, cujo mandato é igual ao correspondente ao executivo municipal, renovável por uma ou mais vezes.

O presidente do Conselho de Administração, que tem voto de qualidade, é escolhido, pela Câmara Municipal, de entre os administradores nomeados.

O Conselho de Administração tem as competências e poderes de gestão e representação da empresa cometidos por lei, e pelas cláusulas 9ª e 10ª dos estatutos da empresa.

Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EMAS são constituídos pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.

O Conselho de Administração, é o órgão que define, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento e os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais procedendo, periodicamente, à sua revisão e controlo.

Sem prejuízo no disposto na lei, por delegação da Câmara Municipal de Beja, o Conselho de Administração da EMAS de Beja pode também proceder à instauração de procedimentos e de processos de contra-ordenação, por violação dos regulamentos que regem os serviços públicos a cargo da empresa.

Pode ainda delegar em qualquer um dos seus membros, alguma das competências, definindo em ata os limites e as condições do seu exercício.

No que concerne às reuniões do Conselho de Administração, nos termos do artigo 12.º dos estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração fixa as datas ou a periodicidade das suas reuniões ordinárias e reúne extraordinariamente sempre que seja convocado por iniciativa do Presidente ou da maioria dos seus membros.



Fiscalização

A Fiscalização da atividade social da EMAS de Beja compete a um Fiscal Único, que deve ser Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, o qual procede à revisão legal das contas

competências cometidas pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e pela cláusula 14ª dos estatutos da empresa.

O Fiscal-Único designado para o mandato de 2021-2025 foi designado pelos órgãos deliberativos do Município de Beja, tendo-se mantido a fiscalização da empresa a cargo da sociedade "DFK Associados, SOC, Lda."

Estrutura Orgânica

Na estrutura e organização da EMAS, os dirigentes ou através destes, qualquer trabalhador da empresa municipal, devem colaborar na melhoria permanente da estrutura e organização, propondo as medidas que considerem adequadas à melhoria do desempenho das diferentes tarefas.

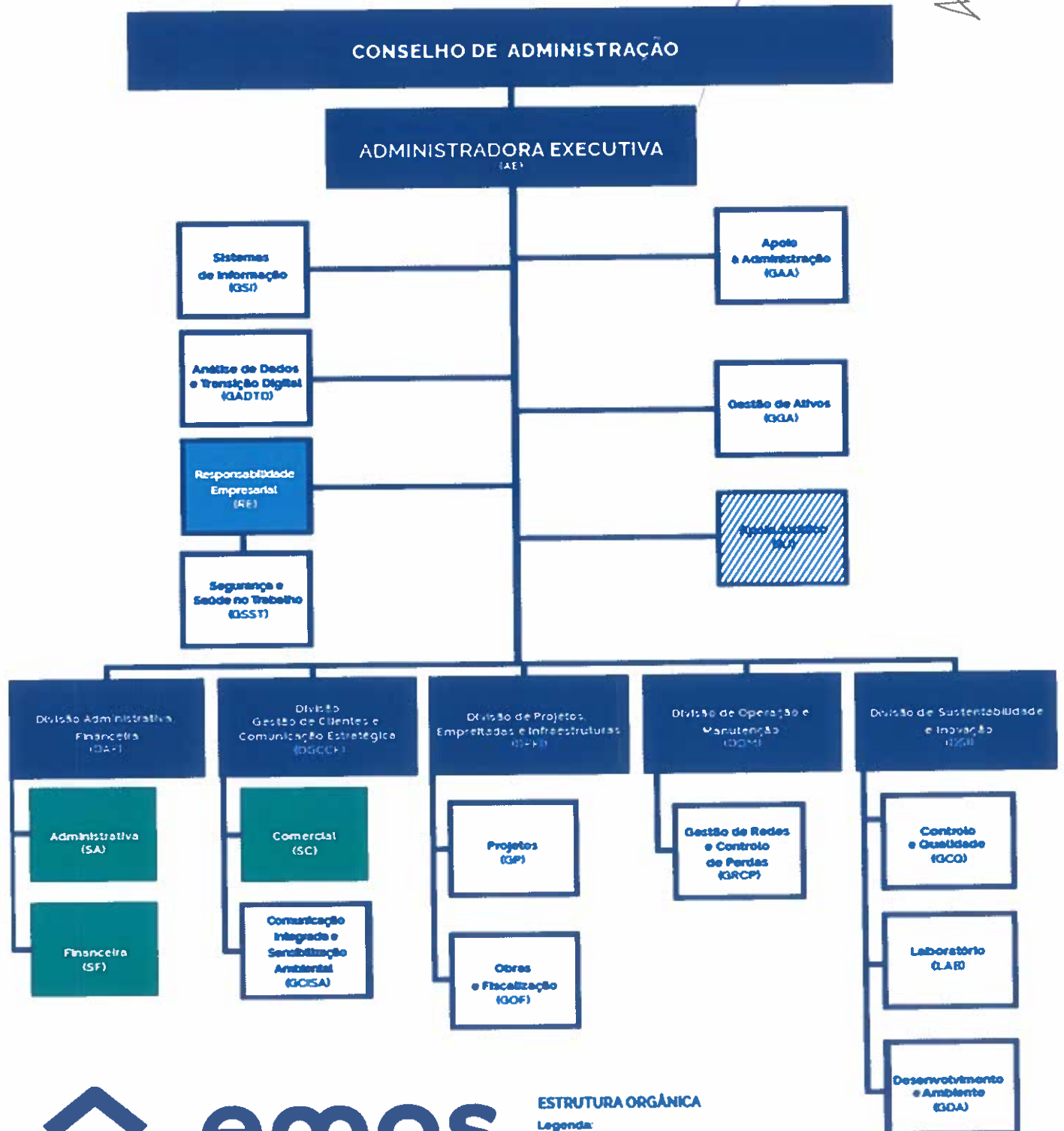
Em dezembro de 2025 a EMAS de Beja tinha nos seus quadros 112 colaboradores. A Empresa tem procurado dotar o quadro de pessoal com colaboradores qualificados, que permitam continuamente melhorar os níveis de desempenho, de forma a melhorar a sua eficiência interna, aumentando consequentemente a qualidade do serviço prestado aos clientes.

A gestão da EMAS de Beja está atribuída por delegação a uma Administradora Executiva que reporta ao Conselho de Administração.

A Empresa dispõe de um conjunto de órgãos de staff, para apoio à gestão e cada uma das suas unidades orgânicas assim alinhadas:

Normatens

J.T.Z.



ESTRUTURA ORGÂNICA

- Legenda:
- Gabinetes
 - Secções
 - Unidade Funcional
 - Consultadoria



Remunerações totais, fixas e variáveis dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é composto pelo Presidente do Conselho de Administração que não auferir qualquer remuneração e por um Administrador que auferir remuneração por cada reunião a que esteja presente e ainda um Administrador Executivo remunerado.

Em 2025 a Administradora Executiva recebeu a título de remuneração base e suplementos **59 351,04 €** e o Administrador não Executivo recebeu a título de remuneração em função das reuniões em que esteve presente em 2025 o valor total de **2 034,17 €**.

Ao Fiscal Único foram pagos **15 990 €**.

Gestão do Capital Humano

Os princípios orientadores da gestão dos recursos humanos da EMAS são:

- ◆ Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- ◆ Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- ◆ Promoção e valorização profissional;
- ◆ Respeito pela vida pessoal e familiar;
- ◆ Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- ◆ Cumprimento da lei e da regulamentação interna em vigor na empresa.

Ética e Prevenção da Corrupção

Existe na EMAS um Código de Ética e de Conduta, cuja distribuição abrangeu todos os seus trabalhadores e um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, ambos disponíveis para consulta na internet (www.emas-beja.pt).

O código de ética da EMAS tem por objetivo enquadrar a missão, os princípios e os valores da empresa num conjunto de referências e linhas de orientação que deverão mobilizar os comportamentos e atitudes de todos os colaboradores ao seu serviço nas suas atividades de todos os dias. As referências e linhas de orientação do Código de Ética deverão ser observadas por todas as pessoas e entidades que trabalhem ou prestem serviços à EMAS, qualquer que seja a natureza jurídica da sua relação.

Os seus objetivos passam, em grande medida, por identificar as áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação.

O Plano pretende também reforçar a cultura do grupo e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades. Compreendendo toda a empresa, este plano dá cumprimento à recomendação do CPC.

Controlo de risco

Os riscos encontram-se devidamente identificados no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tendo sido identificadas as seguintes áreas:

- ◆ Contratação de empreitadas;
- ◆ Aquisição de bens e serviços;
- ◆ Concessão de benefícios públicos (Patrocínios e donativos).



Foi efetuada a devida monitorização e elaborado o Relatório Anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infrações Conexas que se encontra em fase de aprovação.

Contudo, é de referir que o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas se encontra em fase de revisão, perspetivando-se que o mesmo fique concluído durante o 1º Semestre de 2026.

Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração da EMAS têm conhecimento do regime de conflitos de interesses e impedimentos definido no Decreto-Lei n.º 183/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público - (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), por remissão do n.º 4 do artigo 30º da Lei 50/2012, em que são estabelecidas regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares.

Para esse efeito, os membros do Conselho de Administração da EMAS declaram ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à IGF, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (artigo 52º do Decreto-Lei n.º 183/2013).

Os membros do Conselho de Administração da EMAS abstêm-se de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (artigo 51º do Decreto-Lei n.º 183/2013) e cumprem as demais disposições previstas no Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e no Código das Sociedades Comerciais relacionadas com esta matéria.

No domínio da prevenção de conflitos de interesse destacam-se, ainda, os seguintes mecanismos:

- ◆ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ◆ Código de Ética e de Conduta;
- ◆ Consagração e prática, no relacionamento com as Partes Interessadas, dos valores de Integridade e transparência; Competência e rigor; Respeito pela Lei e melhoria contínua;
- ◆ Cumprimento do Código de Contratação Pública;
- ◆ Composição organicamente diversificada dos júris constituídos, quer no âmbito dos procedimentos de recrutamento e seleção, quer de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas.

Regulamentos e Códigos

Do conjunto dos documentos normativos em vigor na EMAS destacam-se os seguintes:

- ◆ Código de Ética e Conduta;
- ◆ Acordo de Empresa;
- ◆ Regulamento de Organização;
- ◆ Estrutura orgânica;
- ◆ Contrato de Gestão Delegada;
- ◆ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ◆ Regulamento Interno de Uso de Veículos;



- ◆ Regulamento de Utilização dos Fatos de Trabalho;
- ◆ Normas de Utilização dos Fatos de Trabalho e de Equipamentos de Proteção Individual;
- ◆ Regulamento de Relógio de Ponto;
- ◆ Álcool – Regulamento (em revisão);
- ◆ Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais do Distribuição de Água do Município de Beja;
- ◆ Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Drenagem de Águas Residuais do Município de Beja.

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A EMAS segue os procedimentos decorrentes da legislação em vigor sobre a matéria, designadamente no que respeita às normas de contratação pública consagradas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual.

Com a entrada em vigor, a 30 de julho de 2008, do Código dos Contratos Públicos (CCP), DL 18/2008 de 29 de janeiro, todas as compras realizadas por entidades públicas (empresas públicas, autarquias, ministérios, institutos, entre outros) terão de ser realizadas exclusivamente por via eletrónica em plataformas eletrónicas de contratação, conforme disposições do seu artigo 62º. A EMAS desde dezembro de 2016, na sequência do contrato de prestação serviços, celebrado com a empresa SaphetyGov utilizava a referida plataforma eletrónica de contratação pública. Atualmente utiliza a versão Vortal.Biz.

Divulgação de Informação

Relativamente aos deveres de informação previstos na Lei n.º 50/2012, no Decreto-Lei n.º 183/2013 e no Decreto-Lei n.º 194/2009 nomeadamente:

- ◆ Para cumprimento dos deveres de informação a que a EMAS de Beja se encontra sujeita, nomeadamente os relativos ao reporte de informação económica e financeira a saber:
- ◆ Planos de atividades e orçamento;
- ◆ Documentos anuais de prestação de contas;
- ◆ Relatórios trimestrais de execução orçamental acompanhados do relatório do órgão de fiscalização; são divulgados no sítio na internet da empresa, em www.emas-beja.pt.

Igualmente é divulgada no sítio na internet da empresa, toda a informação que dê cumprimento aos deveres de transparência a que a empresa se encontra sujeita e que seja de matéria relevante para o público em geral, sobre o modo como foi prosseguida a missão, objetivos e política de responsabilidade ambiental, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público.

Sítio na Internet

A EMAS de Beja continua a promover o sítio na internet como um espaço privilegiado para comunicar com os seus clientes apostando em melhorias de funcionalidades e conteúdos, procurando também ser apelativo para os restantes visitantes.

Endereço do link do sítio na Internet: <https://www.emas-beja.pt/>.



DSI

Divisão de Sustentabilidade
e Inovação

Handwritten signature

Handwritten signature: Normatino

Handwritten signature: J.73

Handwritten signature: Alan H.



Divisão de Sustentabilidade e Inovação (DSI)

A Divisão de Sustentabilidade e Inovação (DSI) tem como objetivo dotar a EMAS de Beja, EM com as competências necessárias para o grande desafio das organizações modernas, e que se prende com a necessária e inevitável transição para o paradigma do Desenvolvimento Sustentável.

Tem-se revelado um aspeto central para as empresas, a sustentabilidade e inovação, como fatores fundamentais para alcançar uma vantagem competitiva a longo prazo e sem comprometer as gerações futuras, minimizar os potenciais efeitos negativos das nossas ações, através de produtos, serviços, processos e modelos de desenvolvimento inovadores.

Atualmente é decisivo o desenvolvimento trabalhos em áreas como sejam: a eficiência energética, as alterações climáticas, a economia circular, a investigação e desenvolvimento, a certificação, o controlo interno relativamente ao cumprimento legal, o reforço da monitorização dos indicadores dos serviços prestados, entre muitas outras.

No final de 2025, a Divisão de Sustentabilidade e Inovação integra os seguintes Gabinetes: Controlo e Qualidade, Desenvolvimento e Ambiente e Laboratório. Nas várias áreas foram efetuadas especificamente as atividades que se passam a descrever.

Gabinete de Controlo e Qualidade

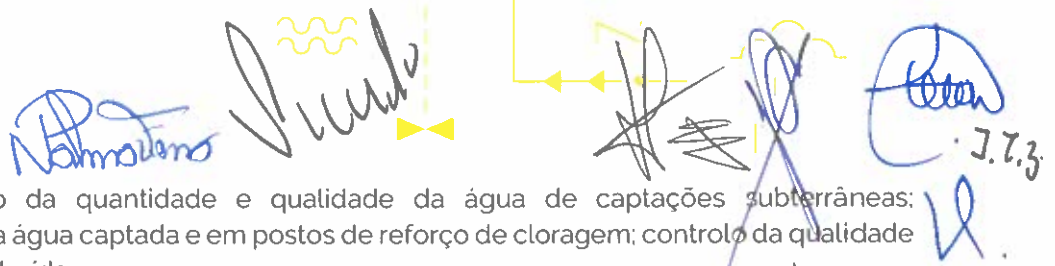
As atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade, GCQ, durante o ano de 2025, agrupam-se da seguinte forma:

- ◆ Controlo dos processos de captação, tratamento, armazenamento no sistema de abastecimento de Vale de Rocins.
- ◆ Controlo de qualidade da água distribuída "em baixa", através da implementação e gestão dos seguintes planos:
- ◆ Programa de Controlo de Qualidade da Água, de acordo com o DL n.º 69/2023, de 21 de agosto;
- ◆ Plano de Controlo Operacional/Monitorização Operacional;
- ◆ Plano de Segurança da Água.
- ◆ Monitorização e operações em postos de reforço de cloragem, reservatórios e EE.
- ◆ Planeamento e execução de operações de manutenção preventiva da qualidade da água na rede de distribuição (programa de descargas controladas em hidrantes).
- ◆ Outras atividades: monitorização dos sistemas de telegestão associados aos sistemas de tratamento de água; resolução e acompanhamento de não conformidades, ocorrências e reclamações de qualidade da água; reporte de dados a diferentes entidades (ERSAR, APA, INE); validação de volumes de água mensais adquiridos à EG "em alta"; programação e acompanhamento da higienização anual dos reservatórios; desinfeção de condutas e ramais; outras atividades.

Área de Controlo de Sistemas de Tratamento

O GCQ integra a Área de Controlo de Sistemas de Tratamento, ACST, constituída por um Operador de Estações Elevatórias.

A principal função da ACST é o controlo dos sistemas de abastecimento através:



- ◆ Monitorização da quantidade e qualidade da água de captações subterrâneas; tratamento da água captada e em postos de reforço de cloragem; controlo da qualidade da água distribuída;
- ◆ Recolha periódica dos dados do sistema;
- ◆ Verificação e manutenção preventivas em equipamentos associados ao tratamento;
- ◆ Controlo de stock e receção de reagentes e materiais utilizados no tratamento de água;
- ◆ Operações na rede de distribuição destinadas a garantir a qualidade da água;
- ◆ Planeamento e acompanhamento de operações de limpeza e higienização de reservatórios.
- ◆ Acompanhamento das leituras mensais dos caudalímetros PE da AgdA;
- ◆ Outras ações

Sistema de Abastecimento

O sistema de abastecimento de água do concelho de Beja compreende 5 Zonas de Abastecimento (ZA): Magra, Beringel/Trigaches/S. Brissos, S. Matias, Mombeja e Vale de Rocins.

Cada Zona de Abastecimento inclui as seguintes localidades:

- ◆ ZA Magra (30.920 habitantes); (7000 m³/dia distribuídos) predominantemente de origem superficial – Beja, Penedo Gordo, Santa Clara Louredo, Nossa Senhora Neves, Vila Azedo, Maria Vale, Porto Peles, Baleizão, Salvada, Cabeça Gorda; Quintos, Pisões, Santa Vitória, Mina da Juliana, Monte da Juliana, Albernoa e Trindade;
- ◆ ZA Beringel/Trigaches/S. Brissos (1.670 habitantes); (425 m³/dia distribuídos) predominantemente de origem superficial - Beringel, Trigaches, S. Brissos;
- ◆ ZA S. Matias (513 habitantes); (97 m³/dia distribuídos) origem subterrânea – S. Matias;
- ◆ ZA Mombeja (251 habitantes); (65 m³/dia distribuídos) origem subterrânea – Mombeja;
- ◆ ZA Vale de Rocins (37 habitantes); 7 m³/dia distribuídos) origem subterrânea – Vale de Rocins.

A Zona de Abastecimento Vale de Rocins tem gestão integral da EMAS e inclui captação, tratamento, armazenamento e distribuição de água.

Nas restantes zonas de abastecimento, a EMAS adquire água tratada à EG em alta, Águas Públicas do Alentejo, SA

A rede de distribuição do concelho de Beja tem uma extensão de 275,8 km, com uma densidade de ramais de ligação de 59/km de rede, 5 reservatórios com uma capacidade de reserva de água tratada 5.500m³, 3 Estações Elevatórias, 5 Postos de Recloragem (tratamento secundário).

No ano 2025 foram distribuídos 2.781.331m³, cerca de 7.600m³/dia.

Controlo da Qualidade da Água

A EMAS Beja é responsável pela distribuição de água para consumo humano no concelho de Beja, o que pressupõe garantir o seu fornecimento em quantidade e qualidade. Para este efeito deve ser assegurada, consistentemente, a segurança e a aceitabilidade da água.

Existem, no entanto, fatores que podem potenciar a alteração da qualidade da água e que devem ser mitigados através da implementação de boas práticas de operação e manutenção.

Normas

Diário

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
17.3

Assim, o controlo da qualidade da água é efetuado ao longo do sistema de abastecimento, até à torneira do consumidor, através da implementação do Plano de Controlo Operacional (PCO) e Plano de Segurança da Água (PSA). De acordo com estabelecido na legislação nacional, é ainda efetuado o controlo legal através da implementação do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA).

O diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano é o Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

O controlo analítico efetuado durante o ano 2025 pode apresentar-se resumidamente da seguinte forma:

- Foram efetuadas 9.801 determinações a parâmetros/substâncias individualizadas, em amostras de água colhidas no sistema de abastecimento e fontanários não ligados à rede pública, distribuindo-se da seguinte forma:

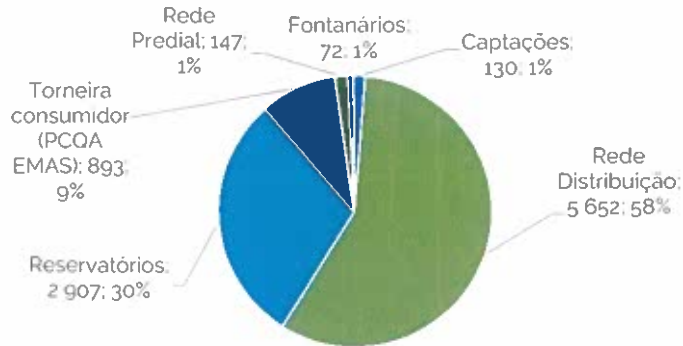


Gráfico 1. Determinações realizadas por tipo de controlo

- Foram efetuadas determinações a 114 parâmetros, distribuindo-se da seguinte forma:

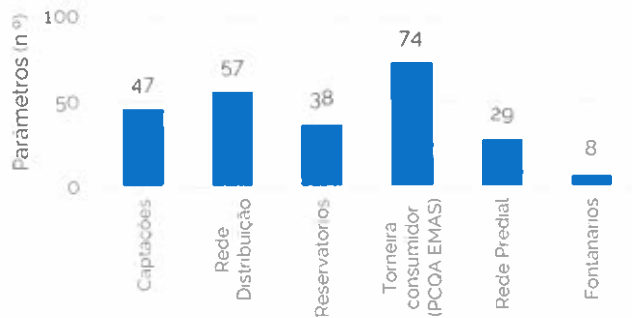


Gráfico 2. Nº Parâmetros realizados por tipo de controlo

- No controlo da qualidade da água tratada, registou-se o seguinte cumprimento dos valores paramétricos:

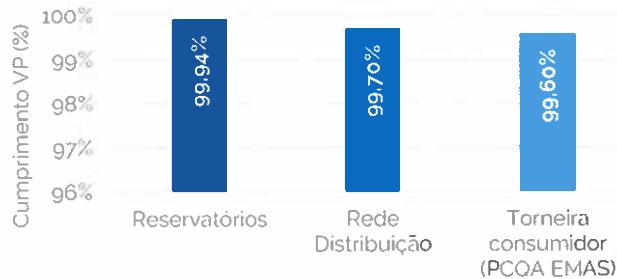


Gráfico 3. Água Tratada - Cumprimento valores paramétricos

Handwritten notes and signatures:
 2.7.3.
 Normalização
 J. Silva

Programa de Controlo da Qualidade da Água

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) da EMAS Beja 2025 foi aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos através do ofício ERSAR O-005827/2024, 20/12/2024, ao abrigo do número 2 do artigo 20º do decreto-lei n.º 69/2023, de 21 de agosto. A apreciação do PCQA foi suportada pela informação da avaliação de risco.

Alterações ao PCQA

Durante o ano 2025 foram efetuadas alterações ao PCQA 2025, que consistiram em alterações de pontos de amostragem (1) e datas de amostragem (5), por motivos justificáveis

Resultados

Da implementação do PCQA EMAS Beja 2025, resultaram os seguintes resultados:

- ◆ Pontos de amostragem (torneira consumidor): 114
- ◆ N.º de determinações: EMAS: 893; AGDA (parâmetros conservativos): 655
- ◆ Incumprimentos de valor paramétrico (n.º): 4 (EMAS 1; AGDA 3)
- ◆ Cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água: 99,60%.

O Gráfico seguinte apresenta a evolução do cumprimento dos valores paramétricos e n.º de incumprimentos VP da EMAS e AGDA (parâmetros conservativos), no período 2023-2025.

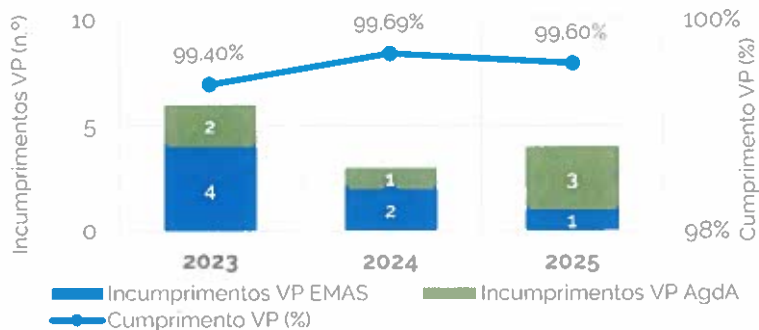


Gráfico 4. Cumprimento VP OA - Período 2023-2025

Handwritten notes and signatures:
 - "Normatens" (Normatives)
 - "7.7.3."
 - Several illegible signatures and initials.

Como referência, de acordo com o RASARP 2025, em Portugal continental, o indicador água segura, que reflete o cumprimento dos requisitos da qualidade da água, bem como a realização do número mínimo de análises regulamentares, situou-se no valor de 99,69%.

Incumprimentos de valores paramétricos

O tratamento dos incumprimentos de valores paramétricos (VP) é efetuado da seguinte forma:

Após a notificação do incumprimento VP pelo laboratório, procede-se de imediato à investigação das causas que podem incluir análise do histórico de incumprimentos, as intervenções na rede de distribuição, a ocorrência de avarias, as reclamações sobre qualidade da água, os dados do sistema, entre outros. O objetivo é a eventual adoção de medidas de corretivas, com a maior brevidade possível.

No procedimento de avaliação é preponderante a análise do resultado, isto é, o desvio em relação ao valor paramétrico fixado e o perigo potencial para a saúde humana.

A eficácia das medidas corretivas é sempre comprovada pela realização de análises de verificação.

O processo é acompanhado pela ERSAR e Autoridade de Saúde que emite o respetivo parecer. Os procedimentos são efetuados através do Portal ERSAR, no Módulo Qualidade da Água.

Na Tabela 1 apresenta-se o incumprimento VP ocorrido no âmbito do PCQA EMAS Beja 2025.

Data	Ponto de amostragem	Parâmetro	Resultado	Valor paramétrico	Causa do incumprimento	Medidas corretivas
07/10/2025	Beringel	THM total	106 µg/L	100 µg/L	Falha no sistema de tratamento.	Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída à EG alta.

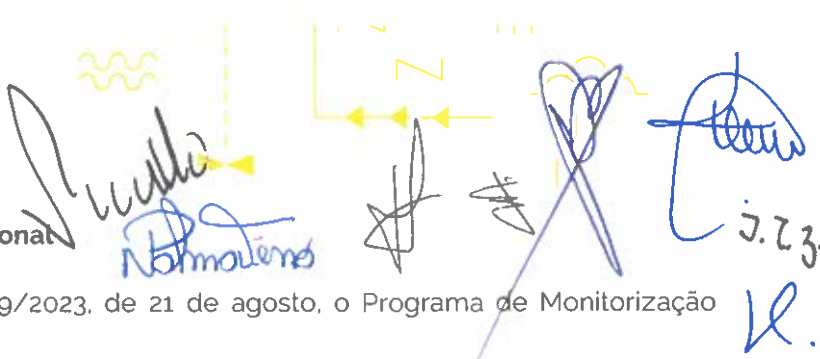
Tabela 1. Incumprimentos de valor paramétrico – PCQA EMAS 2025

PCQA EG em Alta

Relativamente ao PCQA AGDA 2025, registaram-se 3 incumprimento de valor paramétrico a parâmetros conservativos.

Data	Ponto de amostragem	Parâmetro	Resultado	Valor paramétrico	Causa do incumprimento	Medidas corretivas
21/02/2025	PE_Magra - Saída Reservatório Quintos	Bromatos	12 mg/L BrO ₃	10 mg/L BrO ₃	Dosagem inadequada de reagente	Correção da dosagem inadequada de reagente
07/08/2025	PE_S. Matias - Saída Reservatório	Nitratos	58 mg/L NO ₃	50 mg/L NO ₃	Falha de equipamento no processo de tratamento	Reparação/substituição de equipamento no processo de tratamento.
09/12/2025	PE_S. Matias - Saída Reservatório	Nitratos	52 mg/L NO ₃	50 mg/L NO ₃	A averiguação das causas foi inconclusiva	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento.

Tabela 2. Incumprimentos de valor paramétrico – PCQA AgdA 2025



Programa de Monitorização Operacional

De acordo com o Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, o Programa de Monitorização Operacional, deverá incluir:

- ◆ Recolha e análise de amostras pontuais de água - Plano de controlo analítico;
- ◆ Medições registadas mediante um processo de monitorização contínua - Sonda Multiparamétrica, sondas de cloro, caudalímetros, sondas de nível (incluindo alarmes);
- ◆ Inspeções ao estado de funcionalidade e manutenção do equipamento - Plano de manutenção;
- ◆ Inspeções das áreas envolventes às infraestruturas.

Plano de Controlo Analítico.

O plano de amostragem - recolha e análise de amostras pontuais de água - é mais amplo e abrangente relativamente ao PCQA, com pontos de controlo ao longo do sistema de abastecimento - Captações de água subterrânea (Água bruta), reservatórios e rede de distribuição (Água tratada).

O tipo de controlo efetuado em cada local é assim adaptado ao sistema de abastecimento e às características do local.

O controlo analítico é relevante para aferição das medidas definidas em termos de operação.

A1 – Água bruta - Captações de água subterrânea de Vale de Rocins

No ano 2025 foi efetuado controlo de qualidade de água subterrânea em 2 captações, CP1 e SC3. O Poço PTD1 manteve-se fora de serviço durante todo o ano. O autocontrolo é efetuado em 2 fases: 2.ª quinzena de abril (18 parâmetros) e 2.ª quinzena de outubro (47 parâmetros).

No sistema de Vale de Rocins foi ainda efetuado controlo da qualidade da água da mistura das duas captações, num ponto de amostragem imediatamente antes da 1.ª fase de tratamento (microfiltração).

Dos resultados obtidos na água bruta, constata-se que as amostragens de verão/outono, refletiram a sobre exploração das captações devido ao elevado consumo (autorizado), comparativamente a anos anteriores.

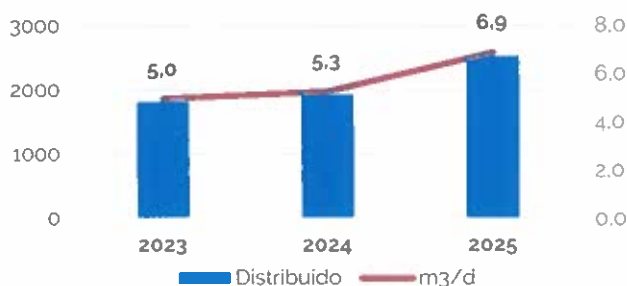


Gráfico 5. Volume distribuído em Vale de Rocins 2023-2025

A2 – Água Tratada – Reservatórios e Rede de Distribuição

Relativamente à água tratada, foi efetuado controlo em reservatórios e rede de distribuição. Quanto aos resultados globais do controlo analítico laboratorial, é apresentado um resumo na seguinte tabela:

Normativos

Pontos de amostragem	Parâmetros	Determinações Total	Determinações com VP	Incumprimentos VP	Cumprimento VP
Rede de distribuição (96)	57	5.652	3.044	9	99,70%
Reservatórios (5)	38	2.907	1.553	1	99,94%
Rede Predial (12)	29	147	92	0	100%
113	114	8.706	4.689	10	99,79%

J.T.Z.

Tabela 3. Controlo Operacional - Resumo

As determinações efetuadas na rede de distribuição, último controlo antes da rede predial, correspondem a 65% do total. O cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água na rede de distribuição, 99,7% é relevante, considerando que estão incluídos pontos de baixo consumo e extremidades da rede.

As determinações nos reservatórios correspondem a 33%. apesar de constituírem apenas 5 pontos de amostragem. Este facto deve-se ao controlo diário a parâmetros microbiológicos efetuados nos 3 maiores reservatórios da cidade Beja

Controlo Operacional – Operações

O objetivo é o controlo preventivo ao longo do sistema, em termos de operações

No âmbito do Controlo Operacional, em 2025, o GCQ/ACST desenvolveu ações de verificação e manutenção preventiva. Complementarmente aos laboratórios, a ACST também efetua determinações in situ a vários parâmetros recorrendo a equipamentos de medição portáteis.

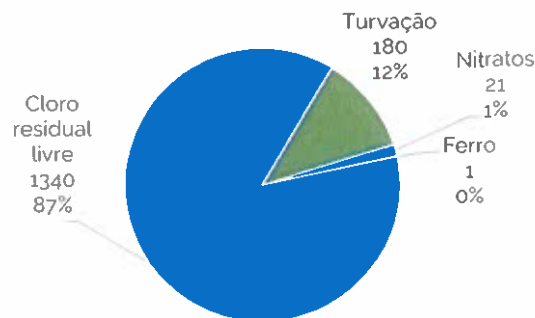


Gráfico 6. N.º de determinações (ACST)

Nas figuras seguintes estão representados os pontos de controlo na rede de distribuição do concelho e cidade de Beja, respetivamente (dados SIG).

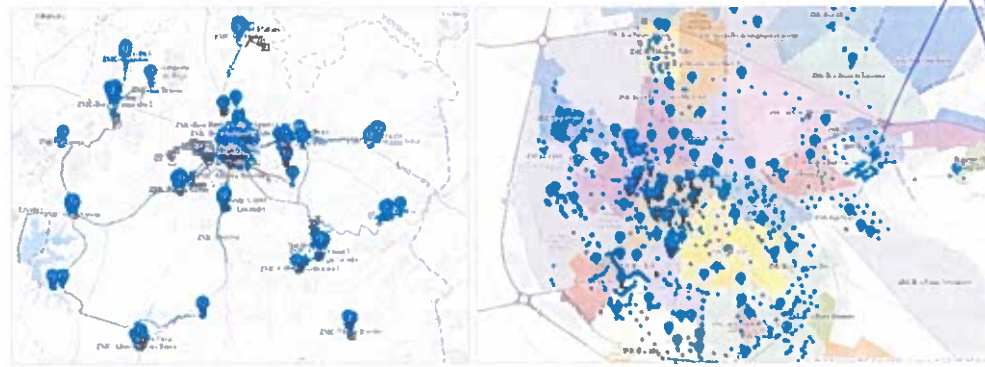


Figura 1. - Localização geográfica pontos controlo Concelho e cidade

Operações de manutenção da qualidade da água na rede de distribuição

As operações de manutenção podem dividir-se em Programa de descargas sistemáticas (programadas) e Descargas corretivas (na sequência de reclamações). Estas intervenções são boas práticas e, no essencial, são descargas de água, controladas, efetuadas em hidrantes.

Da intervenção faz parte a determinação de parâmetros como desinfetante residual, turvação, ferro. Complementarmente é efetuada observação das características da descarga, pressão e caudal, verificação visual de existência de partículas, sedimentos, resíduos, bolsas de ar ou ar dissolvido.

No planeamento das intervenções são selecionados hidrantes de acordo com as características hidráulicas, localização ou histórico de ocorrências. Nestas condições incluem-se pontos de controlo como extremidades de rede, zonas de baixa velocidade de circulação e baixos consumos, tubagem em ferro fundido, zonas com intervenções recorrentes, locais com histórico de reclamações de qualidade da água.

Consideram-se situações de não conformidade quando se verifica a presença de pelo menos um dos seguintes elementos: ar, ar dissolvido, turvação, resíduos, sedimentos/partículas.

Os dados referentes ao ano 2025 resumem-se da seguinte forma:

- ◆ 322 Intervenções de descarga de água em hidrantes,
- ◆ 52 m³ volume de água (estimado) corresponde a 0,16 m³/descarga.
- ◆ 24 localidades/lugares

Para controlo de qualidade da água de descargas são efetuadas determinações in situ, principalmente de cloro residual livre e turvação. O resultado do parâmetro turvação, com frequência determina o final da descarga. Foram contabilizadas 69 intervenções onde se observaram alterações da qualidade da água (21% do número total de descargas). Os dados estão resumidos no Gráfico abaixo.



Gráfico 7. Características das descargas não conformes

Das 69 intervenções não conformes, 52 ficaram resolvidas com a descarga.

Limpeza e higienização de reservatórios

Na sequência do estabelecido no Plano de Controlo Operacional, nos dias 27 e 28/08/2025 procedeu-se à limpeza e higienização anual dos reservatórios de água do concelho.

Os reservatórios intervencionados foram os seguintes: Reservatório Mata e Reservatório Falcões. A intervenção no Reservatório Vale de Rocins foi antecipada para 24/03/2025, devido a alterações da qualidade da água bruta. Os trabalhos foram efetuados pela empresa Redecor, com coordenação GCQ/ACST.

Os reservatórios das Neves e Conceição não sofreram intervenção uma vez que e encontravam integrados nas empreitadas de Beja.

Operações de rotina

Operação em Postos de Recloração (PRC) ou Tratamento

O reagente utilizado no processo de tratamento é o hipoclorito de sódio a 13%, adquirido de acordo com as especificações das normas em vigor (EN 901:2013, EN NP ISO 9001:2015 e NP EN 14001:2015). Em 2025 o reagente foi adquirido à empresa Sapec Química.

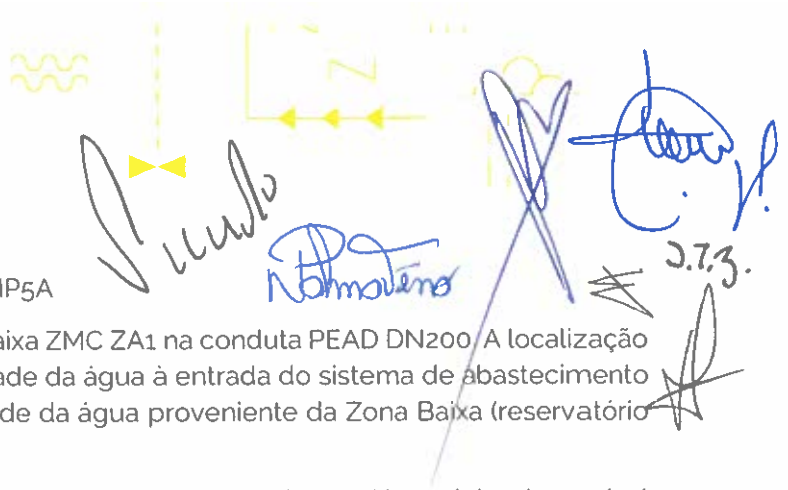
São utilizadas soluções diluídas, variando de acordo com caudal tratado e a especificidade do local. A concentração da solução pode variar ao longo do ano, de acordo com a temperatura, caudal ou outro fator.

Em cada PRC é efetuada manutenção quinzenal, que consta de limpeza das bombas doseadoras com ácido e dos tubos de aspiração e compressão, bem como manutenção dos pontos de injeção da solução desinfetante (injetores). Semestralmente é efetuada manutenção preventiva que inclui substituição dos tubos de aspiração e compressão e lavagem da cuba de preparação da solução desinfetante.

Telegestão e dados em linha

Em termos de monitorização em linha da qualidade da água distribuída, existem controladores de cloro residual livre, instalados no Reservatório Falcões, Reservatório Neves, PRC Maria Vale.

Em cada deslocação é confirmado o valor de cloro da sonda de cloro através de medição no equipamento portátil, e se necessário, a sonda é calibrada.



- ◆ Sonda multiparamétrica Halogen MP5A

A sonda Halogen MP5A está instalada na caixa ZMC ZA1 na conduta PEAD DN200. A localização da sonda permite monitorização da qualidade da água à entrada do sistema de abastecimento (Zona Alta) e no período 12h-15h, a qualidade da água proveniente da Zona Baixa (reservatório da Conceição/reservatório Mata).

Para além dos parâmetros cloro residual livre, condutividade, redox e pH, também é possível consultar/cruzar com outros dados como caudal instantâneo e pressão. A instalação foi concluída em 27/11/2024 e a integração na supervisão em 22/05/2025. Faltam concluir alguns pormenores de configuração do valor de parâmetro Redox.

Programas e aplicações

Para apoio às operações, a ACST utiliza as seguintes aplicações:

- ◆ **NAVIA** – Programa de gestão operacional, onde estão definidos o planeamento diário, bem como as tarefas a realizar em cada ponto; importante como base de dados.
- ◆ **SIG** – Permite consulta do cadastro;
- ◆ **Citect** – SCADA, permite consulta online de dados do sistema

O GCQ utiliza ainda o **LabWay AQUA** que consiste numa base de dados de resultados de qualidade da água.

Equipamento de medição portátil

O GCQ dispõe do equipamento de medição portátil, utilizado diariamente para controlo in situ de alguns parâmetros de qualidade da água.

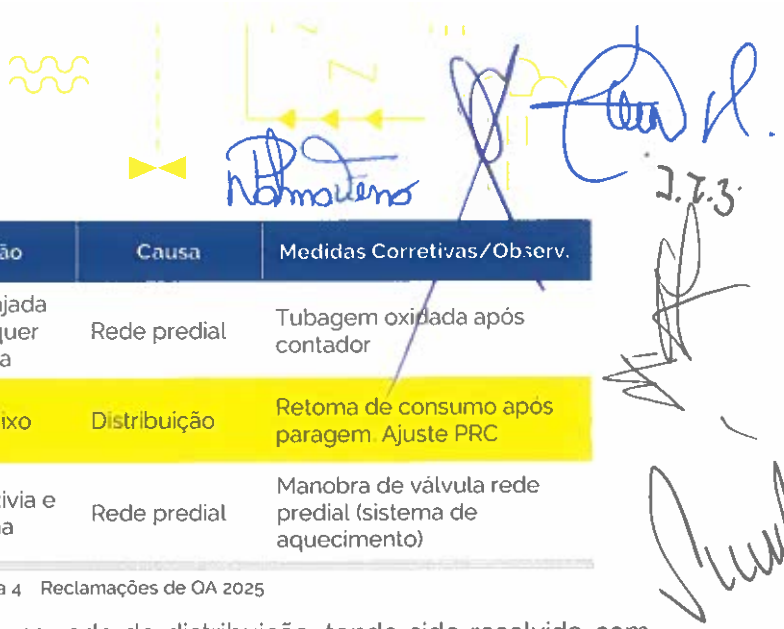
O equipamento é o seguinte: Colorímetro Hach Lange DR300 Cl₂; Colorímetro Hach Lange DR300 NO₃; Colorímetro Hach Lange DR300 Fe; Turbidímetro Hanna Instrument; HI 98713-02; Hanna Instruments HI 991300.

Tratamento de Reclamações de Qualidade da Água

No ano 2025 foram recebidas 3 reclamações de qualidade da água, acrescendo 3 sem fundamento.

Foram contabilizadas todas as reclamações, independentemente da forma como foram recebidas (por escrito, presenciais, por telefone ou outra).

Na Tabela abaixo é apresentado um resumo das reclamações com fundamento sobre qualidade da água.



Data	Localidade	Descrição	Causa	Medidas Corretivas/Observ.
13/02/2025	Beja	Cor alaranjada em qualquer torneira	Rede predial	Tubagem oxidada após contador
25/08/2025	Neves	Cloro baixo	Distribuição	Retoma de consumo após paragem. Ajuste PRC
10/11/2025	Beja	Cheiro a lixívia e espuma	Rede predial	Manobra de válvula rede predial (sistema de aquecimento)

Tabela 4. Tabela 4 Reclamações de OA 2025

Apenas uma das reclamações tem origem na rede de distribuição, tendo sido resolvida com ajuste no PRC. As 2 reclamações restantes têm origem na rede predial.

Sistema de Abastecimento Vale de Russins

O abastecimento de água a Vale de Rocins, é assegurado por 3 captações de água subterrânea: Poço PTD1 (fora de serviço desde 2015), Furo CP1 e Furo SC3. Neste sistema, devido a limitações de quantidade e qualidade de água, a exploração é complexa não só no que diz respeito à atuação sobre o tratamento, mas também em termos de manutenção preventiva e resposta a avarias do equipamento comando.

No Gráfico abaixo são apresentados os volumes mensais de água captada nos furos CP1 e SC3 em 2025.

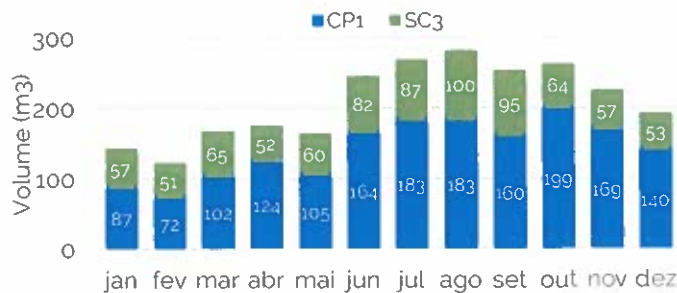
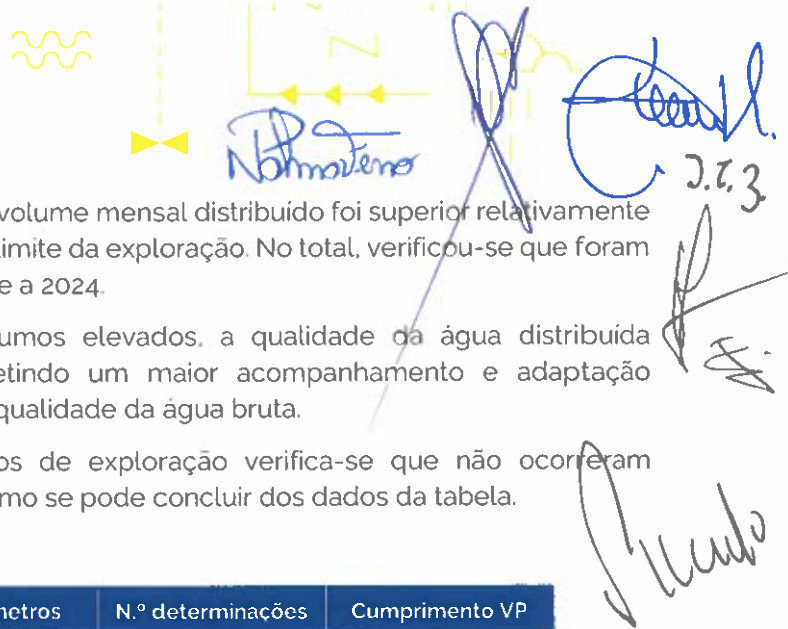


Gráfico 8. Volume mensal de água captada Vale Russins CP1 e SC3

No Gráfico abaixo são apresentados os volumes mensais de água distribuída. Para comparação são apresentados os volumes mensais distribuídos em 2024.



Gráfico 9. Volume mensal distribuído Vale Rocins (2024/2025)



Em 2025, com exceção do mês de maio, o volume mensal distribuído foi superior relativamente aos meses homólogos. O sistema ficou no limite da exploração. No total, verificou-se que foram distribuídos mais 596m³ comparativamente a 2024.

Apesar da sobre exploração com consumos elevados, a qualidade da água distribuída globalmente não sofreu alteração, refletindo um maior acompanhamento e adaptação constante do tratamento às alterações da qualidade da água bruta.

Apesar dos constrangimentos em termos de exploração verifica-se que não ocorreram incumprimentos de VP na água tratada, como se pode concluir dos dados da tabela.

	N.º Parâmetros	N.º determinações	Cumprimento VP
Reservatório	19	123	100%
Rede de distribuição	27	133	100%

Gráfico 10. Vale de Rocins – Controlo Qualidade Água tratada

PSA/Avaliação do Risco (AvR)

Por forma a dar cumprimento às recomendações da ERSAR, em 2025, a EMAS reportou na aplicação da ERSAR "Avaliação do Risco" (AvR), os dados da monitorização operacional do ano 2024, em todas as zonas de abastecimento.

Esta aplicação destina-se ao processo de submissão da informação da Avaliação do Risco pelas entidades gestoras à apreciação da ERSAR, assentando o seu desenvolvimento nos requisitos fixados na Secção IV do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (RPR), em cumprimento do disposto no artigo 13.º A do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

A aplicação AvR tem interligação automática à aplicação PCQA online, por forma a suportar a aprovação dos PCQA, por cada zona de abastecimento, para os anos seguintes.

Entidade gestora em Alta

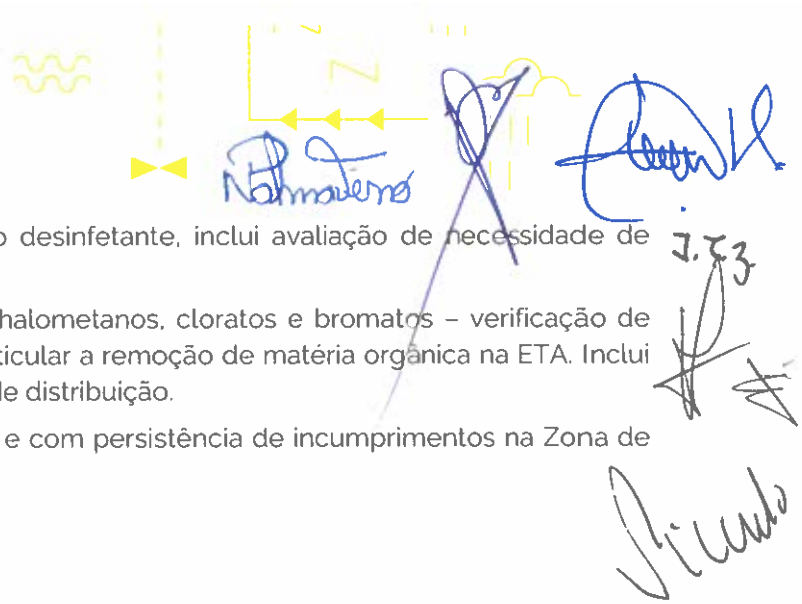
A EG em alta, AGDA SA, é responsável pela captação e tratamento da água. O sistema de distribuição com origem em alta, é constituído da seguinte forma:

- ◆ ZA Magra: Duas origens: Origem principal - superficial (albufeira Magra). Origem subterrânea - reforço, captações de Beja.
- ◆ ZA Beringel/Trigaches/S. Brissos: Duas origens: Origem principal - superficial (albufeira Magra). Origem subterrânea - reforço, captação Beringel.
- ◆ ZA S. Matias: Origem subterrânea
- ◆ ZA Mombeja: Origem subterrânea

A ETA do Roxo deixou de integrar o abastecimento regular de água ao concelho de Beja no final do mês de janeiro de 2020, funcionando apenas em situação pontuais, geridas pela EG em alta.

Qualidade da água

Relativamente à qualidade da água adquirida em alta, são referidos os seguintes parâmetros, considerados mais relevantes a monitorizar:



- ◆ **Cloro residual** - Monitorização do desinfetante, inclui avaliação de necessidade de alteração na operação;
- ◆ **Subprodutos da desinfeção** - Trihalometanos, cloratos e bromatos – verificação de adequação de tratamento, em particular a remoção de matéria orgânica na ETA. Inclui controlo em PRC e ao longo rede de distribuição.
- ◆ **Nitratos** - Parâmetro conservativo e com persistência de incumprimentos na Zona de Abastecimento S. Matias.

Desinfetante residual

Do controlo efetuado na rede de distribuição (em baixa), em 2025 verifica-se que, apesar de globalmente o valor médio se situar no intervalo de valores recomendados em cada local, existem oscilações de cloro residual livre significativas em quase todas as localidades do concelho.

A EMAS tem como procedimento informar a EG em alta de qualquer alteração de qualidade da água que detete na sequência do controlo efetuado em baixa. Em sentido contrário, a EG em alta deve informar a EMAS de qualquer avaria ou ocorrência que antecipe alterações na qualidade da água, o que nem sempre acontece.

No Ponto de Entrega a Beja, EE Pia Quebrada, é efetuada monitorização diária do cloro residual livre. No gráfico seguinte estão representados os resultados do ano 2025 (215 determinações).

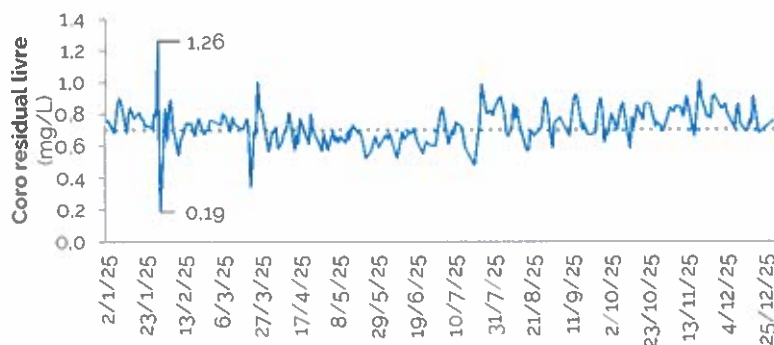


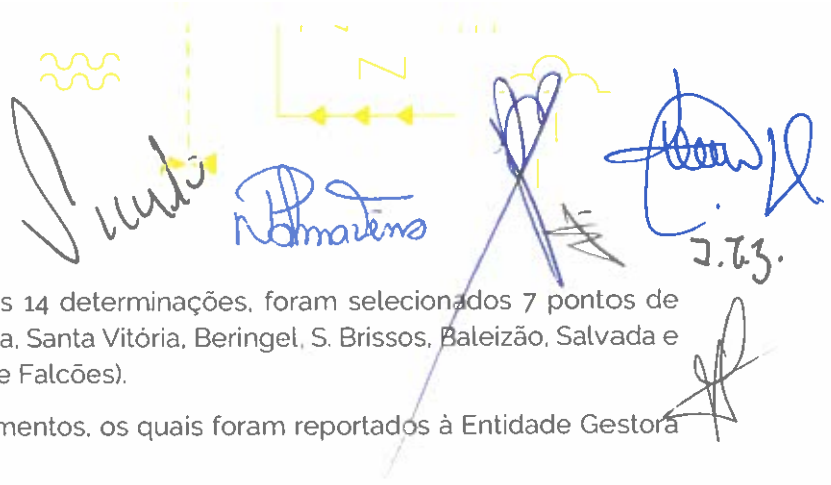
Gráfico 11. EE Pia Quebrada – Resultados diários Cl₂ 2025

O valor 0,7mg/L Cl₂ é o valor acordado com entidades (AGDA e Autoridade de Saúde) para este PE, uma vez que existe adução direta à rede de distribuição, concretamente a Zona Alta.

Verifica-se que o valor médio obtido se aproxima do valor pretendido 0,7 mg/L Cl₂ (ou intervalo 0-6 a 0,8mg/l Cl₂). No entanto, pontualmente existem variações brusca. Estas ocorrências implicam alterações a efetuar nos PRC a jusante para correção.

Subprodutos da desinfeção

No âmbito do controlo operacional, é efetuada a monitorização de subprodutos da desinfeção – Trihalometanos, bromatos e cloratos



Trihalometanos

Para a monitorização de THM efetuadas 14 determinações, foram selecionados 7 pontos de amostragem na rede de distribuição (Beja, Santa Vitória, Beringel, S. Brissos, Baleizão, Salvada e Quintos) e 2 reservatórios de Beja (Mata e Falcões).

Verificou-se a ocorrência de 2 incumprimentos, os quais foram reportados à Entidade Gestora em "alta".

Bromatos

A formação de bromatos na água para consumo humano deve-se, principalmente, à oxidação de brometos, como resultado da desinfecção por ozono, oxidante presente no processo de tratamento implementado na ETA da Magra, pelo que o controlo do parâmetro bromatos é efetuada apenas na Zona de Abastecimento Magra e Beringel/Trigaches/S. Brissos.

Para o efeito foram efetuadas 11 determinações na rede de distribuição (Beja, Santa Vitória, Beringel, S. Brissos, Baleizão, Salvada e Quintos) e 2 reservatórios de Beja (Mata e Falcões).

Os resultados obtidos, foram inferiores ao valor paramétrico do parâmetro bromatos, 10 µg/L BrO₃. E termos do PCQA EG em alta, em 2025, ocorreu 1 incumprimento no PE _Reservatório Quintos.

Cloratos

O clorato ocorre nas águas de consumo humano principalmente como subproduto resultante dos processos de desinfecção com recurso a oxidantes químicos, tais como o cloro, dióxido de cloro, hipoclorito de sódio e ozono.

Acresce que o hipoclorito de sódio não é muito estável ao longo do tempo e a sua degradação é muito influenciada pelo efeito da temperatura (principalmente acima de 20°C).

Para o efeito foram efetuadas 15 determinações na rede de distribuição (Beja, Santa Vitória, Beringel, S. Brissos, Baleizão, Salvada e Quintos) e 2 reservatórios de Beja (Mata e Falcões).

Sem incumprimentos de VP considerando o VP de 0,7mg/L ClO₃.

Nitratos

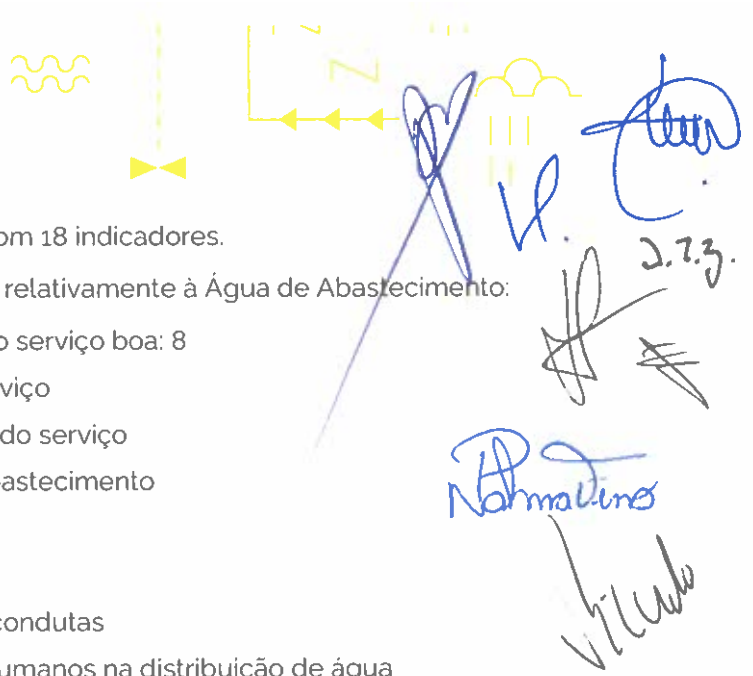
As concentrações de nitratos em águas superficiais, assim como em águas subterrâneas, aumentam em função da quantidade de fertilizantes azotados aplicados ao solo. O parâmetro nitratos é conservativo, isto é, não se registam alterações negativas entre a ETA e a torneira do consumidor, pelo que no âmbito do PCQA o controlo é efetuado pela EG em alta.

A EMAS efetua controlo de nitratos no âmbito do Controlo Operacional (18 determinações, 12 localidades, 8 em Beja). Em 2025 não foram obtidos incumprimentos de VP, com exceção da ZA S. Matias. Nas ZA com origem de água subterrânea, os valores de nitratos são mais elevados: Mombeja e S. Matias. No caso de S. Matias com histórico de incumprimentos, o controlo é mais efetuado com maior periodicidade no âmbito do Controlo Operacional.

No ano 2025, no âmbito do PCQA, a EG em alta obteve dois incumprimentos. Como parâmetro conservativo, este incumprimento reflete-se na baixa, incluindo no PCQA.

Avaliação da Qualidade do Serviço 2025

A Avaliação da Qualidade do Serviço efetuada em 2025 reporta dados do ano 2024.



É referente à 4.^a geração de indicadores, com 18 indicadores.

Na sequência da avaliação, verifica-se que relativamente à Água de Abastecimento:

Indicadores com avaliação de qualidade do serviço boa: 8

- ◆ AA 01 – Acessibilidade física do serviço
- ◆ AA 02 – Acessibilidade económica do serviço
- ◆ AA 03 – Ocorrência de falhas no abastecimento
- ◆ AA 04 – Água segura
- ◆ AA 06 – Cobertura dos gastos
- ◆ AA 10 – Ocorrência de avarias em condutas
- ◆ AA 14 – Adequação dos recursos humanos na distribuição de água
- ◆ AA 15 – Perdas reais de água

Indicadores com qualidade do serviço mediana: 3

- ◆ AA 07 – Adesão o serviço
- ◆ AA 08 – Água não faturada
- ◆ AA 05 – Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos

Indicadores com qualidade do serviço má: 2

- ◆ AA 09 – Reabilitação de condutas
- ◆ AA 18 – Produção própria de energia

Indicador não aplicável: 2

- ◆ AA 11 – Utilização da infraestrutura de tratamento
- ◆ AA 17 – Produção de lamas de tratamento

Na figura abaixo é apresentado excerto da ficha de avaliação (estado: em análise pela ERSAR).



Handwritten signatures and notes:
 - "V. Mendes" (signature)
 - "N. Martins" (signature)
 - "J.T.Z." (signature)
 - "3.7.3." (handwritten number)

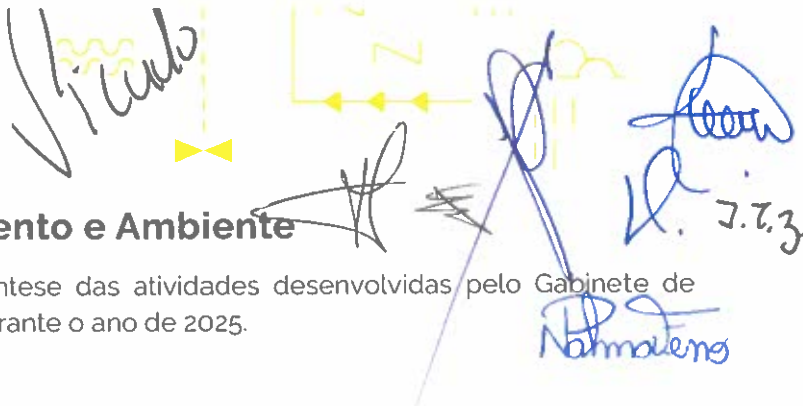
Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2020 - 2024	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	94 % [92, 100]	★	████████	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,30 % [0, 0,70]	★★★	████████	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	●	0,5 (1000 emal.sano) [0,0, 1,0]	★★★	██████	
AA 04 - Água segura	●	99,99 % [99,50, 100]	★★★	████████	
AA 05 - Resposta e reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	98 % 100	★★★	██████	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	●	108 % [100, 110]	★★★	██████	O reporte de custos encontra-se em fase de validação, pelo que o contribuinte do valor do indicador será definido no âmbito do respectivo mês.
AA 07 - Adeção ao serviço	●	94,8 % [95,0, 100,0]	★	██████	
AA 08 - Água não faturada	●	21,2 % [0,0, 20,0]	★★★	██████	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	0,5 €/ano [1,5, 4,0]	★★★	██████	
AA 10 - Ocorrência de averias em condutas	●	16 (100 km.ano) [0, 30]	★★★	██████	
AA 11 - Utilização de infraestrutura de tratamento	—	NA [70, 90]		██████	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água	●	3,0 /1000 emal.s [2,0, 4,0]	★★	██████	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 15 - Perdas reais de água	●	60 l(emal.dia) [0, 100]	★★	████████	
AA 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	✗	NR [0,27, 0,43]		██████	Não foi estabelecida capacidade para o reporte dos dados de acordo com as especificações técnicas.
AA 17 - Produção de lamas de tratamento	—	NA [0, 0,09]		██████	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 18 - Produção própria de energia	●	0 % ≥10	★★★	██████	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ○ alerta; — NA não aplicável; ✗ NR não respondido
 Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade; ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
 A entidade gestora deve criar condições para melhorar a recolha da informação necessária ao cálculo dos indicadores.
 A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.



Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente

O presente relatório constitui uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente, GDA, durante o ano de 2025.

ETAR sob a gestão da EMAS

O saneamento de águas residuais constitui um serviço público de carácter estrutural, essencial para o funcionamento do tecido económico e social, bem como para a proteção e melhoria da saúde pública e do ambiente. Este serviço assume um carácter fundamental para a segurança e para o progresso da sociedade, situação ainda mais importante num contexto de incerteza, nomeadamente decorrente do aumento da frequência de eventos climáticos extremos.

À semelhança do ano transato, de um modo geral podemos verificar que muitos dos parâmetros analisados ultrapassaram os valores limite de emissão, denotando-se um funcionamento deficitário das ETAR. De salientar que:

Análise global

- ◆ Nenhuma das ETAR cumpre o disposto na legislação (Decreto-Lei nº 152/97, de 19 de junho e Decreto-Lei nº 236/98, de 1 de agosto) no que respeita às normas que descarta, pelo que a qualidade da água rejeitada, evidenciando que as ETAR não funcionam nas melhores condições de operação. De um modo geral o desempenho das ETAR manteve-se igual relativamente ao ano de 2024;
- ◆ As ETAR de Vila Azedo e Quintos, apresentam o pior funcionamento de todas as ETAR, dado que não conseguem cumprir praticamente nenhum dos parâmetros. Está previsto para 2026 a sua substituição por outras infraestruturas mais eficientes e ajustadas à população atual;
- ◆ No ano de 2025 continuaram a ser colocadas Placas a identificar os EPIs a usar nas infraestruturas da EMAS, assim como ETAR e Reservatórios.

Autocontrolo das ETAR

No gráfico seguinte são apresentados o número total de análises efetuadas nos anos de 2019 a 2025.

O plano de controlo analítico para o ano de 2025 foi efetuado na sua totalidade, apesar de terem existido algumas alterações às datas das colheitas devido a indisponibilidade do laboratório.

Analisando o gráfico podemos observar que relativamente ao ano de 2024 ocorreu uma pequena redução do número de análises efetuadas, sendo que se prevê que para o ano de 2026 o número de análises não venha a sofrer alterações.

Normatens
J. Silva
J. Silva
J. Silva

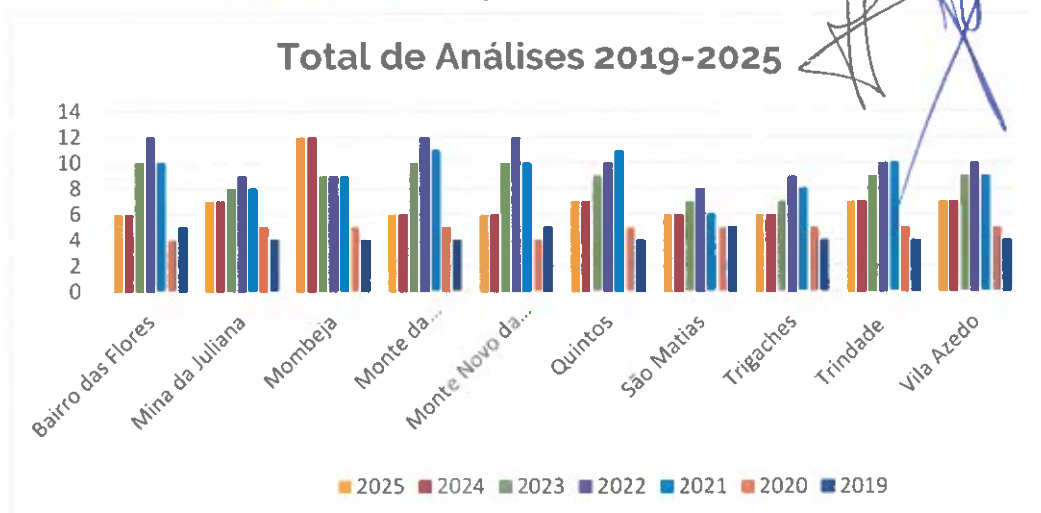


Gráfico 12. Total de análises das ETAR no ano de 2025

No ano de 2025 foram efetuadas 140 análises de autocontrolo das ETAR da EMAS de Beja, sendo que foram efetuadas todas as análises obrigatórias, assim como as análises dos clientes ARI.

Envio de Resultados do Autocontrolo para a APA

Foram enviados trimestralmente à APA os resultados obtidos no autocontrolo, em todos os trimestres do ano de 2025.

Reclamações

No ano de 2025 não foi recebida nenhuma reclamação relativamente à parte da qualidade das descargas das águas residuais que poderiam provocar acidentes de poluição ambiental.

Licenciamento

Contínua em curso o licenciamento para todas as fossas existentes, e para as ETAR de Quintos, Trigaches e Trindade. As ETAR de Mombeja, Trigaches e São Matias continuam em processo de transição para a entidade gestora "em alta", AgdA.

No ano de 2025 foram emitidas duas novas licenças de descarga para clientes ARI.

Taxa de Recursos Hídricos (TRH)

Efetuada o preenchimento e carregamento no Siliamb, Recursos Hídricos das medições relativas ao autocontrolo, utilizadas no cálculo da Taxa dos Recursos Hídricos (TRH) para o ano de 2025, cujo valor a liquidar é muito semelhante ao do ano de 2024 não existindo grandes alterações. O volume descarregado em m³ para o ano de 2025 é praticamente o mesmo que em 2024, o que levou a que o custo total a pagar de TRH se mantivesse praticamente o mesmo.

Avaliação da Qualidade do Serviço 2025

A avaliação da Qualidade do Serviço efetuada em 2025 reporta dados do ano 2024.

Foi recebida a Avaliação da Qualidade do Serviço do ano de 2024 sendo que e comparando com o ano de 2023, podemos concluir que se manteve praticamente inalterada, com exceção do indicador AR05 (Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos %) que foi classificado como mediana.

Normativos

Siliamb

2.7.3.

Resíduos

O transporte de resíduos encontra-se atualmente regulado pela Portaria nº.145/2017 que institui o uso obrigatório de guias de acompanhamento de resíduos. Desde 1 de janeiro de 2018, apenas as guias de acompanhamento de resíduos emitidas no Siliamb (e-GAR) são válidas para transporte.

Foi preenchido e submetido o Mapa Integrado de Registo de Resíduos - MIRR no portal Siliamb, referente ao ano de 2025, após liquidação da Taxa SIRER.

Pela análise do gráfico, onde consta a quantidade de resíduos produzidos pela EMAS desde o início do ano, podemos observar em 2025 foram produzidos resíduos de resíduos de papel e cartão. Resíduos Filtros de Ar, Outros Óleos de motores, transmissões e lubrificação, Filtros de óleo, Embalagens contaminadas com substâncias Perigosas, Resíduos embalagens Spray, Resíduos Trapos/Absorventes, Misturas de Resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo/água e Kits de laboratório e Metais, sendo estes últimos os que se encontram em maior quantidade.

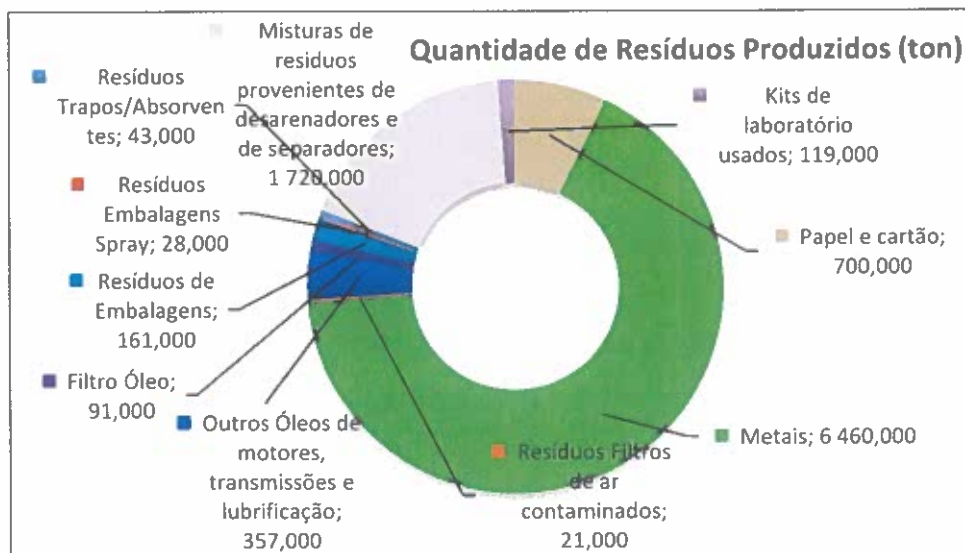


Gráfico 13. Quantidade de Resíduos produzidos (ton) no ano de 2025

A EMAS produziu no ano de 2025 um total de 7.861,000 toneladas de resíduos, menos 1401 toneladas que no ano de 2024, tendo os mesmos sido encaminhados para as entidades responsáveis pelo seu adequado tratamento.

Reclamações

A DSI/ GDA é responsável pela gestão das reclamações da empresa. O fecho e envio das respostas às reclamações devem ser efetuados no prazo de 22 dias úteis e no caso das reclamações provenientes do livro de reclamações, devem ser respondidas no prazo máximo de 15 dias úteis, tendo estes prazos sido cumpridos.

No ano de 2025 constatou-se que:

- A via de receção das reclamações, continua a ser maioritariamente através de email, sendo esta a via preferencial dos nossos clientes;
- Em 2025 a maioria das reclamações recebidas foram relativas a Leitura, Faturação e

Abmateriao *Picudo*

2.7.3.

Cobrança, seguida pelas relativas à Qualidade do Serviço.

- A maior percentagem de reclamações esteve associadas ao serviço prestada pela DGCCCE-Secção Comercial, seguido pelo prestado pela DOM, DPEI e DSI-GCQ.

Encontram-se consideradas e em curso a implementação de medidas e procedimentos com vista à melhoria contínua deste indicador.

Descargas Industriais-Clientes ARI

Nesta componente recolhe-se e compila-se toda a informação necessária de acordo com o regulamento em vigor na empresa, com o objetivo de conseguir uma adequada gestão das licenças de descarga de águas residuais de clientes industriais (ARI) na rede de drenagem da EMAS de Beja, E.M.

Observando o gráfico identificamos as oficinas como sendo o sector e atividade onde encontramos o maior número de clientes ARI, seguido dos postos de combustivel. Estes dois tipos de indústria são responsáveis em grande escala pela poluição através de Hidrocarbonetos e Óleos e Gorduras, quando não existe qualquer tipo de tratamento.

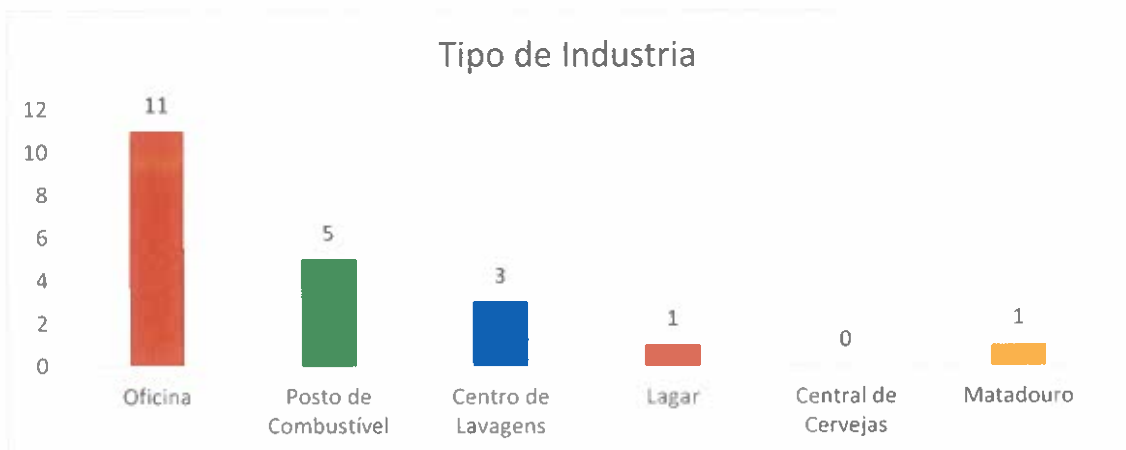


Gráfico 14. Tipo de Indústria por cliente anos 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 2025, dos 16 clientes ARI, 13 encontram-se a cumprir o VLE de descarga, apenas 3 não o estão a fazer, sendo que são incumprimentos pontuais em apenas 1 parâmetro. Os clientes foram informados e solicitada a correção da ocorrência, encontrando-se estes a implementar medidas corretivas para resolução do incumprimento.

Esvaziamento de Fossas Particulares

Até ao final do mês de dezembro de 2025 foram recolhidos 1175 m³ de água residual recolhida através do esvaziamento de fossas de clientes particulares, sendo que foram recolhidos menos 6 m³ que no ano anterior.

Através da observação do gráfico, podemos concluir que a localidade que mais solicitou o serviço de esvaziamento de fossas particulares continua a ser a cidade de Beja (com um total de 495 m³ recolhidos, menos 82,5m³ relativamente ao ano passado), com 57 pedidos, menos 7 pedidos relativamente ao ano passado.

Vilva

J. T. Z.
Normatiz

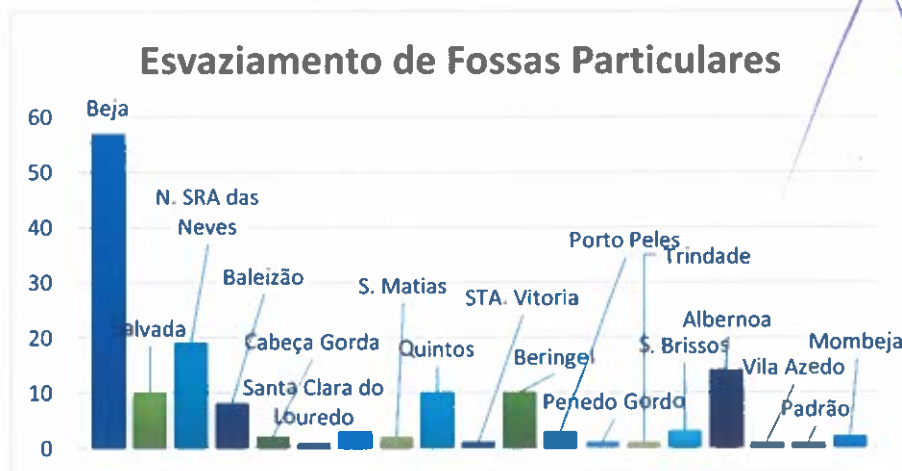


Gráfico 15. Número de pedidos de esvaziamento de fossas particulares no ano de 2025

Certificação NP ISO 45001:2023- Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

A EMAS no ano de 2025 manteve a certificação para o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho implementado de acordo com o referencial normativo NP EN ISO 45001:2023.

Trata-se de um sistema que pretende tornar os locais de trabalho seguros e saudáveis, e que tem como objetivo prevenir lesões e doenças consequentes de atividades laborais, sendo este fundamental na estratégia de gestão do risco em qualquer empresa, pois permite-lhe proteger os trabalhadores e cumprir com os requisitos legais.

Durante o ano foram efetuadas auditorias internas e auditorias externas, conduzidas por auditores internos e externos da entidade certificadora da SGS, o que culminou na manutenção da certificação.

Foram também ainda realizadas duas auditorias da conformidade legal, e em março de 2025 a reunião da revisão do contexto e das necessidades e expectativas das partes interessadas onde foram identificados riscos e oportunidades para a SST.

Atividades Complementares

- ◆ Elaborado o Relatório Anual das Reclamações da EMAS_2025;
- ◆ Elaboração o Relatório Anual do Autocontrolo Saneamento da EMAS_2025;
- ◆ Elaboração o Relatório Anual do Autocontrolo Saneamento da AGDA_2025, com avaliação técnica;
- ◆ Elaboração o Plano Anual do Autocontrolo das ETAR da EMAS de Beja_2026;
- ◆ Elaboração o Plano Anual do Autocontrolo das ETAR dos clientes ARI_2026
- ◆ Reporte à ERSAR dos dados necessários para a elaboração dos Indicadores de Qualidade de Serviço para o ano de 2024 e Validação Presencial (online)_AQS2025;
- ◆ Participação nas Auditorias Interna e Auditorias Externa com vista à manutenção da certificação pelo referencial normativo NP EN ISO 45001:2023;
- ◆ Participação nas Reuniões da Comissão de Adaptação às Alterações Climáticas da APDA;



Normas

Normas

Normas

Normas
1.1.3

- ◆ Participação em reuniões de acompanhamento anual e melhoria contínua do SGSST (ISO 45001);
- ◆ Participação na Sessão de capacitação sobre a 4ª Geração da Avaliação da Qualidade do Serviço (online), ERSAR;
- ◆ Renovação da licença da EMAS para o ano de 2025, com a Sogilub. - Sociedade de Gestão Integrada de óleos e Lubrificantes Usados, LDA;
- ◆ Realização das colheitas dos Resíduos de Plásticos, RCD e Gradados do Parque Operacional da EMAS e envio para Laboratório acreditado para análise dos mesmos, de acordo com o D.L. 102-D/2020;
- ◆ Participação em reunião sobre RQS (implementação e ponto de situação);
- ◆ Participação em reuniões sobre a melhoria contínua do procedimento de gestão das Reclamações e alteração e atualização do respetivo fluxograma;
- ◆ Participação no Webinar – "Sustentabilidade e Transformação Digital: Inovação para o Futuro da Água", organizado pelo ISEL;
- ◆ Elaboração e envio da resposta ao Inquérito da APDA sobre – "Adoção Inteligência Artificial Generativa";
- ◆ Participação no Workshop da ERSAR sobre o RQS, DL 446/2024;
- ◆ Preenchimento de Excel relativo ao PSS (Plano de Segurança do Saneamento);
- ◆ Elaboração e alteração do Gráfico dos resultados obtidos no saneamento de águas residuais urbanas que consta na fatura da água;
- ◆ Envio de contributos para o Programa de comunicação interna em segurança e saúde no trabalho da EMAS de Beja – Segura;
- ◆ Participação online nas conferências de março da ERSAR sobre "O valor estratégico da água e dos resíduos para um futuro sustentável";
- ◆ Colaboração através do envio para a DAF dos contributos do GDA, sobre o grau de cumprimento, no ano de 2025, das iniciativas estratégicas que constam no Anexo II.24 do Contrato de Gestão Delgada;
- ◆ Avaliação do Resumo nº 26, para aprovação e posterior apresentação no ENEG – "Plano Geral de Drenagem de Lisboa: Sustentabilidade e Resiliência, Alterações Climáticas e Nature Based- Solutions"
- ◆ Participação na formação de 1º socorros, ministrada na EMAS de Beja;
- ◆ Colaboração e apoio na transição da gestão do SGSST para a Coordenadora da Unidade funcional -Responsabilidade Empresarial.



Laboratório

O presente relatório tem por objetivo dar a conhecer os resultados da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Laboratório da EMAS de Beja, EM durante o ano de 2025.

Neste primeiro capítulo pretende-se realizar uma breve análise conjuntural do Laboratório da EMAS de Beja, EM, dos seus objetivos e enquadramento e nos capítulos seguintes os meios e os resultados obtidos.

O Laboratório da EMAS de Beja, EM

Um dos principais objetivos da EMAS, EM é a garantia de que a água distribuída aos seus consumidores é segura e de qualidade. Para que esse objetivo seja uma realidade, além da execução de programas de controlo de qualidade na rede predial e de controlo operacional na rede pública, o seu Laboratório, para garantir a fiabilidade dos seus resultados analíticos obteve, em Setembro de 2010, o reconhecimento formal da sua competência para a realização de ensaios pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), estando acreditado de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17025, tendo sido atribuído à EMAS de Beja, EM o Certificado de Qualidade de Entidade Acreditada com o nº L0515, para a colheita e realização de ensaios em águas de consumo, de acordo com a legislação em vigor.

A acreditação do Laboratório é condição essencial para credibilizar e conferir transparência a todo o processo do controlo de qualidade das águas analisadas naquela que tem sido uma preocupação de sempre que é a melhoria contínua e o total cumprimento dos requisitos normativos, permitindo à EMAS de Beja, EM atuar sempre em concordância de modo a proteger a saúde dos consumidores.

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade da rotina laboratorial, e pela manutenção da qualidade dos serviços prestados, assegurando a conformidade de todos os processos. Em simultâneo foram realizados todos os procedimentos com vista à preparação do processo de extensão da acreditação das colheitas de água de consumo humano para a determinação dos ensaios bifenol A /Nonifenol, 17 beta estradiol, soma/total de PFAS, urânio e ácidos halocéticos, o qual não foi possível finalizar em virtude de limitações associadas ao laboratório contratado. Em 2026, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido, mantendo-se os esforços necessários com vista à conclusão do processo de acreditação das colheitas.

Missão

O Laboratório continuou a considerar como principais objetivos em 2025:

- Criar a diferença pela especialização do serviço, investindo em colaboradores de elevada capacidade técnica propiciando os recursos que permitam o desenvolvimento de uma equipa de trabalho organizada, versátil, especializada e aberta à inovação;
- Cumprir os requisitos especificados na Norma Internacional ISO/IEC 17025:2018 face à atual conjuntura, e a uma maior exigência por parte dos clientes, entidades reguladoras e outras entidades interessadas em matéria de demonstração de competência de laboratórios;
- A melhoria contínua do seu desempenho, melhorando permanentemente meios e processos de forma sustentada;
- Continuar a focalizar as suas atividades no domínio da garantia, através do controlo analítico sistemático, da qualidade da água que chega ao consumidor, na capacitação da EMAS, de Beja EM para dar resposta às exigências legais de controlo de qualidade, realização do controlo operacional e implementação e validação do Plano de Segurança

da Água.

Visão

Para cumprir a sua missão e atingir a visão o Laboratório da EMAS de Beja, EM continuou a assumir como valores principais a competência, a idoneidade, a imparcialidade e a eficiência.

Valores

Para cumprir a sua missão e atingir a visão o Laboratório da EMAS de Beja, EM continuou a assumir como valores principais a competência, a idoneidade, a imparcialidade e a eficiência.

Área de atividade

A atividade desenvolvida pelo Laboratório da EMAS de Beja, EM em 2025 manteve-se a nível interno e externo nas seguintes áreas:

- ◆ Colheita e análise de amostras de águas de consumo humano;
- ◆ Colheita e análise de amostras de águas residuais;
- ◆ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ◆ Orientação e coordenação de estágios em contexto de trabalho e profissional.

Recursos Humanos

Em 2025 estiveram afetos ao Laboratório os seguintes colaboradores:

- ◆ 1 Chefe de Divisão;
- ◆ 1 Responsável do laboratório com as funções de Responsável Técnica, Responsável da Qualidade e Técnica analista;
- ◆ 1 Responsável Técnico de Colheitas e Técnica Analista;
- ◆ 1 Operador de Colheitas de Amostras de Águas de Consumo, Certificado pelo Organismo de Certificação de Pessoal (OCP) da Relacre;
- ◆ 1 Técnico Analista e Operador de Colheitas.

A equipa do laboratório apresenta uma composição equilibrada e diversificada, tanto ao nível do género como das qualificações académicas e da idade. A conjugação de diferentes níveis de formação e de uma faixa etária predominantemente experiente contribui para a eficiência, estabilidade e qualidade do desempenho das atividades laboratoriais.

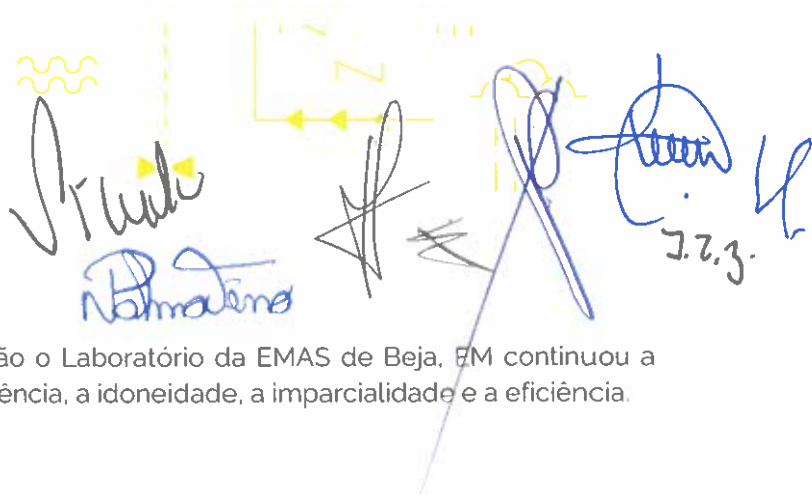
Objetivos da Qualidade

Os objetivos estratégicos para o ano de 2025 foram aos seguintes:

- ◆ Equipar a viatura de colheitas com sistema de localização de viaturas por GPS;

O objetivo não foi implementado por se considerar que existe uma solução alternativa mais vantajosa, mais especificamente uma nova versão da aplicação Sampling (uma aplicação mobile) que integra com o Labway Lims, que permite a georreferenciação em tempo real dos pontos de amostragem, entre outras funcionalidades convenientes, como a possibilidade de associar fotografias à colheita e leitura de etiquetas com câmara. Esta funcionalidade torna redundante a instalação de um sistema de GPS na viatura do laboratório, otimizando recursos e mantendo o cumprimento do objetivo definido. O seu cumprimento transitou para 2026.

- ◆ Acreditação da colheita de amostra de águas de consumo para análise de bifesnol A /Nonifenol, 17 beta estradiol, soma/total de PFAS, urânio e ácidos halocéticos;



Normalens *Vilanku* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*
I.T.3

O objetivo não foi atingido apesar do laboratório ter desenvolvido todos os esforços desde o início de 2025, para reunir todos os requisitos necessários, nomeadamente o controlo de qualidade das colheitas que está dependente do nosso laboratório contratado, que sofreu atrasos imputáveis ao Laboratório da EMAS de Beja, não sendo possível submeter em tempo útil o pedido de acreditação ao IPAC e desta forma dar cumprimento ao objetivo delineado, o que se prevê concretizar no primeiro semestre de 2026.

- Implementação e validação do ensaio "Deteção e enumeração de *Pseudomonas aeruginosa*" de acordo com a ISO 16266-2;

O objetivo foi atingido. O laboratório implementou e validou o ensaio *Pseudomonas aeruginosa* pelo método Pseudalert, tendo iniciado o controlo do parâmetro para o cliente interno - Emas GCQ a 03-11-2025.

Auditorias internas

Com o objetivo de detetar oportunidades de melhoria do Sistema de Gestão (SG) e de diminuir as fontes de erro, são efetuadas auditorias internas com periodicidade anual, por forma a cobrir não só os métodos de ensaio como todo o SG.

Foram realizadas as seguintes Auditorias Internas:

- A 18 de março de 2025 por um Auditor Coordenador e Técnico, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito da colheita para os parâmetros físico-químicos, colheita para os parâmetros radioativos e colheita e determinação dos ensaios "in situ" Cloro residual livre, e temperatura em águas de Consumo Humano e requisitos de gestão da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018;
- A 18 de março de 2025 por um Auditor Técnico, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito das colheitas e dos ensaios microbiológicos em águas de consumo humano.

O Laboratório evidenciou um bom desempenho técnico para os ensaios auditados e do seu sistema de gestão, não tendo sido detetadas não conformidades que pudessem colocar em causa o processo de acreditação.

Avaliações efetuadas por organismos externos

A acreditação é um processo dinâmico que envolve a realização de avaliações anuais às entidades acreditadas, onde podem ocorrer suspensões e anulações, assim como extensões do âmbito da mesma.

A 24 de abril de 2025, o Laboratório foi alvo da Avaliação de renovação do âmbito da Acreditação, realizada por um avaliador coordenador e um avaliador técnico do IPAC, onde não foram detetadas não conformidades. O processo ficou concluído a 14 de maio de 2025, com a renovação da acreditação, mantendo-se em vigor o anexo técnico, edição nº20 de 04-06-2024.

Atividades Operacionais

Atividades de rotina ou ordinárias

À semelhança dos anos transatos o Laboratório realizou:

- Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade para Água de Consumo Humano;
- Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pelo Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente para Água Residual;



Normativo
[Handwritten signatures and notes]

- ◆ Determinação de parâmetros microbiológicos em águas para consumo humano e águas naturais;
- ◆ Determinação de parâmetros físico-químicos em águas residuais; Cumprimento de solicitações de colheitas de amostras para determinação de parâmetros físico-químicos, radioativos e microbiológicos em águas requeridas pelos clientes;
- ◆ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ◆ Aquisição e gestão de meios, consumíveis e reagentes necessários à prática laboratorial;
- ◆ Elaboração de Relatórios de Amostragem e Boletins de Análise;
- ◆ Controlo interno sistemático da qualidade analítica das áreas de microbiologia, físico-química e de colheita de amostras;
- ◆ Preparação de material de colheita e controlo de qualidade do mesmo;
- ◆ Monitorização e controlo da temperatura de transporte das amostras até à sede do Laboratório da EMAS de Beja, EM e do Laboratório contratado;
- ◆ Controlo do desempenho e monitorização dos equipamentos em uso na atividade laboratorial;
- ◆ Controlo da qualidade ambiental das instalações e equipamentos;
- ◆ Elaboração das Propostas de Prestação de Serviços solicitadas pelos clientes;
- ◆ Valorização dos serviços prestados aos clientes com vista à sua faturação;
- ◆ Receção de encomendas e avaliação de fornecedores;
- ◆ Fornecimento de dados no âmbito do controlo de gestão;
- ◆ Contratação de ensaios e envio de amostras para o Laboratório Contratado;
- ◆ Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão implementado.

2.7.3.

Em 2025, o laboratório realizou a determinação de um total de 10.366 determinações paramétricas, menos 146 determinações, o que corresponde a menos 1.4% em relação a 2024, distribuídas por cliente e tipo de amostra conforme o descrito no seguinte Gráfico:

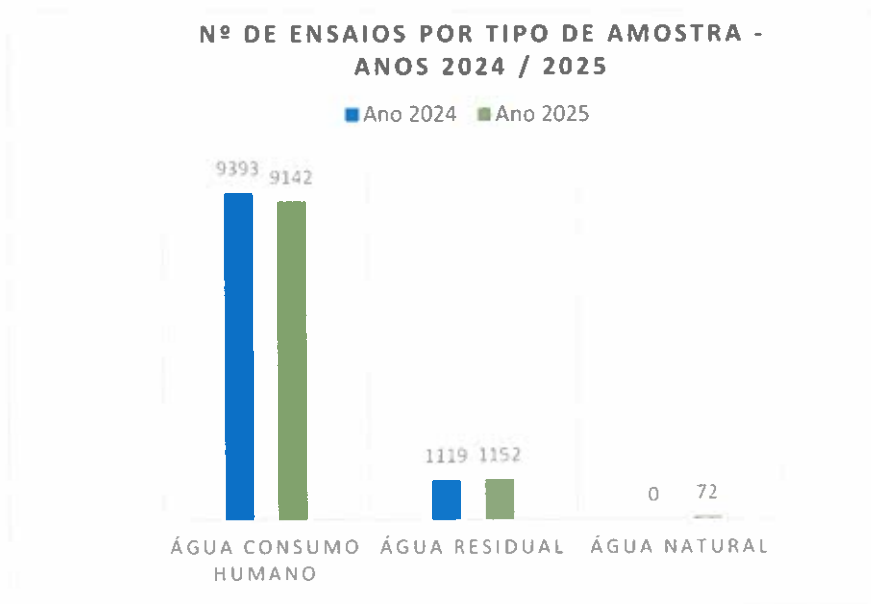
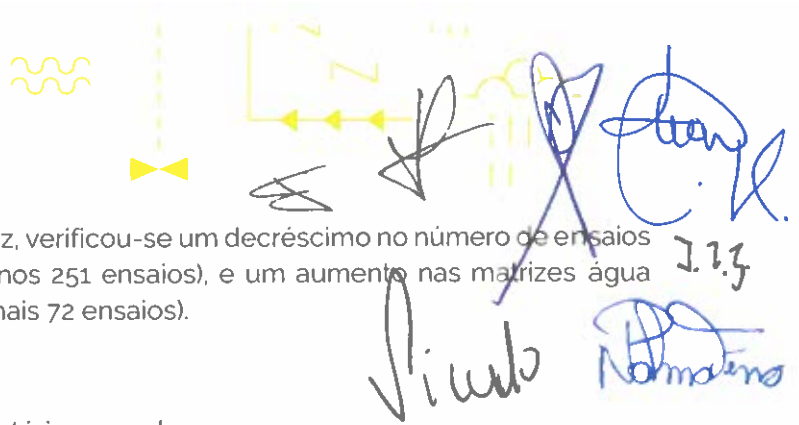


Gráfico 16. Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2024 e 2025

No ano 2025, comparativamente ao ano 2024, verificou-se a diminuição no número de ensaios efetuados para o cliente GCQ, em contrapartida verificou-se um aumento de ensaios para o



cliente GDA. Relativamente ao tipo de matriz, verificou-se um decréscimo no número de ensaios na matriz água de consumo humano (menos 251 ensaios), e um aumento nas matrizes água residual (mais 33 ensaios) e água natural (mais 72 ensaios).

Atividades de carácter extraordinário

Para além das atividades de rotina o Laboratório procedeu:

- à revisão anual do Sistema de Gestão implementado para posterior reunião e apresentação ao Administrador Executivo e definição dos Objetivos da Qualidade para 2026;
- no âmbito dos ensaios microbiológicos em águas de consumo humano, o Laboratório participou nas distribuições W218 e W221 do Programa de Avaliação Externa da Qualidade Equase, coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Foram analisados os parâmetros coliformes totais, *Escherichia coli*, *Clostridium perfringens*, Enterococos fecais, Microrganismos viáveis a 22°C e *Pseudomonas aeruginosa*;
- no âmbito dos ensaios físico-químicos de águas residuais, o laboratório participou na 1ª distribuição em maio de 2025, no ensaio de aptidão de águas residuais organizado pela Relacre. Foram analisados os parâmetros pH, CBO₅, CQO, Nt, Pt e SST;
- à elaboração do Plano de Participação em Ensaio de Aptidão para o período 2026-2029;
- à avaliação de desempenho do pessoal afeto ao gabinete de Laboratório e atualização da matriz de qualificação do pessoal para 2026;
- à avaliação da satisfação dos clientes relativamente ao serviço prestado em 2025;
- à avaliação da satisfação dos colaboradores em 2025, no que se refere às condições de trabalho, a organização e sistema de gestão do laboratório de modo a contribuir para a melhoria contínua;
- à realização a 18 de março de 2025, por um Auditor Coordenador e Técnico, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito da colheita para os parâmetros físico-químicos, colheita para os parâmetros radioativos e colheita e determinação dos ensaios "in situ" Cloro residual livre, e temperatura em águas de Consumo Humano e requisitos de gestão da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018;
- à realização a 18 de março de 2025 por um Auditor Técnico, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito das colheitas e dos ensaios microbiológicos em águas de consumo humano;
- à realização a 14 de abril de 2025, por um Avaliador Coordenador e um avaliador técnicos do IPAC, da avaliação de renovação do âmbito da acreditação;
- à realização pelos laboratórios acreditados das calibrações, estudos dos perfis térmicos e de validação dos equipamentos afetos à Unidade de Análises Físico-Químicas e à Unidade de Análises Microbiológicas com vista à validação da sua aptidão;
- à realização pelos laboratórios acreditados, da calibração dos termómetros, micropipetas e Termo higrómetro afetos à unidade de colheitas Unidade de Análises Físico-Químicas e à Unidade de Análises Microbiológicas com vista à validação da sua aptidão;
- à realização dos serviços de assistência técnica e manutenção dos autoclaves, Hotte, máquina de lavar material, unidade de osmose inversa e estufas de incubação;
- à verificação dos fotómetros de medição do ensaio de campo Cloro residual livre e Termómetros de medição de temperatura;
- ao levantamento das necessidades de formação do pessoal afeto ao Laboratório para posterior elaboração do Plano de Formação para 2026;
- à elaboração do Programa de Auditorias Internas para 2026;

- à elaboração dos Planos de Confirmações Metrológicas e Plano de Manutenção dos Equipamentos afetos ao Laboratório para 2026;
- à elaboração e revalidação de Planos de colheitas e Propostas de Prestação de Serviços para Controlo de Qualidade de Água para Consumo Humano e Águas Residuais, para o ano de 2026 com consequente atualização de métodos de ensaio e cotação dos parâmetros contratados;
- à revisão do sistema documental que integra o sistema de gestão implementado;
- à atualização dos dados de validação dos métodos de ensaio da Unidade de Análise Microbiológicas, da Unidade de Análises Físico-Químicas e da Unidade de Colheitas;
- à realização de dois estágios em contexto de trabalho do curso profissional de técnico de gestão de ambiente, da escola básica e secundária de S. Sebastião em Mértola, com a duração de 160 horas.

Objetivos da Qualidade para 2026:

Para a garantia da melhoria das atividades do laboratório foram definidos os seguintes objetivos a atingir em 2026:

- Implementação da aplicação *sampling* versão 2.0;
- Acreditação da colheita de amostra de águas de consumo para análise de bisfenol A /Nonifenol, 17 beta estradiol, soma/total de PFAS, urânio e ácidos halocéticos.
- Acreditação da colheita e ensaio "Deteção e Quantificação de *Pseudomonas aeruginosa*" (Técnica NMP) – ISO 16266-2 - Matriz: Água de Consumo Humano

Fundamento dos objetivos:

- Garantir uma melhoria significativa dos trabalhos na área das colheitas de amostras, uma vez que torna possível a utilização da aplicação em tablets e em smartphones, possibilitando a sincronização automática com a interface Labway-Lims, torna possível a georreferenciação em tempo real dos pontos de amostragem, permitir associar fotografias à colheita e a leitura de etiquetas e QR code com a câmara.
- Cumprimento do requisito legal de acreditação da colheita dos parâmetros bisfenol A /Nonifenol, 17 beta estradiol, soma/total de PFAS, urânio e ácidos halocéticos, que foram introduzidos no Decreto-Lei nº 69/2023, e que deverão constar nos PCQA das entidades gestoras a partir de 2026;
- Garantia do reconhecimento formal da competência técnica, quer pelo cliente quer pela entidade reguladora. Maior fiabilidade e credibilidade, garantindo resultados tecnicamente válidos, rastreáveis e confiáveis.



DPEI

Divisão de Projetos
Empreitadas e Infraestruturas

Normatens

J. Melo

[Signature] *[Signature]* *[Signature]* 1.7.3 *[Signature]*

Divisão de Projetos Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

Enquadramento geral

Apresentam-se em seguida as atividades desenvolvidas pela Divisão de Projetos Empreitadas e Infraestruturas (adiante designado por DPEI) durante o ano de 2025, de acordo com as orientações que lhe foram atribuídas, procedendo-se igualmente a um balanço do ano transato, descrevendo as atividades realizadas e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicação dos resultados alcançados.

No ano de 2025 a DPEI manteve uma atuação focada na eficiência operacional, na melhoria da eficiência comercial e no reforço do controlo das perdas aparentes, em linha com as orientações estratégicas da EMAS de Beja.

Contexto funcional

A DPEI, é uma divisão integrada na estrutura orgânica da EMAS de Beja, cujas suas principais atribuições são:

- ◆ Elaboração de projetos e estudos sobre as redes públicas de distribuição de águas e drenagem de águas residuais e pluviais no concelho de Beja;
- ◆ Elaboração de cadernos de encargos e lançamento de empreitadas para a construção ou remodelação das redes públicas de distribuição de águas e drenagem de águas residuais e pluviais no concelho de Beja;
- ◆ Análise de projetos particulares, no que concerne às redes prediais de águas, saneamento e pluviais no concelho de Beja;
- ◆ Fiscalização e acompanhamento das empreitadas de construção ou remodelação das redes públicas de distribuição de águas, drenagem de águas residuais e pluviais no concelho de Beja.
- ◆ Fiscalização das obras particulares no que concerne à construção das redes prediais de águas, saneamento e pluviais no concelho de Beja;
- ◆ Combate aos ilícitos;
- ◆ Gestão e controlo do parque de contadores da EMAS de Beja;
- ◆ Implementação e gestão do sistema de telemetria para contadores de água no concelho de Beja;
- ◆ Emissão de pareceres técnicos sobre todos os pedidos de ligação às redes públicas;
- ◆ Emissão de pareceres técnicos que auxiliem o Conselho de Administração da EMAS de Beja nas suas tomadas de decisão.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional adotada pela DPEI visa a otimização do uso dos recursos humanos devido às crescentes exigências com que o sector da água se depara presentemente. Esta estrutura organizacional tem também como objetivo a redução de custos de funcionamento, sem afetar a coerência da intervenção e a capacidade de resposta.

A DPEI é constituída por dois gabinetes, o Gabinete de Obras e Fiscalização (GOF) e o Gabinete de Projetos (GP). O GOF engloba o serviço de obras cujo principal campo de atuação é o lançamento de empreitadas e o acompanhamento das mesmas, sendo que o serviço de fiscalização se divide em fiscalização de redes (prediais ou públicas) e fiscalização de consumos.



Figura 2. - Empreitada de Substituição da conduta de abastecimento público de água as aldeias da Nossa Senhora das Neves, Vila Azedo e Porto Peles

Trabalhos das equipas operacionais

Durante o ano de 2025, as equipas operacionais realizaram um volume significativo de serviços, registando-se um aumento de 12% face a 2024. Manteve-se assegurada a resposta às necessidades de manutenção, reparação e apoio à exploração dos sistemas.

Sistema de Telemetria

A EMAS de Beja consolidou em 2025 a utilização do sistema de telemetria, particularmente nos grandes consumidores e nos sistemas de rega dos espaços verdes urbanos. Esta ferramenta revelou-se fundamental para:

- deteção precoce de anomalias;
- controlo de consumos elevados;
- apoio à decisão operacional em contexto de escassez hídrica.

Durante o ano de 2025 foram instalados/substituídos 54 novos contadores com telemetria incorporada, o que perfaz um total de 1068 contadores o que corresponde a 5,2% da totalidade do parque de contadores (20718) da EMAS de Beja.

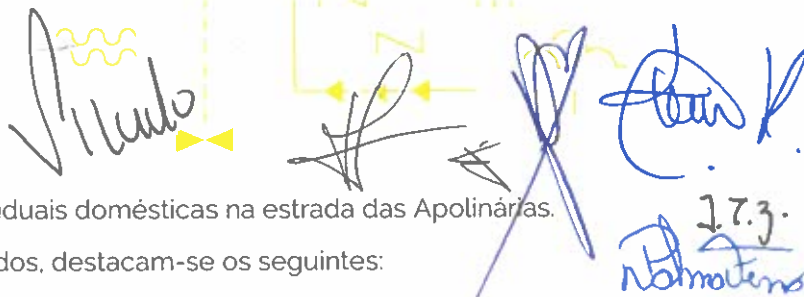
Água faturada

O ano de 2025 registou o maior volume de água faturada dos últimos nove anos (2 169 682,00 m³), com um aumento de cerca de 2,7% face a 2024. Este crescimento resulta essencialmente das ações de fiscalização de consumos, da regularização contratual, da correção de situações de consumo ilícito, do aumento, dos consumos, dos consumidores e da campanha de substituição de contadores realizada em 2024.

Projetos e Estudos

Durante o ano de 2025, o GP desenvolveu diversos projetos e estudos associados à renovação das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, bem como à modelação hidráulica da rede pública. Destes projetos destacam-se os seguintes:

- Renovação da rede pública de distribuição de água no centro histórico de Beja – Fase V.



- ◆ Desvio do coletor de águas residuais domésticas na estrada das Apolinárias.

Relativamente aos estudos desenvolvidos, destacam-se os seguintes:

- ◆ Análise da rede pública de drenagem de águas residuais domésticas e pluvial na Avenida Comandante Ramiro Correia, Beja;
- ◆ Análise da rede pública de drenagem de águas residuais domésticas no parque de Merendas da Cidade de Beja;
- ◆ Estudo sobre a construção de uma rede pública de águas pluvial na Rua Fernando Mamede no Bairro da Conceição, Beja.

É de referir a participação ativa na definição de candidaturas e planos enquadrados em programas estratégicos, nomeadamente:

- ◆ Plano para a Redução da Água Não Faturada (PRANF) no município de Beja;
- ◆ Plano de substituição e expansão dos contadores de água com telemetria – Medição Inteligente;
- ◆ Plano para a instalação e substituição de contadores nas Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC);
- ◆ Plano de renovação do parque de contadores mecânicos da EMAS de Beja;
- ◆ Cronograma de Projetos e Intervenções no Âmbito do Programa Regional Alentejo 2030.

Análise de projetos particulares

Foram analisados diversos projetos particulares, mantendo-se níveis elevados de rigor técnico e reduzidas taxas de reprovação após a primeira apreciação

Considerações finais

O ano de 2025 evidenciou que a gestão ativa e o combate às perdas aparentes produzem ganhos imediatos e mensuráveis, traduzidos no aumento do volume de água faturada.

A consolidação dos resultados alcançados exige a concretização de investimentos estruturais, em particular na renovação das redes e do parque de contadores, bem como o reforço da telemetria. Sem estas medidas, os ganhos obtidos em 2025 não estarão garantidos no médio e longo prazo.



RE

Unidade Funcional de
Responsabilidade Empresarial

Normas

Meu

17.3.
H.

Responsabilidade Empresarial

As funções da Responsabilidade Empresarial iniciaram-se em outubro de 2025, com o principal foco na preparação e acompanhamento da 2ª Auditoria de Acompanhamento de Certificação do Sistema de Gestão, pela Entidade Certificadora (SGS) e a elaboração do Plano de Ações Corretivas, decorrentes do respetivo relatório.

Com o início de funções, o primeiro passo foi proceder à visita às instalações, quer da Sede quer do Parque Operacional, para conhecimento do funcionamento e disposição da organização. Seguiram-se reuniões com a Administradora Executiva e com a responsável, até então, do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde para definir prioridades na resposta a situações pendentes de resolução. Foram igualmente promovidas reuniões com os técnicos do Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho para ponto de situação das situações pendentes.

De uma forma sucinta, referem-se as principais atividades desenvolvidas pela Responsabilidade Empresarial, de outubro a dezembro de 2025.

- ◆ No âmbito da realização da 2ª Auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Gestão de Segurança e Saúde
 - ✓ Envio das informações solicitadas pelo auditor, para definição do planeamento da auditoria;
 - ✓ Coordenação com as divisões alvo de auditoria (DOM, DAF), de acordo com o planeamento;
 - ✓ Articulação com a DOM na definição dos locais a visitar, no âmbito da auditoria, de acordo com as indicações do auditor;
 - ✓ Articulação com os recursos humanos e a empresa de medicina no trabalho para deslocação do médico para reunião com o auditor, conforme planeamento;
 - ✓ Acompanhamento dos 3 dias de auditoria, com demonstração e apresentação da documentação solicitada durante da mesma;
 - ✓ Receção do relatório de auditoria e divulgação junto dos chefes de divisão e coordenadores de gabinete;
 - ✓ Elaboração do Plano de Ações Corretivas, decorrente do relatório de auditoria.
 - ✓ Envio do Plano de Ações Corretivas e Relatório de Evidências de resposta ao PAC Maior, para análise por parte do Auditor e Entidade Certificadora (SGS);

- ◆ No âmbito da realização da 2ª Auditoria Interna de verificação de Conformidade Legal
 - ✓ Coordenação com as divisões alvo de auditoria (DOM, DAF), de acordo com o planeamento;
 - ✓ Preparação, acompanhamento com demonstração e apresentação da documentação solicita durante o decurso da auditoria;
 - ✓ Receção e divulgação do Relatório junto dos chefes de divisão e coordenadores de gabinete.

- ◆ Sistema Automático de Deteção de Incêndio – Parque Operacional
 - ✓ Acompanhamento da proposta e adjudicação da instalação do sistema de deteção automático de incêndio no Parque Operacional, como resposta ao PAC do relatório de auditoria externa.



- ◆ Consulta aos Trabalhadores da EMAS de Beja, EM
 - ✓ Desenvolvimento e elaboração do questionário para consulta aos trabalhadores, através da plataforma SIG.
- ◆ Outros assuntos:
 - ✓ Verificação e análise de relatórios sobre as Medidas de Autoproteção na Sede;
 - ✓ Visita ao edifício Sede para verificação das situações em aberto, no seguimento do Relatório de Auditoria de Segurança Contra Riscos de Incendio_2022;
 - ✓ Verificação com as compras para aquisição da sinalética e outros equipamentos assinalados no Relatório de Auditoria de Segurança Contra Riscos de Incendio_2022;
 - ✓ Reunião com chefe da DOM e Administração para discussão de soluções para resposta ao cumprimento do DL 50/2005, no que concerne à verificação de equipamentos;
 - ✓ Visita ao PO para verificação de situações já identificadas e confirmação do seu encerramento;
 - ✓ Participação na organização, em conjunto com o GCISA e o GSST, no exercício público a Terra Treme;
 - ✓ Articulação com o GSST na consulta de empresas para realização da avaliação da iluminância e definição dos locais de amostragem;
 - ✓ Representação da EMAS na apresentação do Plano Local de Saúde do Baixo Alentejo;
 - ✓ Participação e validação dos conteúdos para a newsletter SEGURA.

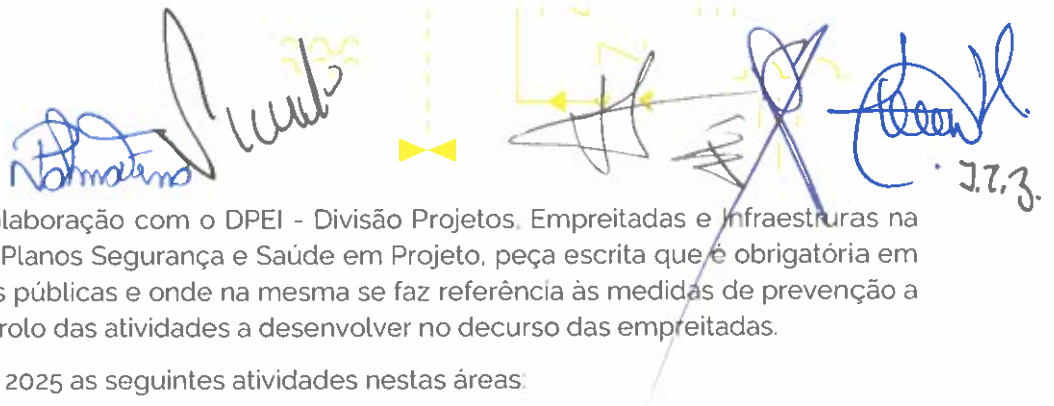
Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho

O relatório apresentado é a descrição do envolvimento e trabalho do Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho onde se regista e demonstra o envolvimento do mesmo, no desenvolver, coordenar e controlar as atividades de prevenção e de proteção contra riscos profissionais, com destaque de não terem ocorrido incidentes de trabalho nem acidentes de trabalho durante o ano de 2025.

A gestão da prevenção passa por identificar os perigos e riscos associados nos locais de trabalho, nas instalações e na exposição dos trabalhadores nas atividades laborais, isto é, a situações que possam causar dano a si, aos colaboradores e a terceiros e decidir se está, ou não, a fazer o suficiente para prevenir a sua ocorrência.

Nessa ordem o GSST da EMAS, EM elabora auditorias às frentes de trabalho da empresa como de subempreiteiros, executa Planos de Sinalização Temporária em trabalhos, executados estes, em circuito urbano como em trabalhos em rodovias no concelho.

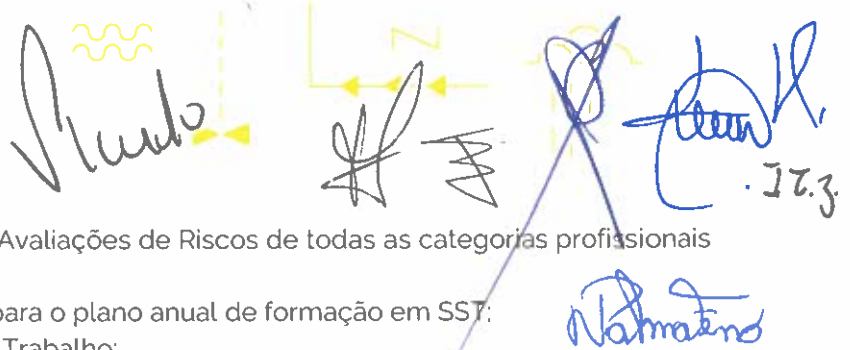
Para além do referido, também elabora as avaliações de riscos, que consistem fundamentalmente, em identificar face às situações existentes, as medidas necessárias para controlar a ocorrência de danos, aos trabalhadores expostos perante as suas atividades laborais nos seus locais de trabalho.



Tem uma estreita colaboração com o DPEI - Divisão Projetos, Empreitadas e Infraestruturas na execução de PSSP - Planos Segurança e Saúde em Projeto, peça escrita que é obrigatória em todas as empreitadas públicas e onde na mesma se faz referência às medidas de prevenção a implementar no controlo das atividades a desenvolver no decurso das empreitadas.

Foram realizadas em 2025 as seguintes atividades nestas áreas:

- ◆ Realização de 26 Auditorias às frentes de trabalho de subempreiteiros e da própria Empresa;
- ◆ Elaboração de 7 Planos de Sinalização Temporária de prevenção na aproximação às frentes de trabalho da EMAS;
- ◆ Elaboração de 3 PSSP - Planos Segurança e Saúde em Projeto:
 - ✓ Empreitada de Substituição da Condução de Abastecimento Público de Água às aldeias de Nossa Senhora das Neves, Vila Azedo e Porto Peles - Beja;
 - ✓ Empreitada de Substituição da rede pública de abastecimento de água na Zona da Fonte Mouro, Beja;
 - ✓ Empreitada de Renovação da Condução de Baleizão.
- ◆ Coordenação de Segurança em Obra:
 - ✓ Empreitada de Substituição da Condução de Abastecimento Público de Água às aldeias de Nossa Senhora das Neves, Vila Azedo e Porto Peles - Beja;
 - ✓ Empreitada de Execução de rede pluvial na Travessa do Carmo Velho, em Beringel;
 - ✓ Elaboração da Comunicação Prévia e declarações obrigatórias para a Empreitada de Substituição da Condução de Abastecimento Público de Água às aldeias de Nossa Senhora das Neves, Vila Azedo e Porto Peles - Beja;
 - ✓ Envio à ACT de Comunicação Prévia da Empreitada de Substituição da Condução de Abastecimento Público de Água às aldeias de Nossa Senhora das Neves, Vila Azedo e Porto Peles - Beja.
- ◆ Formação:
 - ✓ Realização de ações de formação de acolhimento a novos trabalhadores;
 - ✓ Realização de ação de formação, na Sede e no Parque Operacional, sobre o SGSST de acordo com a NP ISO 45001:2023.
- ◆ Consulta aos Trabalhadores:
 - ✓ Aplicação de dois questionários para consulta aos trabalhadores da EMAS de Beja, EM de acordo com o enquadramento legal em vigor e elaboração dos respetivos relatórios.
- ◆ Sistema de Gestão de Segurança e Saúde:
 - ✓ Reuniões com a consultora interna, sobre a NP45001:2023 referentes às não-conformidades referenciadas em relatório de auditoria interna;
 - ✓ Reunião com a Administração e responsável pelo SGSST, sobre as Medidas de Autoproteção do Edifício Sede e Parque Operacional;
 - ✓ Acompanhamento da auditora interna aos locais designados no âmbito da certificação;
 - ✓ Acompanhamento da auditoria externa, realizada pela entidade certificadora (SGS), no âmbito da NP ISO 45001:2023;
 - ✓ Participação nas reuniões de fecho das auditorias internas e externas, no âmbito da NP ISO 45001:2023.



◆ Outros trabalhos:

- ✓ Revisão/atualização das Avaliações de Riscos de todas as categorias profissionais na Empresa;
- ✓ Elaboração de proposta para o plano anual de formação em SST;
- ✓ Revisão de Instruções de Trabalho;
- ✓ Análise documental de subempreiteiros;
- ✓ Responsabilidade na decisão técnica na aquisição de EPI's perante os fornecedores;
- ✓ Acompanhamento na monitorização/manutenção dos meios de combate a incêndios de primeira intervenção;
- ✓ Informação sobre equipamentos que necessitam de ser sujeitos a calibração;
- ✓ Acompanhamento da empresa certificada e selecionada para manutenção dos extintores na Sede e no Parque Operacional e restantes instalações;
- ✓ Acompanhamento da empresa certificada e selecionada para manutenção preventiva da SADI e seus periféricos;
- ✓ Receção e análise dos relatórios técnicos de manutenção preventiva de extintores e sua análise (Reservatório da Mata, Parque Operacional e Edifício Sede) e manutenção preventiva da SADI do Edifício Sede;
- ✓ Colocação de sinalética estática no edifício Sede;
- ✓ Levantamento dos produtos químicos utilizados pelas divisões e colocação das fichas de segurança em correspondência com os mesmos;
- ✓ Análise das lingas quanto às datas de validade;
- ✓ Acompanhamento do levantamento no Parque Operacional para as medidas de autoproteção;
- ✓ Solicitação à empresa certificada para análise e reparação da SADI instalada na Sede;
- ✓ Elaboração de Procedimento Geral de Primeiros Socorros no Local de Trabalho;
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos de instalação da porta corta-fogo na sala do servidor;
- ✓ Colocação/substituição de alguma sinalética estática que apresentava desgaste no Parque Operacional;
- ✓ Participação nos conteúdos para a newsletter SEGURA.



GGA

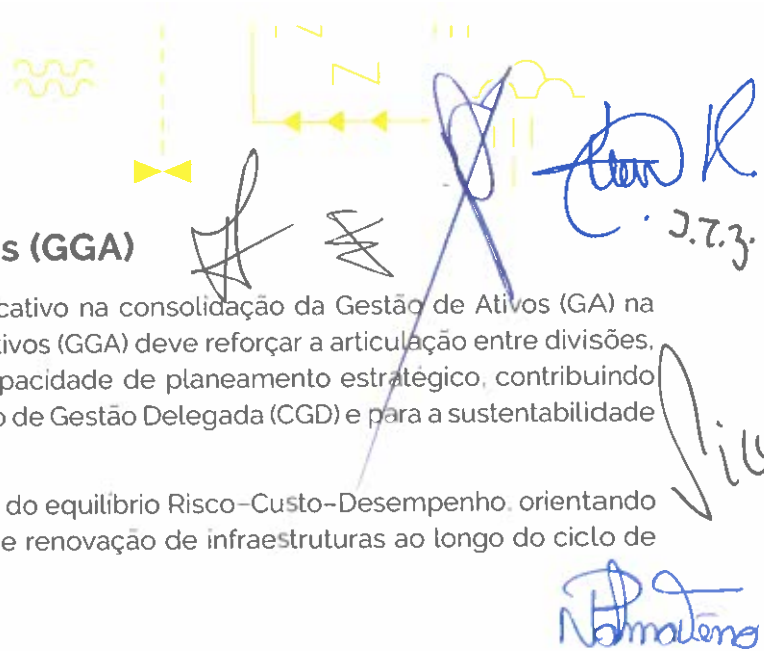
Gabinete de Gestão
de Ativos

Handwritten signature

Handwritten signature
Normatização

Handwritten signature
2.33.





Gabinete de Gestão de Ativos (GGA)

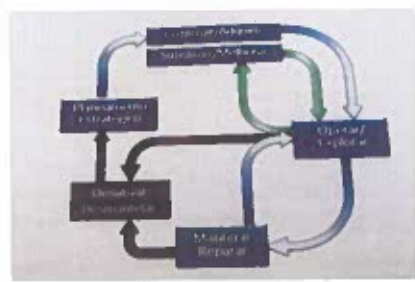
O ano de 2025 marcou um avanço significativo na consolidação da Gestão de Ativos (GA) na EMAS de Beja. O Gabinete de Gestão de Ativos (GGA) deve reforçar a articulação entre divisões, a qualidade da informação técnica e a capacidade de planeamento estratégico, contribuindo para o cumprimento das metas do Contrato de Gestão Delegada (CGD) e para a sustentabilidade dos sistemas de água e saneamento.

A GA foi desenvolvida segundo o princípio do equilíbrio Risco-Custo-Desempenho, orientando decisões sobre manutenção, substituição e renovação de infraestruturas ao longo do ciclo de vida dos ativos.

Gestão de Ativos

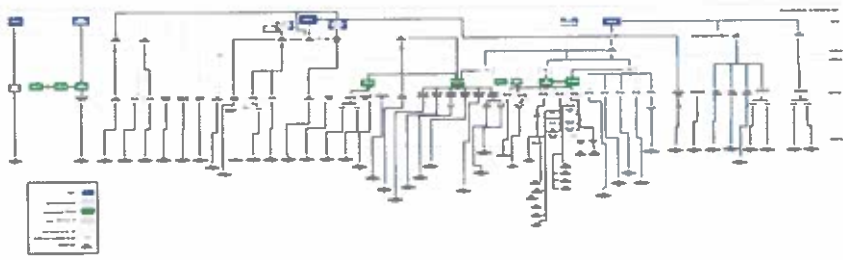
Ciclo de Vida

A implementação da GA baseia-se no acompanhamento sistemático das fases do ciclo de vida dos ativos, desde o planeamento até à desativação.



Cadastros e estruturação da informação

A consolidação dos três cadastros fundamentais: geográfico, técnico e financeiro deve ser uma prioridade. Para suportar esta estrutura, foram utilizadas as árvores de infraestruturas de água e saneamento, essenciais para a desagregação dos ativos e para a compatibilização entre SIG, NAVIA e ERP.



Matrizes de Risco

Foi desenvolvida uma matriz de risco para as redes de distribuição de água, integrando probabilidade de falha, consequência e criticidade. Este instrumento será central para priorizar investimentos e orientar o Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (PGPI).



- multiparamétrica da ZA1:
- Participação na reunião de arranque da implementação do ArcGis Enterprise;
 - Proposta de ofício às entidades comercializadores de energia elétrica, para a inclusão de instalações EMAS no conceito de entidades prioritárias segundo o RQS da ERSE (EE Mata, R. Conceição, R. Neves, R. Falcões, V. Rocins, ETAR e EEAR, sede e parque operacional);
 - Colaboração no preenchimento do inquérito ERSAR, resultante do evento de falta de energia no país no dia 28 de abril de 2025;

Grupos geradores de socorro

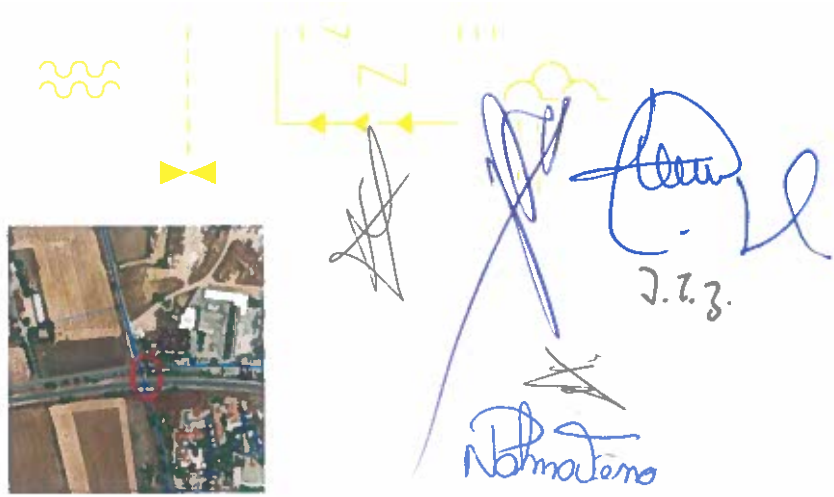
Instalação	P contratada [KVA]	margem segurança	P gerador [KVA]	P ativa [KW]	Consumo gasóleo [l/KWh]	Consumo h [l]
EE Mata	93	1,2	111,6	89,3	0,3	643
EE V. Rocins (CMB)	6,9	1,2	8,3	6,6	0,3	48
Captações V. Rocins (rua)	13,8	1,2	16,6	13,2	0,3	95
Sede	51	1,2	61,2	49,0	0,3	353
PO	34,5	1,2	41,4	33,1	0,3	238

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'N. Matoso'.

- Elaboração dos tópicos essenciais à realização de um plano de resiliência e comunicação nos sistemas de água e saneamento da EMAS, com base no enquadramento legal em vigor (DL 20/2022, Diretiva (EU) 2022/2557);
- Acompanhamento mensal da evolução de água não faturada (ANF);
- Contribuição para a nota técnica sobre a instrumentação da ZMC reservatório da Conceição (DPEI/H2Oregra);
- Análise de prioridades de renovação dos sistemas de distribuição de água por ZMC, com base numa matriz multicritério;



- Reunião de partilha de experiências em Gestão de Ativos solicitada pela AgdA;
- Identificação de condutas com risco elevado devido a atravessamentos de vias estruturantes, ausência de servidões, materiais obsoletos ou falta de redundância;



- ◆ Identificação de infraestruturas críticas EMAS - Conduções de ligação reservatório – rede de distribuição (Falhas, consequências e medidas de mitigação):



J. Z. Z.

- ◆ Elaboração de proposta para matriz de identificação de infraestruturas críticas;
- ◆ Colaboração no preenchimento do inquérito do Tribunal de Contas, processo nº3/2025 – Auditoria aos níveis de eficiência das redes municipais de distribuição de água;
- ◆ Avaliação de necessidades de renovação das redes de distribuição de água nas freguesias rurais, com base na idade, taxa de avarias e materiais;
- ◆ Tratamento de dados de alarmística em redes de saneamento relativamente a episódios de esgoto na via pública (nº de ocorrências, trabalhos efetuados e tempos de resposta (segundo o RQS);
- ◆ Acompanhamento das metas definidas no Contrato de Gestão Delegada;

Formação e Participação Institucional

O GGA participou em diversos eventos técnicos e formativos, incluindo:

- ◆ Fórum BPI "O Futuro da Água";
- ◆ Jornadas de março da ERSAR;
- ◆ 17º Congresso da Água;
- ◆ ENEG 2025;
- ◆ Webinars sobre RQS, cibersegurança e transformação digital;
- ◆ Formação ESRI, RQS, e ISO 45001;
- ◆ "Resiliência dos sistemas de Abastecimento de Água";
- ◆ Sustentabilidade e Transformação Digital "Inovação para o Futuro da Água";
- ◆ Programa Crítica e Ciberameaças ao abastecimento de água e ao saneamento;



Considerações Finais

O ano de 2025 representou um avanço significativo na maturidade da Gestão de Ativos na EMAS. Foram consolidados alguns processos e reforçada a integração de dados por forma a contribuir para decisões estratégicas essenciais à sustentabilidade do sistema.

Os desafios futuros, entre outro, exigem:

- ◆ reforço dos planos táticos e operacionais;
- ◆ calendarização de investimentos estruturais;
- ◆ consolidação do Baseform como ferramenta central;
- ◆ melhoria contínua dos cadastros;
- ◆ desenvolvimento de um Plano de Gestão Patrimonial de infraestruturas com horizonte 10-15 anos.

Handwritten signature: Natmatens

Handwritten signature: J. J.

A Gestão de Ativos deverá ser um eixo estratégico para garantir a fiabilidade, eficiência e sustentabilidade dos serviços prestados à população.



DOM

Divisão de Operação
e Manutenção

Normatens

↓
Unidade

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2.2.3
H.



Normatens



Handwritten signature and date 2.2.3

Divisão de Operação e Manutenção (DOM)

Na sequência da reformulação do organograma efetuada em 2024, a DOMSA (Divisão de Operação e Manutenção - Saneamento) e DOMA (Divisão de Operação e Manutenção - Abastecimento), foram integradas a partir de 1 de junho de 2024, na Divisão de Operação e Manutenção (DOM).

Atividades Desenvolvidas

A Divisão de Operação e Manutenção (DOM), subdivide-se em:

Setor da Água

Este setor contempla todas as atividades de operação, manutenção, reabilitação e construção das redes de distribuição de água.

Setor do Saneamento

Este setor contempla todas as atividades de operação e manutenção das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, bem como as prestações de serviço de limpeza e/ou desobstrução de redes de drenagem e de esvaziamento de fossas particulares.

Setor das Obras

Este setor contempla todas as atividades de construção nas redes de drenagem de águas residuais e pluviais, bem como todas as obras de construção civil necessárias nas redes de distribuição de água, mas também qualquer tipo de obra que se verifique necessária nas infraestruturas da empresa.

Setor de Pavimentação

Este setor contempla todos os trabalhos de pavimentação, resultantes dos trabalhos desenvolvidos pela divisão, independente do tipo de pavimento.

Setor das Infraestruturas

Este setor contempla todas as atividades de manutenção e operação das estações de tratamento de águas residuais, tal como as atividades de limpeza e pintura das infraestruturas e edifícios da empresa, bem como apoio à organização de eventos.

Setor de Serralharia

Este setor contempla todas as atividades de serralharia, nomeadamente, a execução de estruturas metálicas, portas, portões, grelhas e reparação de estruturas existentes.

Setor de Mecânica

Este setor contempla todas as atividades de mecânica, desde simples reparações até reparações mais complexas de viaturas e máquinas, revisão de viaturas e máquinas e preparação para a inspeção periódica, bem como a sua realização.

Setor de Eletricidade

Este setor contempla todas as atividades de eletricidade, desde pequenas reparações até à execução de pequenas instalações.

Armazém

Tem como responsabilidade o armazenamento e gestão dos stock's de todos os materiais e equipamentos utilizados nas redes de distribuição de água e nas redes de drenagem de águas residuais e pluviais, tendo ainda a seu cargo a ferramentaria.

Gestão das Linhas de Água

No período em análise, no que concerne à gestão das linhas de água em meio urbano, foi efetuada a intervenção no Barranco do Poço dos Frangos (Beja), a qual consistiu na limpeza da vegetação excessiva existente no leito e margens da linha de água em toda a sua extensão, tendo sido a vegetação e terra vegetal encaminhada para destino adequado.

No período em análise, procedeu-se, também, à identificação e caracterização dos locais mais afetados por inundações, de forma definir as prioridades de intervenção. Neste sentido, foram também definidas as intervenções que se pretendem levar a efeito, nomeadamente, soluções de base natural nas respetivas bacias hidrográficas para aumentar a resiliência hídrica.

No próximo ano pretende-se prosseguir com os necessários trabalhos de limpeza e manutenção de leitos e margens, realização de inspeções visuais dos troços a céu aberto e entubados para avaliação do estado de conservação das infraestruturas e, ainda, de identificação e eliminação de situações ilícitas.

A inspeção visual das linhas de água constitui a ferramenta mais eficaz para a promoção da melhoria da qualidade da água, a identificação de situações de risco no que diz respeito ao estado de conservação das infraestruturas e a deteção de aluimentos ou de obstáculos ao normal escoamento das águas. Podem ser realizadas em troços a céu aberto ou entubados, por operadores especializados ou equipamento vídeo.

Uma das vertentes deste trabalho corresponde à inspeção visual nos troços a céu aberto, pois esta abordagem permite a identificação, de forma mais célere, descargas prediais indevidas, de águas lodosas e com resíduos de obra. Estas situações são cada vez mais frequentes e provocam a degradação da qualidade das massas de água, podendo, igualmente, comprometer o bom funcionamento das redes públicas de drenagem de águas pluviais.

Por outro lado, as inspeções visuais a troços entubados serão realizadas quando a dimensão das infraestruturas permita a visita humana e se verifiquem condições de segurança. Nos troços com dimensões reduzidas, será efetuada uma inspeção preliminar de forma a identificar algumas anomalias e avaliar a viabilidade da realização de uma inspeção vídeo completa para um melhor diagnóstico do estado da infraestrutura. Estas inspeções são uma componente muito importante para a identificação de anomalia e fragilidades nas infraestruturas, obstáculos ao escoamento da água e focos de poluição.

Os leitos e margens das linhas de água necessitam de um conjunto de cuidados específicos, com a finalidade de garantir boas condições hidrológicas e ecológicas, evitando a erosão das margens e a obstrução das infraestruturas entubadas.

Neste sentido, a EMAS recorrerá à prestação de serviços especializada para a realização de trabalhos de limpeza e manutenção de vegetação e árvores, assim como de manutenção e desassoreamento dos leitos.



Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas

Integrado na DOM encontra-se o gabinete de Gestão de Redes e controlo de Perdas que é responsável pela monitorização das redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais e pluviais, bem como responsável pelo controlo de perdas de água.

Face ao apresentado, a DOM desenvolve um elevado número de atividades, pelo que no ponto seguinte são apresentados os números de intervenções para cada uma das atividades desenvolvidas, mas também as atividades mais relevantes, ou pela sua dimensão ou pela sua relevância.

Número de Intervenções

Nos pontos seguintes são apresentados os valores referentes ao número de intervenções para cada atividade desenvolvida para os diferentes setores que compõem a DOM, incluindo, as atividades que são transversais a mais do que um setor.

Setor de Abastecimento de Água

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de água.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Aperto de Uniões de Contador	4	Reparação de Boca de Incêndio	98
Desativação de Conduta	1	Reparação de Boca de Rega	
Desativação de Ramal de Abastecimento	17	Reparação de Canalização Predial	6
Deslocação de Contador	21	Reparação de Conduta	143
Desobstrução de Ramal de Abastecimento	8	Reparação de Marco de Incêndio	9
Execução de Nó de Ligação		Reparação de Ramal de Abastecimento	287
Instalação de Bebedouro		Reparação de Tomeira de Segurança	1
Instalação de Boca de Incêndio	1	Reparação de Tomeira de Suspensão	145
Instalação de Boca de Rega		Reparação de Válvula de Descarga	
Instalação de Conduta	2	Reparação de válvula de Seccionamento	2
Instalação de Contador	25	Reparação de Válvula Redutora de Pressão	
Instalação de Marco de Incêndio		Reparação de Ventosa	1
Instalação de Ramal de Abastecimento	55	Restabelecimento do Abastecimento	3
Instalação de Tomeira de Segurança		Reparação da Canalização Entre a Tomeira de Suspensão e o Contador	
Instalação de Tomeira de Suspensão	10	Substituição de Bebedouro	1
Instalação de Tomeira de Suspensão Inviolável	33	Substituição de Boca de Incêndio	9
Instalação de Válvula de Descarga		Substituição de Boca de Rega	
Instalação de válvula de Seccionamento		Substituição de Contador	2
Instalação de Válvula Redutora de Pressão	1	Substituição de Marco de Incêndio	2
Instalação de Ventosa	1	Substituição de Ramal de Abastecimento	125
Levantamento de Boca de Incêndio		Substituição de Tomeira de Segurança	1
Levantamento de Bomba de Abastecimento de Água		Substituição de Tomeira de Suspensão	50
Levantamento de Bomba de Águas Residuais	3	Substituição de Válvula de Descarga	
Pesquisa de Conduta	11	Substituição de Válvula de Seccionamento	4
Pesquisa de ramal de Abastecimento	8	Substituição de Válvula Redutora de Pressão	1
Pesquisa de Válvula de Descarga		Substituição de Ventosa	2
Pesquisa de Válvula de Seccionamento	2	Suspensão do Abastecimento	4
Reabilitação de Conduta		Verificação de Contador	4
Regulação de Válvula Redutora de Pressão		Verificação de Rotura	46
Remoção de Castelo de Tomeira de Suspensão			
Reparação de Bebedouro	31	Total	1 180

Tabela 5. Intervenções por atividade desenvolvida no setor da água



Normativa

Handwritten notes and diagrams



Handwritten notes and signatures
J.7.3.
[Signature]

Setor de Saneamento

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor do saneamento.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Abertura de Caixa de Visita	3	Limpeza de Linha de Água	
Abertura de Caixa de Ramal		Limpeza de Redes Prediais	
Desobstrução de Rede Predial	509	Limpeza de Redes Públicas	83
Esvaziamento de Fossa	214	Limpeza de Sargetas ou Sumidouros	220
Inspeção Vídeio de Coletores		Limpeza de Via Pública	3
Limpeza de Caixa de Areias	2	Localizar Caixa de Ramal	
Limpeza de Caixa Retentora de Gorduras		Localizar Caixa de Visita	
Limpeza de Canais Desarenadores	1	Monitorização de Pontos Críticos	393
Limpeza de Estação Elevatória de Águas Residuais			
Limpeza de Lamas		Total	1 428

Tabela 6. Intervenções por atividade desenvolvida no setor do saneamento

Setor de Obras

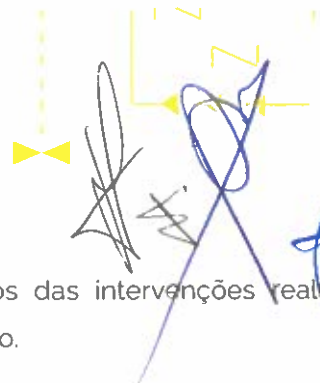
Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de obras

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Assentamento de Cantarias	4	Levantamento ou Rebaixamento de Caixa de Visita	15
Cobertura de Portinhola em Parede	37	Levantamento ou Rebaixamento de Grelhas de Sumidouro	1
Cobertura de Roço em Parede	73	Manutenção de Sargetas e Sumidouros	
Colocação de cabeça Móvel	3	Manutenção de Vedação	
Colocação de Grelhas em Sumidouros	10	Montagem de Grelhas	
Colocação de Portinhola em Boca de Incêndio	2	Montagem de Porta	
Colocação de Portinhola de Ramal em Parede	3	Montagem de Portão	
Colocação de Tampa em Caixa de Ramal	16	Montagem de Tampas	
Colocação de Tampa em Caixa de Visita	94	Obras de Construção Civil	
Construção de Caixa de Areias		Pesquisa de Caixa de Ramal	4
Construção de Caixa de Ramal	10	Pesquisa de Caixa de Visita	
Construção de Caixa de Visita	1	Pesquisa de Coletor	1
Construção de Caixa para Válvulas		Pesquisa de Ramal de Drenagem	10
Construção de Coletor	6	Reabilitação de Coletor	2
Construção de Marco para Boca de Incêndio	9	Reparação de Caixa de Ramal	6
Construção de Marco para Ventosa	5	Reparação de Caixa de Visita	
Construção de Pré-Fabricados de Betão	34	Reparação de Ramal de Drenagem	3
Construção de Ramal de Drenagem	37	Reparação de Sargeta	2
Construção de Sumidouro	3	Reparação de Sumidouro	8
Execução de Pavimentos	2	Reparação de Vedação	
Levantamento ou Rebaixamento de Cabeça Móvel	3	Verificação de Portinhola	17
Levantamento ou Rebaixamento de Caixa de Ramal	50	Total	471

Tabela 7. N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de obras

N.º 10.000

Luís



Alu

J. Z. Z.

Setor de Pavimentação

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de pavimentação.

Atividade Desenvolvida	Número de Intervenções	Atividade Desenvolvida	Número de Intervenções
Execução de Pavimentos	617	Total	617

Tabela 8. N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor da pavimentação

Setor da Mecânica

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de mecânica.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Encaminhamento para Oficina Externa	8	Substituição de Peças de Desgaste	15
Preparação para Inspeção		Substituição de Pneus	1
Reparação de Avaria Mecânica	33	Verificação de Circuitos e Peças	79
Revisão de Viatura	20	-	-
Solicitação de Orçamentos	13	Total	74

Tabela 9. N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de mecânica

Setor de Infraestruturas

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de infraestruturas.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Aplicação de Química		Manutenção de Infraestrutura	41
Corte de Ervas	1	Pintura	
Limpeza de Instalações	8	Recolha de Água para Análise	
Limpeza de Obra de Entrada de ETAR	55	Total	64

Tabela 10. N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de infraestruturas

Setor de Eletricidade

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de eletricidade.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Forçar Comunicações	2	Reparação de Avaria Elétrica	2
Instalação Elétrica		-	-
Manutenção Elétrica	5	Total	7

Tabela 11. N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de eletricidade

Setor de Serralharia

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida para o setor de serralharia.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Construção de Braçadeiras		Manutenção de Suportes	1
Construção de Chave de Rede		Manutenção de Tampas	16
Construção de Fechaduras		Montagem de Braçadeiras	
Construção de Grelhas		Montagem de Fechaduras e Cadeados	
Construção de Porta	7	Reparação de Braçadeiras	
Construção de Portão		Reparação de Chave de Rede	
Construção de Suportes	13	Reparação de Fechaduras e Cadeados	
Construção de Tampas	26	Reparação de Grelhas	
Construção de Telheiro		Reparação de Porta	1
Corte de Varões de Aço	1	Reparação de Portão	
Manutenção de Braçadeiras		Reparação de Suportes	
Manutenção de Fechaduras e Cadeados		Reparação de Tampas	1
Manutenção de Grelhas		Reparação de Telheiro	
Manutenção de Porta	1		-
Manutenção de Portão		Total	86

Tabela 12. N.º intervenções por atividade desenvolvida no setor de serralharia

Atividades Transversais a Diferentes Setores

Existem atividades que são transversais a diversas áreas da divisão, pelo que na tabela seguinte são apresentados os números de intervenções para cada atividade desenvolvida.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Abertura de Vala	1	Remoção de Terras	2
Construção de Vedação		Reparação de Equipamento	
Deslocação de Viatura	13	Sinalização de Infraestrutura Danificada	2
Formação	1	Sinalização de Obra	1
Lavagem de Viatura	55	Tapamento de Vala	58
Limpeza de Viatura	39	Transporte de Materiais	3
Medicina no Trabalho	4	Transporte de Pessoal	
Montagem de Equipamentos	1	Verificação de Serviço	310
Movimentação de Terras	3	Total	117

Tabela 13. N.º intervenções por atividade transversal a mais do que um setor.

Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas (GRCP)

Na tabela seguinte são apresentados os números das intervenções realizadas por cada atividade desenvolvida pelo Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas.

Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções	Atividades Desenvolvidas	Número de Intervenções
Auscultação de Condutas	9	Realização de Step Test	
Auscultação de Ramais de Abastecimento	60	Recolha de Dados	
Auscultação de Rede Predial	39	Registo de Dados	
Correlação de Condutas		Reparação de Data Logger	3
Desinstalação de Data Logger		Substituição de Pilhas	
Instalação de Data Logger	2	Visualização de Caudais em Redes de Drenagem	
Montagem de ZMC		Total	110

Tabela 14. N.º intervenções por atividade desenvolvida no GRCP

Água Não Faturada (ANF)

A água não faturada (ANF) é basicamente água potável produzida que se perde algures no sistema de distribuição de água e nunca chega ao seu destino final. É a perda de um recurso precioso que, além de ter de ser produzido, perde-se sem gerar receitas e tem um impacto ambiental e financeiro negativo.

A componente água não faturada contempla a água autorizada não faturada, medida ou não medida, as perdas aparentes e as perdas reais, sendo as últimas parcelas expressivas.

O consumo autorizado não faturado, medido ou não medido, é o volume de água fornecido a consumidores registados ou que estejam implícitas ou explicitamente autorizados a fazê-lo para usos domésticos, comerciais, industriais ou para fins públicos, como é o caso dos bombeiros, e a própria entidade gestora. O consumo autorizado não faturado não gera receitas para a entidade gestora apesar da utilização da água ser legítima.

As perdas aparentes, também conhecidas como comerciais ou económicas, dividem-se, de acordo com o balanço hídrico, em consumos ilícitos e erros de medição. Traduzem, os consumos não autorizados. Onde se englobam os roubos e fraudes de água, ou seja, água que é consumida de um modo indevido e conseqüentemente não faturada e as imprecisões que podem ocorrer na medição dos consumos, nas quais se incluem os erros de medição humanos ou informáticos ou mesmo falhas no manuseamento dos dados.

As perdas de água reais correspondem às perdas físicas de água até ao contador do cliente, quando o sistema está sob pressão. Trata-se do volume de perdas através de todos os tipos de fissuras, roturas e extravasamento. Depende da frequência, do caudal e da duração média de cada fuga.

O valor da ANF em 2025 é de 22%.

Handwritten signature



Handwritten notes and signatures:
J.73.
[Signature]
[Signature]
Normalmente

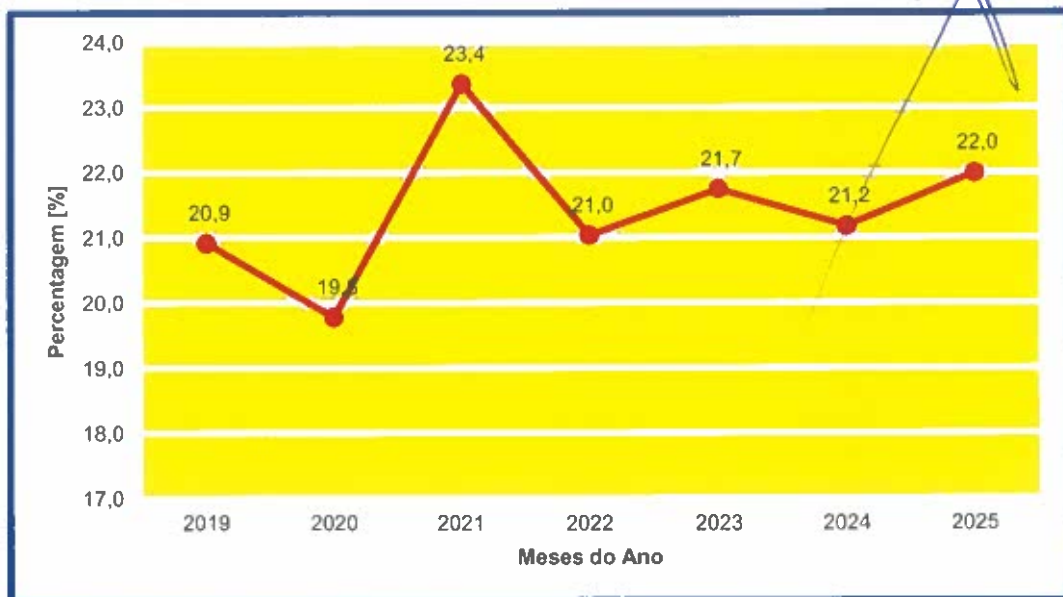


Gráfico 18. Evolução anual da percentagem de água não faturada



GADTD

Gabinete de Análise de Dados
e Transição Digital

Di. Kub
N. Matos

[Handwritten signatures]
7.23



Gabinete de Análise de Dados e Transição Digital

No ano de 2025, o Gabinete alterou a sua designação de "Gabinete de Informação Geográfica e Gestão Operacional" para "Gabinete de Análise de Dados e Transição Digital".

O presente relatório apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas por este Gabinete ao longo do referido ano.

Cadastro

A equipa de cadastro é responsável pela atualização continua dos dados relativos às infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e drenagem de águas pluviais, bem como pelo registo e cadastro de novas infraestruturas.

No período em análise, a equipa de cadastro realizou um total de 227 intervenções conforme apresentado na tabela seguinte:

Designação	N.º de registos
Registo de cadastro de drenagem	96
Registo de cadastro de abastecimento	96
Apoio a empreitadas	13
Inspeção video de redes de drenagem	11
Levantamento de cadastro de drenagem	5
Apoio a equipa operacional	3
Seccionamento de redes	2
Levantamento de cadastro de abastecimento	1

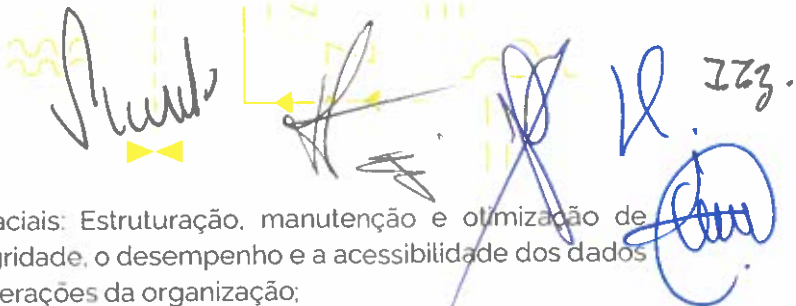
Tabela 15. Registo de atividades da equipa de cadastro

Sistema de Informação Geográfica

Durante o presente período, foram desenvolvidas diversas atividades associadas à administração do Sistema de Informação Geográfica empresarial (ESRI), com especial enfoque na gestão e otimização da plataforma ArcGIS Enterprise e do Portal for ArcGIS.

As principais responsabilidades e ações desenvolvidas incluíram:

- Administração e Configuração do Sistema: Garantia da estabilidade, segurança e desempenho da infraestrutura ArcGIS, incluindo a gestão de serviços, utilizadores, permissões e atualizações da plataforma;



- Gestão de Bases de Dados Espaciais: Estruturação, manutenção e otimização de geodatabases, assegurando a integridade, o desempenho e a acessibilidade dos dados geoespaciais relevantes para as operações da organização;
- Integração com Plataformas Empresariais: Desenvolvimento de processos de interoperabilidade entre o sistema SIG e outras plataformas corporativas, promovendo a centralização e consistência da informação;
- Desenvolvimento de Soluções Interativas: Criação e atualização de mapas, aplicações web e dashboards interativos, com o objetivo de apoiar as atividades de monitorização, planeamento e tomada de decisão pelas diferentes áreas da organização.
- Deu-se início à implementação de uma nova versão do Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Plataforma IoT – Tecnologia LoRaWAN

Foi assegurada a gestão integral da plataforma IoT baseada na tecnologia LoRaWAN, com especial enfoque na administração do servidor ChirpStack, na gestão de dispositivos e na interoperabilidade entre sistemas.

As principais atividades desenvolvidas incluíram:

- Administração do Servidor ChirpStack: Monitorização e configuração da infraestrutura de rede LoRaWAN, incluindo gateways, perfis de dispositivos e políticas de encaminhamento de dados;
- Gestão de Dispositivos IoT: Registo, atualização e monitorização contínua de sensores, assegurando conectividade estável e fiável;
- Desenvolvimento de APIs de Integração: Implementação de interfaces para permitir a comunicação entre a plataforma IoT e os sistemas empresariais, promovendo a automação de processos e a sincronização eficiente de dados;
- Decoding de Payloads: Desenvolvimento de decoders personalizados para interpretação dos dados brutos transmitidos pelos dispositivos, convertendo-os em informação estruturada, legível e contextualizada;
- Estruturação e Armazenamento de Dados: Definição de modelos de dados eficientes para armazenamento em bases de dados relacionais e não relacionais, assegurando escalabilidade, desempenho e rapidez de acesso à informação.



Tipo de Instalação Monitorizada	N.º de Dispositivos
Locais de Consumo (Clientes)	525
Monitorização de Caudal	10
Monitorização de Pressão	5
Monitorização meteorológica	1

Tabela 16. Instalações monitorizadas LoRaWAN

Plataforma IoT – Tecnologia NB-IoT

Durante o período em análise, foi assegurada a gestão da plataforma IoT baseada em tecnologia NB-IoT, com enfoque na administração da infraestrutura de rede e dos servidores de comunicação, bem como na garantia da eficiência, segurança e fiabilidade das comunicações entre dispositivos e os sistemas empresariais.

As principais ações desenvolvidas incluíram:

- **Administração da Infraestrutura de Comunicação:** Supervisão dos servidores responsáveis pela receção e encaminhamento das mensagens NB-IoT, garantindo disponibilidade, desempenho e escalabilidade;
- **Implementação de Protocolos de Comunicação:** Configuração e suporte à utilização de protocolos como UDP, MQTT e CoAP, otimizando o consumo energético dos dispositivos e minimizando a latência na transmissão de dados para as plataformas centrais;
- **Desenvolvimento de APIs de Integração:** Criação de interfaces de comunicação entre a infraestrutura NB-IoT na cloud e a rede interna, promovendo interoperabilidade, automatização de processos e sincronização de dados;
- **Criação de Decoders Personalizados:** Implementação de lógica de descodificação adaptada a cada tipo de dispositivo, convertendo os payloads recebidos em dados estruturados e contextualizados;
- **Estruturação de Dados para Armazenamento:** Organização e normalização da informação recolhida, assegurando o armazenamento eficiente em bases de dados relacionais e não relacionais, com elevada capacidade de resposta e escalabilidade.

Tipo de Instalação Monitorizada	N.º de Dispositivos
Monitorização de Caudal	28
Locais de Consumo (Clientes)	8
Monitorização de Nivel	5
Monitorização de Pressão	3
Monitorização de Energia	1
Monitorização de Intrusão	1

Tabela 17. Instalações monitorizadas NB-IoT



Normalmente

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Monitorização de Níveis de Águas Residuais em Pontos Críticos

Teve início a prova de conceito para a monitorização dos níveis de águas residuais em locais identificados como pontos críticos da rede. Esta iniciativa tem como objetivo testar a viabilidade tecnológica e operacional de uma solução de monitorização contínua e automatizada, com foco na prevenção de inundações e deteção precoce de anomalias no sistema.

A solução consiste na instalação de sensores radar de medição de distância, com comunicação via NB-IoT, em caixas de visita estrategicamente selecionadas. Os sensores efetuam leituras a cada 15 minutos e realizam o envio consolidado de dados a cada hora para a plataforma central de monitorização.

Esta prova de conceito permitirá avaliar o desempenho da tecnologia, a fiabilidade da comunicação e a utilidade dos dados recolhidos para apoio à operação, manutenção preditiva e resposta rápida a eventos críticos.

Integração de Sistemas e Processos de Dados (ETL)

No âmbito da transformação digital e da melhoria contínua na gestão da informação, foram desenvolvidas e mantidas diversas iniciativas orientadas para a integração de sistemas, garantia da qualidade dos dados e automação de processos de análise e resposta operacional.

As principais atividades realizadas incluíram:

- Desenvolvimento, Manutenção e Otimização de Processos ETL: Implementação de pipelines de Extração, Transformação e Carregamento para consolidação de dados provenientes de múltiplas fontes, assegurando consistência, desempenho e escalabilidade no processamento da informação;
- Desenvolvimento de APIs para Integração de Sistemas: Criação e manutenção de interfaces de comunicação entre plataformas internas e externas, promovendo interoperabilidade entre sistemas empresariais como SIG, SCADA, NAVIA, AQUAMATRIX e plataformas IoT;
- Análise e Monitorização Contínua de Dados: Implementação de mecanismos automáticos para análise de fluxos de dados em tempo real e em batch, com foco na deteção precoce de padrões, inconsistências e tendências relevantes;
- Sistemas de Notificação e Alarmística: Desenvolvimento de sistemas de alerta proativos, com envio de notificações automáticas perante desvios, falhas ou anomalias nos dados, assegurando resposta rápida e eficaz a potenciais incidentes.
- Desenvolvimento dos pipelines de integração de dados das plataformas IoT com a aplicação Baseform.

Sistemas de Bases de Dados

Foi assegurada a gestão e manutenção de diversas bases de dados relacionais e não relacionais, com especial enfoque na administração, otimização e escalabilidade das plataformas PostgreSQL, InfluxDB e MongoDB, utilizadas para suportar grandes volumes de dados provenientes de dispositivos IoT e sistemas empresariais.

As principais atividades desenvolvidas incluíram:

- Administração e Otimização de Bases de Dados: Garantia da disponibilidade, segurança e desempenho das bases de dados, incluindo tarefas de manutenção preventiva, tuning e gestão de permissões;

Roberto

João

[Signature]

[Signature]

7.2.3.

[Signature]

- ◆ Desenvolvimento de Consultas Complexas: Criação de queries otimizadas para análises avançadas, suporte a dashboards operacionais e integração com sistemas analíticos;
- ◆ Monitorização de Desempenho: Acompanhamento contínuo de métricas críticas como utilização de CPU, I/O, latência, locks e outros indicadores, permitindo deteção precoce de problemas e ações corretivas atempadas.

Plataforma de Monitorização e Visualização de Dados – Grafana

Durante o período em análise, foi assegurada a gestão da plataforma Grafana, com o objetivo de proporcionar insights operacionais em tempo real e apoiar a tomada de decisão baseada em dados fiáveis, atualizados e visualmente acessíveis.

As principais atividades desenvolvidas incluíram:

- ◆ Integração com Múltiplas Fontes de Dados: Ligação da plataforma a diversas bases de dados relacionais (PostgreSQL, SQLSERVER) e não relacionais (InfluxDB, MongoDB), bem como a plataformas IoT e sistemas empresariais;
- ◆ Criação de Dashboards Personalizados: Desenvolvimento de dashboards dinâmicos e interativos, com visualizações adaptadas às necessidades específicas das equipas operacionais, técnicas, de manutenção e gestão, incluindo gráficos de séries temporais, mapas geográficos, indicadores de desempenho e alertas de estado;
- ◆ Configuração de Alertas Inteligentes: Implementação de regras de monitorização e triggers automáticas com base em limiares, tendências e desvios críticos, acionando notificações, garantindo resposta rápida a falhas ou anomalias;
- ◆ Geração de Relatórios Analíticos: Consolidação automatizada de dados em relatórios periódicos e ad hoc, com foco na performance de sistemas, comportamento de dispositivos e tendências.



NormaTema



GSI

Gabinete de Sistemas
de Informação

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature
3.7.8,





Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

Introdução e Enquadramento do Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

O Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) consolidou, ao longo de 2025, o seu papel como unidade estratégica da EMAS, assegurando a gestão integrada e eficiente dos sistemas tecnológicos que suportam a atividade da organização. A sua atuação foi orientada pelos princípios da disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação, garantindo a continuidade dos serviços essenciais prestados à população. O Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) manteve uma abordagem transversal, colaborando com todas as áreas da organização e respondendo de forma eficaz às necessidades operacionais. Num contexto de crescente digitalização, foi reforçada a aposta na modernização tecnológica, na melhoria contínua dos processos e na adoção de boas práticas de gestão de sistemas de informação. Paralelamente, foi assegurado o alinhamento com o enquadramento legal e regulamentar aplicável, contribuindo para o reforço da resiliência organizacional. O trabalho desenvolvido permitiu consolidar o Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) como um pilar fundamental na transformação digital da EMAS.

Gestão de Sistemas de Informação

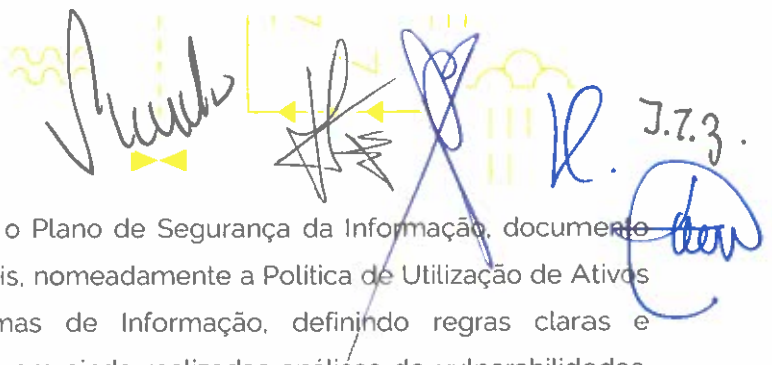
O GSI assegurou a gestão e evolução dos sistemas de informação, garantindo a sua estabilidade e desempenho. Foram promovidas melhorias funcionais e reforçada a integração entre aplicações, assegurando consistência de dados. A gestão de acessos foi centralizada, contribuindo para maior segurança e controlo. Este trabalho permitiu aumentar a eficiência operacional e a qualidade da informação disponível.

Infraestrutura Tecnológica

Neste ponto garantiu a operação contínua da infraestrutura tecnológica, assegurando elevados níveis de disponibilidade. Foram realizadas ações de modernização e reforço da redundância dos sistemas críticos. A monitorização proativa permitiu reduzir falhas e melhorar o desempenho global. Foram igualmente reforçados os mecanismos de backup e recuperação, assegurando a continuidade do negócio.

Cibersegurança e Gestão de Risco

Nesta temática reforçou, em 2025, a sua atuação na área da cibersegurança, adotando uma abordagem estruturada e alinhada com as melhores práticas e com o enquadramento legal aplicável, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 65/2021. Foi consolidado o processo de gestão de risco, através da identificação, análise e mitigação dos riscos associados aos sistemas de informação e à operação da organização. Também procedeu à identificação e classificação de ativos críticos, permitindo priorizar medidas de proteção e reforçar a resiliência dos sistemas.



Neste âmbito, foi elaborado e atualizado o Plano de Segurança da Informação, documento estruturante que integra políticas essenciais, nomeadamente a Política de Utilização de Ativos e a Política de Utilização dos Sistemas de Informação, definindo regras claras e responsabilidades para os utilizadores. Foram ainda realizadas análises de vulnerabilidades, implementadas medidas corretivas e reforçados mecanismos de monitorização contínua. Paralelamente, foram promovidas ações de sensibilização, contribuindo para o reforço da cultura de segurança. Este conjunto de medidas permitiu aumentar significativamente o nível de maturidade da organização em matéria de cibersegurança.

Proteção de Dados e RGPD

Nesta área assegurou o cumprimento do RGPD, através da implementação de medidas técnicas e organizativas adequadas. Foram atualizadas políticas de privacidade e mantido o registo de atividades de tratamento. Foram reforçados os controlos de acesso e definidos mecanismos de retenção e anonimização de dados. Este trabalho garantiu a conformidade legal e a proteção da informação pessoal.

Suporte Técnico e Gestão de Tickets

Foi também assegurado o suporte técnico aos utilizadores, utilizando uma plataforma de suporte como ferramenta de gestão de pedidos. Foi possível melhorar os tempos de resposta e a organização dos pedidos. A análise dos tickets permitiu identificar melhorias e reduzir incidentes recorrentes. Este serviço foi essencial para garantir a continuidade das operações.

Gestão e Manutenção do Parque Informático

Relativamente a este ponto manteve um inventário atualizado dos equipamentos, assegurando a sua gestão eficiente. Foram realizadas ações de manutenção preventiva e substituição de equipamentos obsoletos. Foram implementadas configurações padronizadas e reforçadas medidas de segurança. Este trabalho garantiu a fiabilidade e desempenho do parque informático.

Gestão de Consumíveis e Equipamentos de Impressão

No ano de 2025 também realizou a gestão centralizada dos consumíveis e equipamentos de impressão. Foi possível otimizar recursos e reduzir desperdícios através da monitorização de consumos. Foram definidos procedimentos de controlo e manutenção dos equipamentos. Esta abordagem contribuiu para uma gestão mais eficiente e sustentável.

Gestão de Contratos e Serviços Tecnológicos

Nesta temática garantiu a gestão dos contratos tecnológicos, assegurando o cumprimento dos



Natália



DGCCCE

Divisão Gestão de Clientes e
Comunicação Estratégica

Luís

1.7.3.

[Signature]

[Signature]

[Signature]



Handwritten signatures and notes:
- Top left: Signature in blue ink.
- Top center: Signature in blue ink.
- Top right: Signature in blue ink with "J.7.3." written next to it.
- Middle left: Signature "N. Moteno" in blue ink.
- Middle right: Signature in blue ink.

Divisão Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica (DGCCE)

No ano de 2025, por decisão estratégica da Administração da EMAS, a DAFC — Divisão Administrativa, Financeira e Comercial — deixou de ter sob a sua responsabilidade a área comercial, que passou a integrar uma nova Divisão, a DGCCE — Divisão de Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica.

Assim, a DAFC passou a designar-se DAF — Divisão Administrativa e Financeira —, enquanto a DGCCE assumiu a responsabilidade pela área comercial e pelo GCISA - Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental, gabinete este que, até ao final de 2024, se encontrava na dependência da Administradora Executiva.

Embora tenha ocorrido esta separação, importa salientar que ambas as divisões permanecem fortemente interligadas, uma vez que todos os movimentos financeiros da empresa dependem da atuação conjunta destas duas divisões.

Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental (GCISA)

O Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental, adiante denominado por GCISA é composto por uma equipa de dois elementos, um Coordenador (Técnico Superior) e uma Técnica Superior, reportando a nível hierárquico ao Chefe da Divisão de Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica (DGCCE).

A atuação do GCISA abrange os domínios da comunicação externa, comunicação interna, marketing, relações-públicas e publicidade, bem como todas as questões inerentes à sensibilização e educação ambiental e responsabilidade corporativa.

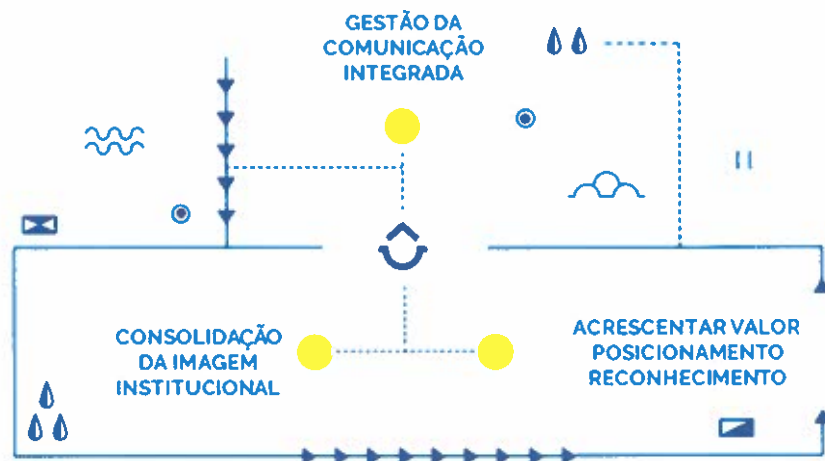
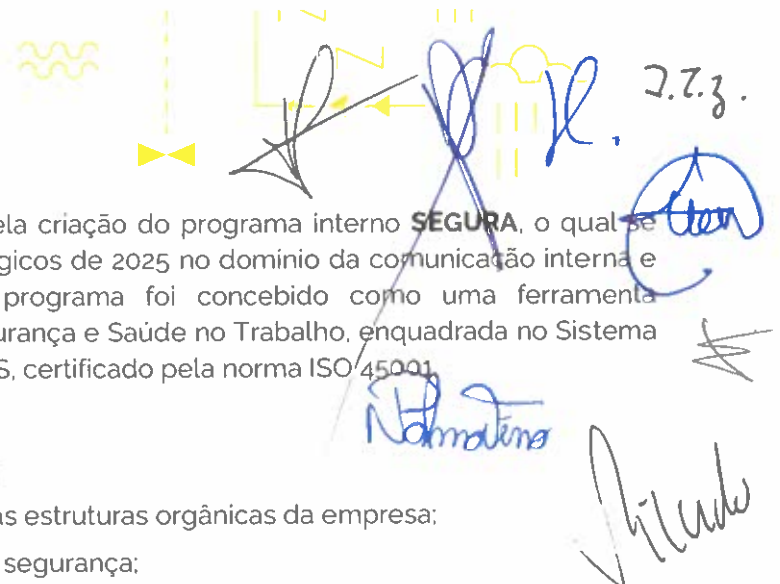


Figura 3. - Contributos do GCISA para a EMAS de Beja

O ano de 2025 caracterizou-se por uma atuação estratégica e integrada do GCISA, alinhada com os objetivos institucionais da EMAS de Beja, reforçando simultaneamente a comunicação interna, a proximidade com a comunidade, o posicionamento nacional da empresa no setor da água e a promoção ativa da sustentabilidade ambiental. As ações desenvolvidas assentaram numa abordagem técnica, estruturada e orientada para resultados, com forte impacto organizacional, educativo e territorial.



O início do novo ano civil foi marcado pela criação do programa interno **SEGURA**, o qual se constituiu um dos principais eixos estratégicos de 2025 no domínio da comunicação interna e da responsabilidade corporativa. Este programa foi concebido como uma ferramenta estruturante de sensibilização para a Segurança e Saúde no Trabalho, enquadrada no Sistema de Gestão da Segurança e Saúde da EMAS, certificado pela norma ISO 45001.

O programa teve como objetivos centrais:

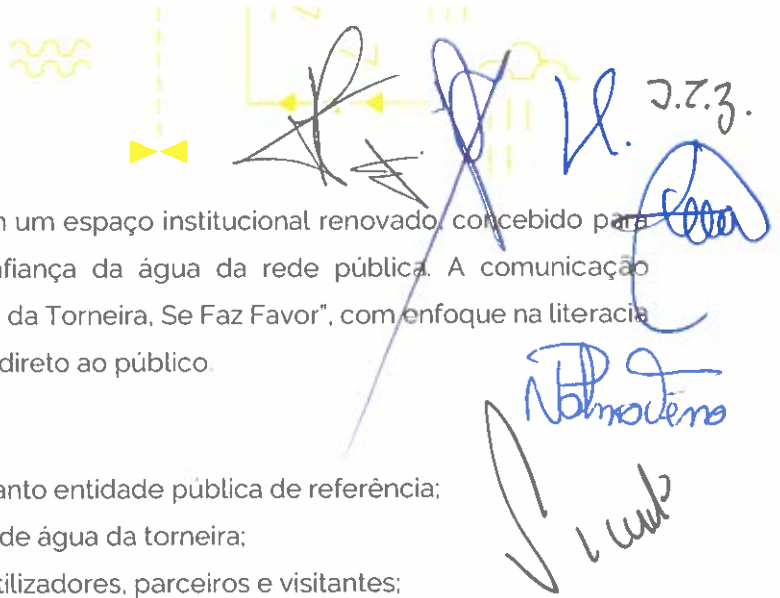
- ◆ Envolver transversalmente todas as estruturas orgânicas da empresa;
- ◆ Reforçar a cultura de prevenção e segurança;
- ◆ Promover comportamentos seguros e informados no contexto laboral;
- ◆ Consolidar uma abordagem de melhoria contínua centrada no capital humano.

Ao longo do ano foram produzidos e disseminados conteúdos técnicos e pedagógicos regulares (boletim interno SEGURA), abordando temas como auditorias internas, prevenção de riscos, comportamentos seguros, exercícios nacionais de proteção civil e comunicação preventiva. A aposta na formação e na capacitação dos colaboradores revelou-se determinante para o reforço da motivação, do envolvimento organizacional e do desempenho global da empresa.



Figura 4. - Exemplar do Programa "Segura", edição de fevereiro de 2025

A presença da EMAS de Beja nos principais eventos do concelho assumiu um papel estratégico na afirmação institucional da empresa e na consolidação da sua relação de proximidade com a comunidade.



Na Ovibeja, a EMAS marcou presença com um espaço institucional renovado, concebido para promover a qualidade, segurança e confiança da água da rede pública. A comunicação expositiva foi centrada na campanha “Água da Torneira. Se Faz Favor”, com enfoque na literacia hídrica, sustentabilidade e esclarecimento direto ao público.

Esta participação permitiu:

- ◆ Reforçar a imagem da EMAS enquanto entidade pública de referência;
- ◆ Promover o consumo responsável de água da torneira;
- ◆ Estabelecer contacto direto com utilizadores, parceiros e visitantes;
- ◆ Divulgar boas práticas e inovação no setor da água.



Figura 5. - Espaço Institucional EMAS na Ovibeja 2025

Na feira **Patrimónios do Sul**, a EMAS participou através de dois eixos complementares:

- ◆ Espaço Institucional, dedicado à comunicação corporativa e campanhas de valorização da água;
- ◆ Espaço Beja Educa, dinamizado pelo Centro de Ciência da Água, direcionado ao público infantil e juvenil, com atividades interativas, pedagógicas e científicas.

Esta presença reforçou o posicionamento da EMAS enquanto agente educativo do território, promovendo a sustentabilidade hídrica de forma acessível e participativa.

Notmatens

Handwritten signature

Handwritten signature

H. 3.7.3.

Handwritten signature

níveis de serviço. Foram realizadas renegociações com vista à otimização de custos. Foi assegurado o controlo de prazos e condições contratuais. Este trabalho contribuiu para a eficiência e sustentabilidade dos serviços.

Projetos e Inovação Tecnológica

Relativamente a este ponto, desenvolveu projetos de inovação com impacto na modernização da organização. Foram implementadas soluções de integração e automatização de processos. A aposta na inovação permitiu melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços. Estes projetos reforçaram a capacidade de adaptação da EMAS.

Formação e Estágios Profissionais

Em 2025 o GSI acolheu cinco estagiários, contribuindo para a formação de novos profissionais. Foram promovidas competências técnicas e integração em contexto real de trabalho. Esta iniciativa reforçou a ligação com instituições de ensino. Representa um contributo relevante para a responsabilidade social da organização.

Conclusão e Perspetivas Futuras

O Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) consolidou em 2025 o seu papel estratégico na EMAS, garantindo a segurança e eficiência dos sistemas. O investimento em tecnologia e cibersegurança reforçou a resiliência organizacional. Para 2026, prevê-se a continuidade da modernização e reforço da segurança. O compromisso com a melhoria contínua mantém-se como prioridade.



Figura 6. - Participação EMAS nos Patrimónios do Sul 2025: Espaço Institucional

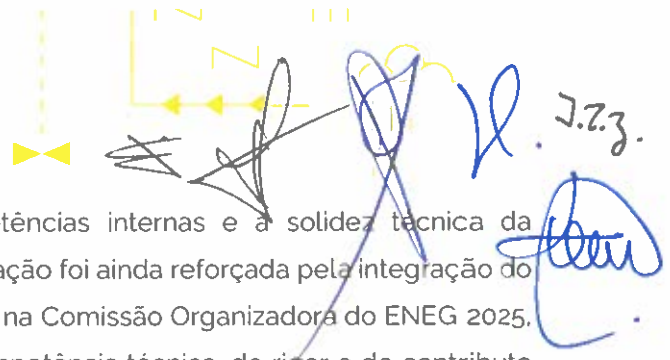


Figura 7. - Participação EMAS nos Patrimónios do Sul 2025. CCA no Espaço Educa

No ano de 2025, importa destacar a participação de elevado relevo da EMAS de Beja no **ENEG 2025 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento**, realizado em novembro, que constituiu um marco significativo no reforço do posicionamento nacional da empresa enquanto entidade de referência no setor da água. Este encontro assumiu-se como um espaço privilegiado de partilha de conhecimento, inovação técnica e reflexão estratégica sobre os desafios atuais e futuros da sustentabilidade e da gestão eficiente dos recursos hídricos.

A presença da EMAS de Beja no ENEG 2025 revestiu-se de um caráter multidisciplinar, qualificado e estratégico, refletindo de forma clara o compromisso da empresa com a melhoria contínua dos serviços públicos prestados, a inovação tecnológica e a sustentabilidade ambiental. A empresa esteve representada de forma ativa através da participação de diversos colaboradores em sessões técnicas, mesas-redondas, comissões especializadas e iniciativas

Abelmatins



paralelas, evidenciando a diversidade de competências internas e a solidez técnica da organização. A dimensão institucional desta participação foi ainda reforçada pela integração do Presidente do Conselho de Administração da EMAS na Comissão Organizadora do ENEG 2025, facto que traduz o reconhecimento nacional da competência técnica, do rigor e do contributo estratégico da EMAS de Beja para o desenvolvimento do setor. A participação foi igualmente marcada pela presença da Equipa Operacional da EMAS no Campeonato Nacional de Montagem de Ramais em Carga – PIPE CONTEST Portugal 2025, onde foi demonstrado um desempenho técnico de excelência, evidenciando elevados padrões de precisão operacional, profissionalismo e rigor que caracterizam a atuação diária dos serviços da empresa.

J.Z.Z.
[Signature]
[Signature]

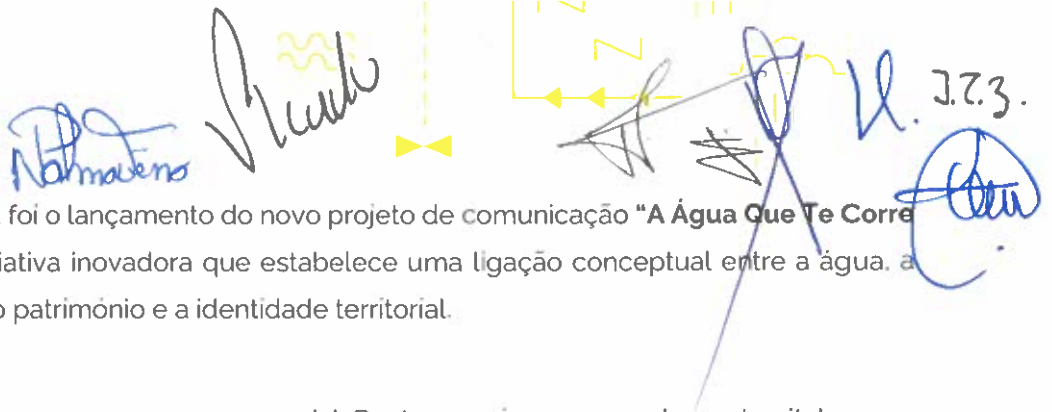
Neste contexto, o contributo do GCISA revelou-se determinante para a valorização e projeção externa da participação da EMAS de Beja no ENEG 2025, assumindo um papel estratégico na elevação da imagem institucional da empresa enquanto referência nacional no setor da água. Coube ao GCISA:

- a preparação e produção de conteúdos institucionais e técnicos de suporte à participação da EMAS;
- a coordenação integrada da comunicação interna e externa associada ao evento, a produção de materiais digitais, audiovisuais e informativos, bem como a divulgação contínua e estruturada da presença da empresa nos seus canais oficiais.

Esta atuação contribuiu de forma decisiva para reforçar a notoriedade, credibilidade e reconhecimento público da EMAS de Beja, consolidando a sua posição enquanto entidade inovadora, tecnicamente competente e comprometida com a excelência do serviço público e a sustentabilidade do setor da água.



Figura 8. - Participação da EMAS na edição de 2025 do ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento



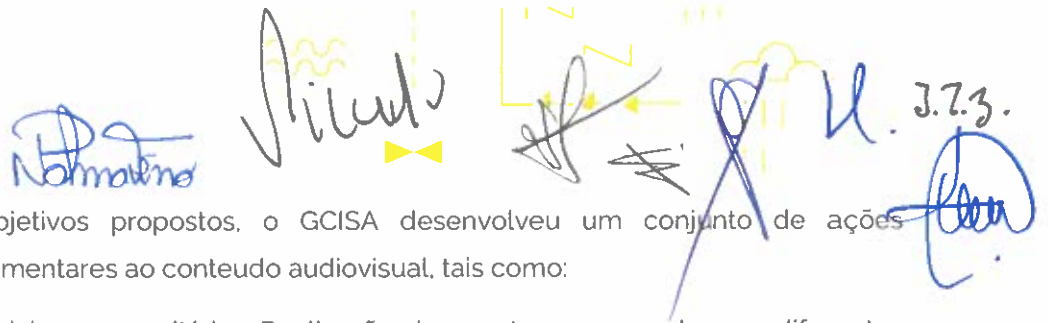
Outro marco de 2025, foi o lançamento do novo projeto de comunicação “A Água Que Te Corre Nas Veias”, uma iniciativa inovadora que estabelece uma ligação conceptual entre a água, a saúde, o bem-estar, o património e a identidade territorial.

Objetivos principais:

- ◆ Valorizar a água como recurso essencial: Destacar a água como elemento vital para a saúde, o bem-estar físico e emocional, e como recurso ambiental estratégico do território.
- ◆ Fortalecer laços comunitários e territoriais: Criar uma ligação emocional entre a população e o território, reforçando a identidade local e o sentimento de pertença.
- ◆ Promover estilos de vida saudáveis e sustentáveis: Incentivar hábitos de consumo consciente da água, prática de atividade física, alimentação equilibrada e atitudes ambientalmente responsáveis.
- ◆ Integrar comunicação, inclusão e responsabilidade social: Combinar comunicação institucional, inclusão social e consciência ambiental, promovendo ações que envolvam diferentes públicos e realidades sociais.



Figura 9. - Projeto de Comunicação “A Água Que Te Corre Nas Veias”



Para alcançar os objetivos propostos, o GCISA desenvolveu um conjunto de ações diversificadas, complementares ao conteúdo audiovisual, tais como:

- ◆ Ações presenciais e comunitárias: Realização de eventos que envolveram diferentes segmentos da comunidade, promovendo interação direta e experiências educativas.
- ◆ Divulgação em múltiplos contextos: As ações ocorreram em espaços de relevância cultural e social, incluindo:
 - ✓ Cine-Teatro Pax Júlia;
 - ✓ Encontro de Laringectomizados, promovendo a saúde;
 - ✓ Caminhada do Dia Mundial da Alimentação, incentivando hábitos saudáveis;
 - ✓ Sessões com entidades sociais como COM_VIDA, CPC Beja e CERCIBEJA, ampliando a participação comunitária e de inclusão social;
 - ✓ Festa da Solidariedade, promovendo cidadania ativa e valores de cooperação.

Desta forma, o GCISA desempenhou um papel central no desenvolvimento e execução do projeto, garantindo coordenação estratégica e coerência na comunicação institucional, destacando-se o planeamento e gestão da comunicação interna e externa do projeto, a criação e supervisão dos conteúdos audiovisuais e materiais gráficos, a promoção da interação com a comunidade e stakeholders locais, garantindo uma abordagem inclusiva e a integração das vertentes de saúde, sustentabilidade, cultura e identidade territorial, oferecendo uma abordagem integrada e participativa, com forte impacto social e educativo, reforçando a imagem institucional da empresa.

No âmbito da sensibilização ambiental e do fortalecimento da ligação à comunidade escolar, é importante destacar a Tour "Liga do Ambiente" que se manteu em 2025 como um projeto estruturante da estratégia educativa da EMAS, integrado no projeto municipal Beja Sustentabilidade Global. Neste contexto, o GCISA desempenhou um papel estratégico e transversal na execução do projeto, assegurando coordenação, dinamização, comunicação e visibilidade institucional.

O projeto teve como objetivo principal promover a educação ambiental de forma participativa, utilizando metodologias lúdico-pedagógicas que combinam arte, criatividade e consciência ecológica. Em 2025, a iniciativa culminou na criação de murais artísticos de grande dimensão, nas seguintes escolas:

- ◆ Escola Básica de São Matias – vencedora da II edição da Liga do Ambiente para as freguesias rurais;
- ◆ Escola de Santa Maria - vencedora da III edição da Liga do Ambiente na cidade



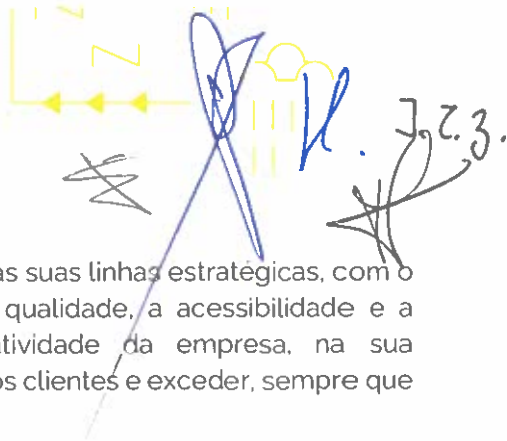
Figura 10. - Mural na escola primária de São Matias



Figura 11. - Mural na escola primária de Santa Maria

Nalmatino

Alcudo



Seção Comercial (SC)

A **EMAS de Beja** coloca a orientação para o cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

O cumprimento deste objetivo estratégico pressupõe a otimização de processos internos, através da revisão dos procedimentos existentes e da criação e implementação de novos procedimentos, tendo por base a adoção de novas ferramentas informáticas, com o propósito de melhorar a agilidade e a qualidade da interação e do contacto com os clientes.

Gestão de Clientes

O ano de 2025 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes, tal como está evidenciado na tabela abaixo.

Os clientes domésticos, representam **82 %** do universo total de clientes, tendo-se verificado um ligeiro decréscimo, face ao ano de 2024. Contrariamente os clientes Domésticos Sociais registaram um aumento de **17.34%** entre 2024 e 2025.

Os clientes não domésticos representam **10.67 %** e as restantes tipologias representam um peso residual na estrutura de clientes da empresa (**2,38%**)

No final do exercício em análise, o número total de clientes ascendia a **20 725**, registando um crescimento de mais **115** clientes em relação ao ano anterior, mantendo assim a trajetória de crescimento observada nos anos anteriores.

Do total de clientes ativos no final do ano, **14 082** geograficamente, encontram-se distribuídos pela cidade de Beja e **6 643** pelas aldeias que compõem o concelho.

Tipo de Clientes	2023		2024		2025		Var. % (25/24)
	Nº	Peso	Nº	Peso	Nº	Peso	
Clientes de Água	20 431	100,00%	20 610	100,00%	20 725	100,00%	0,56%
Domésticos	16 890	82,70%	16 946	82,00%	16 911	81,60%	-0,21%
Doméstico Social	900	4,40%	946	5,00%	1110	5,36%	17,34%
Não Domésticos	2182	10,70%	2 232	11,00%	2 211	10,67%	-0,94%
Autarquia	459	2,20%	486	2,00%	493	2,38%	1,44%
Clientes de Saneamento	20 067		20238		20336		1,32%

Tabela 18. Tipo de clientes

Normalens

J. L. L.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2.73.

Tipo Consumidores	2023			2024			2025		
	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total
Autarquias	272	187	459	297	189	486	301	192	493
C. M. Sénior	199	357	556	213	428	641	281	562	843
Comerciais	1 572	349	1921	1 610	364	1974	1 603	354	1957
Domésticos	11 359	5 433	16 792	11 462	5 415	16 877	11 460	5 354	16 814
Estado	86	5	91	83	5	88	83	5	88
Famílias Numerosas	76	22	98	57	12	69	73	24	97
Industrial	1	2	3	1	2	3	1	2	3
IPSFL	112	55	167	111	56	167	107	56	163
Tarifa Social (Domésticos)	202	135	337	178	115	293	171	93	264
Tarifa Social (FN)	6	1	7	8	4	12	2	1	3
TOTAL	13 885	6 546	20 431	14 020	6 590	20 610	14 082	6 643	20 725

Tabela 19. N.º Contratos por Tipo de Tarifa

A EMAS continuou os esforços no sentido de atualizar a base de dados dos clientes, dando destaque aos contactos e ao número de contribuinte, esta situação deve-se à elevada antiguidade de alguns contratos ativos.

De acordo com a análise efetuada verificou-se uma ligeira diminuição na emissão de Avisos de corte e nos serviços de Restabelecimentos face a 2024.

Contratos	2023	Var.		2024	Var.		2025
		Nº	%		Nº	%	
Avisos de corte	17 456	-514	-2,9%	16 942	-271	-1,6%	16 671
Restabelecimentos de serviço	1 479	-643	-43,5%	836	-80	-9,6%	756
TOTAIS	18 935	-1 157	-6,11%	17 778	-351	-2,0%	17 427

Tabela 20. Serviços Prestados pela Secção Comercial em 2025

No âmbito da atividade da Secção Comercial destacam-se ainda:

- De todos os meios de pagamento disponibilizados pela EMAS, o débito direto e o multibanco ocupam os lugares cimeiros, o balcão da empresa continua a ocupar um lugar relevante na escolha dos clientes para a regularização das suas faturas e como serviço novo, o MBWay, não tem base relevante.
- O débito direto teve um peso relativo de **47%**, mais distantes destes valores, mas com um peso ainda significativo, situa-se o multibanco (**38,0%**) e o balcão de atendimento da EMAS (**9%**), seguindo-se o sistema Payshop e CTT (**6%**) e o MBW inferior a **1%**. Mantem-se a preferência nos meios de pagamento não presenciais verificando-se um ligeiro aumento em detrimentos dos presenciais.

Meios de Pagamento	2023		2024		2025	
	Nº	Peso	Nº	Peso	Nº	Peso
Balcão	28 522	11,80%	25 073	10%	22 956	9%
CTT/Payshop	17 190	7,10%	15 882	6%	14 319	6%
MBWay				0%	98	0%
Débitos Diretos	103 777	43,10%	113 569	46%	116 605	47%
Multibanco (SIBS)	91 539	38,00%	93 153	38%	94 086	38%
Total	241 028	100,00%	247 677	100,00%	248 064	100,04%

Tabela 21. Meios de pagamento

Água faturada

Em 2025 foram faturados **2 169 701 m³**, dos quais resulta um aumento de **3%**, face ao ano anterior.

Relativamente à distribuição do consumo pelos diversos tipos de cliente, constatamos um aumento relevante do volume faturado aos clientes domésticos e não domésticos de **22 519 m³** e **34 369 m³**.

Tarifa	2023	Dif.	2024	Dif.	2025
Domésticos	1 339 039	12 768	1 351 807	22 519	1 374 326
Não Domésticos:	794 370	-33 364	761 006	34 369	795 375
Comerciais	216 614	18207	234 821	8469,32	243 290
Industrial	25 834	7482	33 316	1305	34 621
Estado	121 752	-15957	105 795	4199	109 994
IPSFL	84 851	-7538	77 313	177,65	77 491
Autarquia (C.M. Beja)	345 319	-35 557	309 762	20 217	329 979
Total	2 133 409	-20 595	2 112 814	56 887	2 169 701

Tabela 22. Água faturada / Clientes Domésticos e Não Domésticos

O peso do volume de água vendida em cada tarifa relativamente ao total de água vendida é o seguinte:

Tarifa	2023	Peso	2024	Peso	2025	Peso
Domésticos	1 245 318	58%	1 267 027	60%	1 274 239	59%
Doméstico (CMS)	36 522	2%	38 609	2%	53 288	2%
Famílias Numerosas	18 516	1%	12 333	1%	14 716	1%
Tarifa Social (dom.)	37 574	2%	31 739	2%	30 780	1%
Tarifa Social (FN)	1 109	0%	2 099	0%	1 302	0%
Comerciais	216 614	10%	234 821	11%	243 290	11%
Industrial	25 834	1%	33 316	2%	34 621	2%
Estado	121 752	6%	105 795	5%	109 994	5%
IPSFL	84 851	4%	77 313	4%	77 491	4%
Autarquia (C.M. Beja)	345 319	16%	309 762	15%	329 979	15%
Total	2 133 409	100%	2 112 814	100%	2 169 701	100%

Tabela 23. Peso água faturada por tipo cliente

N. Matias

V. Silva

Handwritten notes and signatures in yellow and blue ink, including a date '1.7.3.'

Locais	2023	Variação		2024	Variação		2025	Var. (2024/2023)	
		m3	%		m3	%		m3	%
Albernoa	42 762	5 822	16%	41 250	-1 512	-4%	55 306	14 056	34%
Baleizão	49 063	-3 542	-7%	51 896	2 833	5%	55 194	3 298	6%
Beja	1 595 418	52 464	4%	1 588 441	-6 977	0%	1 622 223	33 782	2%
Beringel	69 701	6 836	11%	66 366	-3 335	-5%	64 650	-1 716	-3%
Cabeça Gorda	56 318	2 845	5%	56 505	187	0%	58 255	1749,61	3%
Mina Juliana	19 749	7 384	78%	15 655	-4 094	-26%	12 687	-2 968	-19%
Mombeja	11 325	902	9%	11 700	375	3%	11 842	142,01	1%
Monte Juliana	1 933	1 696	373%	2 526	593	23%	2 191	-335	-13%
N. S. Neves	49 771	2 019	4%	49 399	-372	-1%	50 560	1161,17	2%
Padrão	3 142	986	41%	2 790	-352	-13%	2 716	-74	-3%
Penedo Gordo	49 433	-246	0%	51 225	1 792	3%	53 456	2 231	4%
Porto Peles	3 515	704	24%	3 536	21	1%	3 762	226	6%
Quintos	8 155	-1 129	-13%	8 310	155	2%	8 314	3,51	0%
S. Brissos	7 366	129	2%	6 693	-673	-10%	7 456	763	11%
S. Matias	17 351	-922	-5%	17 604	253	1%	17 929	325	2%
Salvada	39 068	649	2%	38 475	-593	-2%	39 653	1177,98	3%
S. C. Louredo	48 467	-2 625	-5%	40 637	-7 830	-19%	43 018	2 381	6%
S. Vitória	20 884	2 401	13%	20 922	38	0%	21 224	302	1%
Trigaches	21 664	2 640	14%	21 581	-83	0%	20 705	-876,02	-4%
Trindade	7 647	151	5%	6 957	-690	-10%	7 437	480	7%
Vale Russins	770	-163	-18%	796,1	26	3%	940	143,9	18%
Vila Azedo	9 906	704	8%	9 550	-356	-4%	10 184	633,67	7%
TOTAL	2 133 409	79 703	4,00%	2 112 814	-20595	-1%	2 169 701	56 887	3%

Tabela 24. Volume Total de água faturada por local em 2025

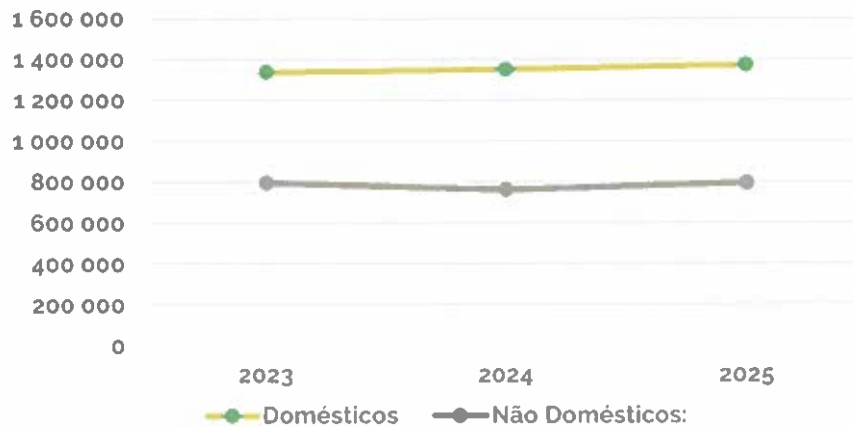
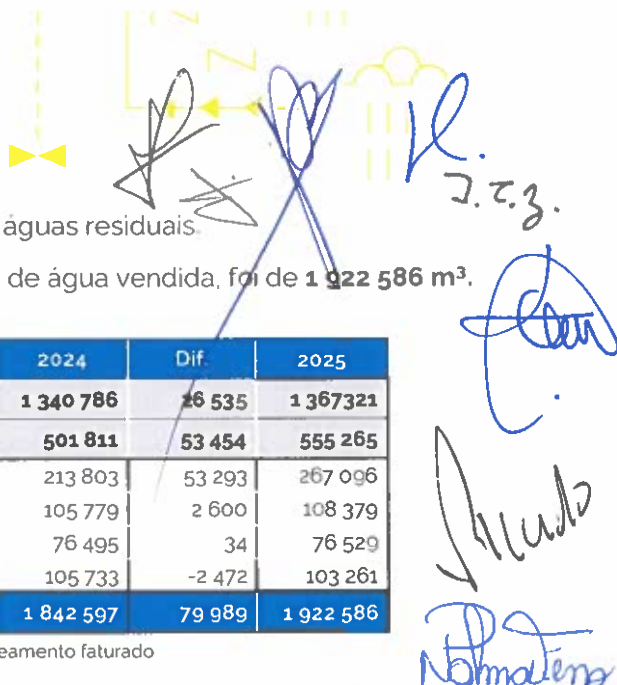


Gráfico 19. Consumo Doméstico / Não Doméstico

Saneamento de Águas Residuais

O número de clientes da rede de drenagem de águas residuais, a 31 de dezembro de 2025, cifrava-se em **20 336**, ou seja, **98 %** dos clientes de água, valor que traduz a cobertura,



praticamente, total da rede pública de drenagem de águas residuais.

O valor faturado em TSAR – CV, indexado ao volume de água vendida, foi de **1 922 586 m³**.

Tipo de Clientes	2023	Dif.	2024	Dif.	2025
Domésticos	1 325 881	14 905	1 340 786	16 535	1 367 321
Não Domésticos:	488 086	13 725	501 811	53 454	555 265
Comerciais	180 477	33 326	213 803	53 293	267 096
Estado	115 659	-9 880	105 779	2 600	108 379
IPSFL	84 050	-7 555	76 495	34	76 529
Autarquia	107 900	-2 167	105 733	-2 472	103 261
Total	1 813 967	28 629	1 842 597	79 989	1 922 586

Tabela 25. Volume Total de saneamento faturado

Tarifas	2023	Var.	2024	Var.	2025
Domésticos	1 232 304	24 088	1 256 392	10 842	1 267 234
Doméstico (CMS)	36 397	1 869	38 266	15 022	53 288
Famílias Numerosas	18 516	-6 223	12 293	2 423	14 716
Tarifa Social (dom.)	37 571	-5 835	31 736	-956	30 780
Tarifa Social (FN)	1 094	1 005	2 099	-797	1 302
Comerciais	180 477	33 326	213 803	53 293	267 096
Estado	115 659	-9 880	105 779	2 600	108 379
IPSFL	84 050	-7 555	76 495	34	76 529
Autarquia	107 900	-2 167	105 733	-2 472	103 261
Total	1 813 967	28 629	1 842 596	79 990	1 922 586

Tabela 26. Volume de saneamento faturado por tipo cliente

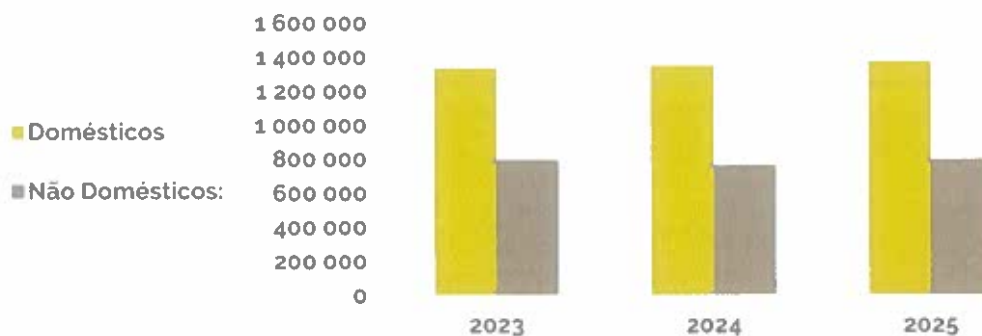


Gráfico 20. Saneamento (Doméstico/Não doméstico)

Tarifa Média de Água e Saneamento de Águas Residuais

A tarifa média de água faturada, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2025 foi de **2.01 €**, em 2024 foi de **1,76 €**, em 2023 de **1,67 €**.

H. J. J. J.

Para as diferentes tipologias de clientes a tarifa média é a que se apresenta na tabela seguinte:

Cientes	2023	2024	2025
Domésticos	1.11 €	1.20 €	1.35 €
Doméstico (CMS) e TSA	0.59 €	0.62 €	0.68 €
Famílias Numerosas	0.87 €	0.87 €	0.99 €
Sector Empresarial e Indústria	2.88 €	3.01 €	3.43 €
Estado	2.79 €	2.91 €	3.30 €
I.P.S.F.L.	1.68 €	1.75 €	1.99 €
Autarquias	2.78 €	2.91 €	3.31 €
Tarifa média (total)	1,67 €	1,76 €	2.01 €

Handwritten signatures and notes:
H. J. J. J.
Handwritten signature
Handwritten signature

Tabela 27. Tarifa média, água faturada, por tipo de cliente

A tarifa média por m³ de efluente faturado, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2025 foi de **1,47 €**, em 2024 foi de **1,36 €** e em 2023 foi de **1,25 €**.

Também no saneamento faturado se constatou, nos clientes Domésticos, um aumento percentual de **4 %**, que se justifica pelos motivos elencados acima.

Cientes	2023	2024	2025
Domésticos	0.97 €	1.05 €	1.15 €
Doméstico (CMS) e TSA	0.53 €	0.55 €	0.59 €
Famílias Numerosas	0.56 €	0.58 €	0.64 €
Sector Empresarial e Indústria	2.52 €	2.68 €	2.61 €
Estado	2.51 €	2.62 €	2.87 €
I.P.S.F.L.	1.49 €	1.55 €	1.70 €
Autarquias	1.48 €	1.55 €	1.71 €
Tarifa média (total)	1,25 €	1,36 €	1,47 €

Tabela 28. Tarifa média, efluente faturado, por tipo de cliente

Na tabela, infra, constata-se que em 2025 o preço médio/m³ de água faturada (componentes fixa e variável) foi de **2 €**, para os clientes domésticos e de **3.41 €**, para os não domésticos.

O preço médio pelo saneamento de águas residuais foi de **1.79 €**, para clientes domésticos e de **2.61 €**, não domésticos.

Preço médio	2023	Dif.	2024	Dif.	2025
Água					
Domésticos	1.68 €	6.16%	1.78 €	12.33%	2.00 €
Não Domésticos:	2.86 €	4.70%	2.99 €	14.02%	3.41 €
Total	2,10 €	5.54%	2,22 €	13,56%	2,52 €
Saneamento					
Domésticos	1.56 €	5.36%	1.64 €	40.29%	1.79 €
Não Domésticos:	2.33 €	6.47%	2.48 €	5.35%	2.61 €
Total	1,76 €	6.53%	1,87 €	27,52%	2,02 €

Tabela 29. Preço médio de venda de água e Tratamento águas residuais em 2025

Normalens

[Handwritten signatures and notes]

Faturação

O valor total de faturação em 2025 foi de **11 512 517 €**. Deste valor **9 860 903 €**, corresponde a receita da EMAS e **1 466 539 €** resulta da faturação de RSU/TGR, receita da Câmara Municipal de Beja.

A TAA – CV, neste período, aumentou **17.03 % (633 323 €)**, a TSAR – CV, mais **13.35% (333 362 €)**.

Em serviços prestados foram faturados mais **10 810 €**.

A receita da EMAS no período de 2025/2024 aumentou **1 229 485 €** e entre 2024/2023 aumentou **463 366 €**.

Tarifas/Taxas	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	(%)		(€)	(%)	
TAA - CF	922 444 €	47 651 €	5.17%	970 095 €	146 049 €	15.06%	1 116 144 €
TAA - CV	3 564 832 €	155 096 €	4.35%	3 719 928 €	633 323 €	17.03%	4 353 251 €
TSAR - CF	911 814 €	40 611 €	4.45%	952 425 €	105 941 €	11.12%	1 058 366 €
TSAR - CV	2 276 248 €	221 314 €	9.72%	2 497 562 €	333 362 €	13.35%	2 830 924 €
Serviços Prestados	492 713 €	-1 305 €	-0.26%	491 408 €	10 810 €	2.20%	502 218 €
Receita EMAS	8 168 052 €	463 366 €	5.67%	8 631 418 €	1 229 485 €	14.24%	9 860 903 €
RSU - Disponibilidade	183 566 €	819 €	0.45%	184 385 €	5 697 €	3.09%	190 082 €
RSU - CV	1 175 625 €	26 043 €	2.22%	1 201 668 €	74 789 €	6.22%	1 276 457 €
Receita C. M. Beja	1 359 191 €	26 862 €	1.98%	1 386 053 €	80 486 €	5.81%	1 466 539 €
Taxa de Recursos Hidricos Água	57 577 €	-508 €	-0.88%	57 069 €	1 497 €	2.62%	58 566 €
Taxa de Recursos Hidricos Saneamento	47 245 €	1 405 €	2.97%	48 650 €	1 610 €	3.31%	50 260 €
Repercussão da TGR por m3	216 923 €	-78 797 €	-36.32%	138 126 €	-61 877 €	44.80%	76 249 €
Total (TRH e TGR)	321 746 €	-77 901 €	-24.21%	243 845 €	-58 770 €	24.10%	185 075 €
Total	9 848 989 €	412 328 €	4.19%	10 261 317 €	1 251 200 €	12.19%	11 512 517 €

Tabela 30. Total de faturação

Mês/Ano	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Domesticos	397 409 €	-61 520 €	-15%	335 889 €	-62 214 €	-19%	273 675 €
Comerciais	199 254 €	-22 582 €	-11%	176 672 €	-15 266 €	-9%	161 406 €
Estado	54 505 €	-8 831 €	-16%	45 674 €	1 835 €	4%	47 509 €
IPSFL	11 485 €	-2 285 €	-20%	9 200 €	-2 117 €	-23%	7 083 €
Autarquias	151 806 €	16 013 €	11%	167 819 €	29 800 €	18%	197 619 €
Total	814 459 €	-79 206 €	-10%	735 253 €	-47 960 €	-7%	687 293 €

Tabela 31. Faturação de Serviços Prestados por tipo de cliente

Mês/Ano	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Domésticos	5 211 994 €	349 580 €	7%	5 561 573 €	620 052 €	11%	6 181 625 €
Comerciais	1 640 091 €	262 139 €	16%	1 902 230 €	328 596 €	17%	2 230 827 €
Estado	719 765 €	-49 759 €	-7%	670 006 €	103 276 €	15%	773 282 €
IPSFL	310 872 €	-18 021 €	-6%	292 852 €	35 452 €	12%	328 303 €
Autarquias	1 151 808 €	-52 405 €	-5%	1 099 403 €	211 784 €	19%	1 311 187 €
Total	9 034 530 €	491 534 €	5%	9 526 064 €	1 299 160 €	13.64%	10 825 223 €

Tabela 32. Tarifas por tipo cliente

Handwritten notes and signatures:
 - "Picudo" (yellow squiggly line)
 - "Normalmente" (blue squiggly line)
 - "N. 2.7.3." (top right)
 - "A. [Signature]" (bottom right)

Recebimentos

Conforme se pode constatar, pela análise aos dados da tabela infra em 2025, registou-se um aumento, nos recebimentos, em relação a igual período de 2024, no valor de **916 834 €**. Onde se verifica um aumento bastante significativo nas transações bancárias.

Meios de Pagamento	2023	Δ% (23/24)	2024	Δ% (24/25)	2025
	Valor		Valor		Valor
Balcão	2 146 525 €	12%	2 397 431 €	-9%	2 170 314 €
CTT/Payshop	388 666 €	-10%	349 663 €	-7%	326 637 €
Débitos Diretos	3 801 865 €	5%	4 000 420 €	26%	5 021 716 €
MBWay					3 142 €
Multibanco (SIBS)	4 150 632 €	8%	4 465 071 €	3%	4 585 779 €
Notas Crédito	-435 586 €	23%	-536 319 €	-4%	-514 488 €
Total	10 052 102 €	6%	10 676 265 €	9%	11 593 099 €

Tabela 33. Recebimentos por meio de pagamento

Evolução da dívida de clientes (tarifas e serviços prestados)

Por tipologia de clientes, a faturação emitida e não paga, de clientes em dezembro era de **3 099 889 €**, distribuída conforme tabela, infra:

Total de Faturação Emitida e Não Paga					
Tarifa/Ano	Total				
	dez/23	Var.	dez/24	Var.	dez/25
Autarquias	142 438 €	-23 881 €	118 557 €	86 164 €	204 721 €
Comerciais	603 154 €	-23 251 €	579 903 €	4 735 €	584 638 €
Domésticos	1 976 491 €	7 234 €	1 983 725 €	139 695 €	2 123 420 €
Estado	80 566 €	-20 406 €	60 160 €	45 477 €	105 637 €
IPSFL	81 743 €	-7 105 €	74 638 €	6 835 €	81 473 €
TOTAL/ANO	2 884 391 €	-67 408 €	2 816 983 €	282 906 €	3 099 889 €

Tabela 34. Total de Faturação emitida e não paga dezembro de 2025

A dívida de clientes, no final de 2025, de acordo com as diferentes tipologias, encontra-se distribuída da seguinte forma e verifica-se que os clientes domésticos, são os que têm uma expressão mais significativa.

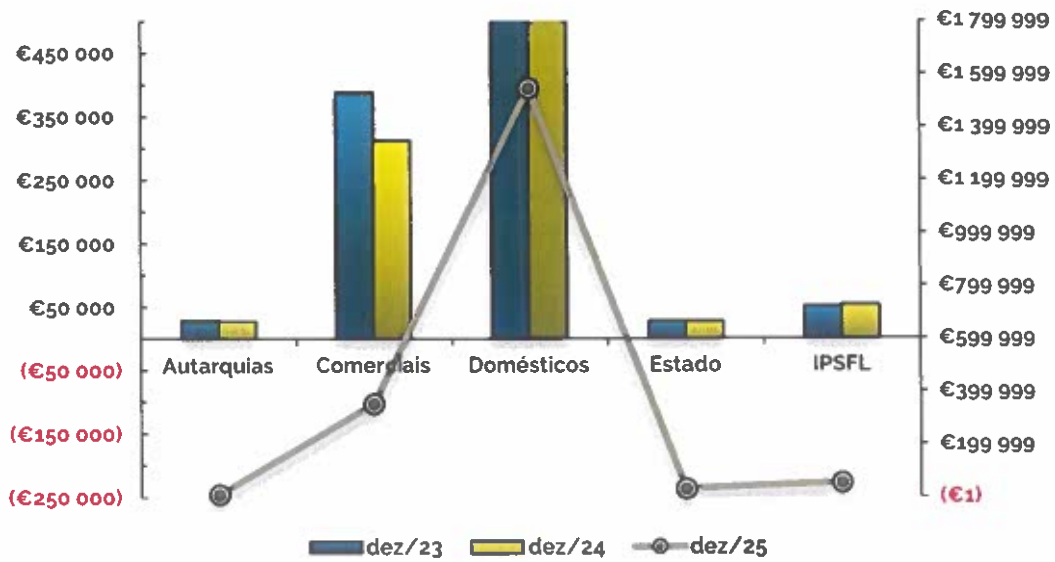
Tarifa/Ano	Total				
	dez/23	Var.	dez/24	Var.	dez/25
Autarquias	28 159 €	-1 139 €	27 020 €	-17 429 €	9 591 €
Comerciais	387 604 €	-76 239 €	311 365 €	41 331 €	352 696 €
Domésticos	1 373 294 €	129 450 €	1 502 744 €	42 050 €	1 544 794 €
Estado	26 608 €	91 €	26 699 €	4 055 €	30 754 €
IPSFL	50 556 €	1 900 €	52 456 €	889 €	53 345 €
TOTAL/ANO	1 866 221 €	54 063 €	1 920 284 €	70 896 €	1 991 180 €

Tabela 35. Dívida de Clientes dezembro de 2025

Handwritten notes and signatures:
 - "J.7.3." in blue ink.
 - A signature in blue ink.
 - A signature in blue ink with "N. Martins" written below it.
 - A yellow arrow pointing to the right.
 - A yellow squiggly line above the word "Plano".
 - A yellow dashed line with a yellow arrow pointing down.



Gráfico 21. Faturação emitida e não paga/dívida a dezembro





DAF

Divisão Administrativa
Financeira

Norma

[Signature]

[Signature]

[Signature]

27.3.





Divisão Administrativa e Financeira (DAF)

Seção Administrativa

Caraterização dos recursos humanos

O ano de 2025 teve um acréscimo de 4 funcionários, face ao ano de 2024, passando de um total de **108** para **112** trabalhadores, dos quais apenas **9** se encontram no regime de contrato a termo, sendo que os restantes se encontram em regime de contrato sem termo.

Fruto da natureza dos serviços prestados pela empresa e da tradicional opção estratégica pela gestão direta dos seus próprios recursos humanos, em detrimento de outsourcing, o trabalhador tipo da empresa pertence ao sexo masculino, é detentor de vínculo laboral sem termo, desempenha funções operacionais, tem uma escolaridade baixa, tem **49** anos e um absentismo equivalente a **22** dias por ano.

Analisada a distribuição de colaboradores de acordo com o seu género e categoria, verifica-se que o género masculino é o que desempenha funções mais operacionais e o género feminino faz-se representar em maior número na categoria "Administrativo".

As tabelas que se seguem caraterizam os colaboradores da EMAS nas suas diferentes dimensões:

Nº Trabalhadores a 31 dezembro	2023	2024	2025	Var. 24/25
Homens	77	78	81	3,8%
Mulheres	32	30	31	3,3%
Total	109	108	112	3,7%

Tabela 36. Nº de trabalhadores

Natureza do Vínculo Laboral	2023	2024	2025	Var. 24/25
Contrato sem termo	106	103	103	0,0%
Contrato a termo	3	5	9	80,0%
Total	109	108	112	3,7%

Tabela 37. Natureza do Vínculo de trabalhadores

Handwritten notes and signatures:
 - Yellow squiggly lines at the top.
 - A signature in blue ink.
 - A signature in black ink.
 - A signature in blue ink with "J.T.3." written next to it.
 - A signature in blue ink with "N. Matos" written below it.

Distribuição por níveis profissionais	2023	2024	2025	Var. 24/25
Pessoal Dirigente e de Chefia	10	8	9	12,5%
Pessoal Técnico Superior	15	17	19	11,8%
Pessoal Técnico	1	1	1	0,0%
Pessoal Técnico Profissional e Admin	24	25	26	4,0%
Pessoal Altamente Especializado	4	20	21	5,0%
Pessoal Especializado	35	18	17	-5,6%
Pessoal Operário	20	19	19	0,0%
Total	109	108	112	3,7%

Tabela 38. Distribuição por grupo profissional

Distribuição por níveis de habilitações	2023	2024	2025	Peso em 25
Ensino Básico	54	52	51	45,5%
Ensino Secundário	35	35	37	33,0%
Ensino Superior	20	21	24	21,4%
Total	109	108	112	3,7%

Tabela 39. Nível de escolaridade

Níveis de Habilitações	4.º a 6.º Ano		7.º a 9.º Ano		10.º a 12.º Ano		Hab. Superior	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Homens	20	20	24	24	22	23	12	14
Mulheres	1	1	7	6	13	14	9	10
Total	21	21	31	30	35	37	21	24

Tabela 40. Nível de habilitações

Com habilitação ao nível do ensino básico, a EMAS tem um total de **51** colaboradores; ao nível do ensino secundário, existem **23** homens e **14** mulheres, ou seja, um total de **37** colaboradores. No ensino superior a empresa tem ao serviço **24** colaboradores. O nível de escolaridade que comporta um maior número de colaboradores é o ensino básico que representa **46 %** do universo de colaboradores.

Idade	Homens			Mulheres			Total	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2025
18 anos <= 24 anos		1					0	0
25 anos <= 29 anos		1	3				0	3
30 anos <= 34 anos	3	1	2			1	3	3
35 anos <= 39 anos	5	6	4	6	5	2	11	6
40 anos <= 44 anos	19	17	14	6	6	7	25	21
45 anos <= 49 anos	16	17	23	3	2	5	19	28
50 anos <= 54 anos	9	11	10	6	7	6	15	16
55 anos <= 59 anos	11	8	9	5	6	6	16	15
60 anos <= 64 anos	12	14	15	6	2	3	18	18
>= 65 anos	2	2	1		2	1	2	2
Total	77	78	81	32	30	31	109	112

Tabela 41. Distribuição de colaboradores por género e faixa etária

Admotina

Simão

J. Z. Z.

Analisando a tabela, supra, é possível verificar a distribuição de colaboradores da EMAS por faixa etária e género, a 31 de dezembro de 2025. Tal como se tem confirmado nos últimos anos, a maioria dos colaboradores encontram-se nas faixas etárias entre os 40 e os 49 anos de idade (49) e os 50 e os 59 anos de idade (31), sendo a média de idades de colaboradores de **49.38** anos.

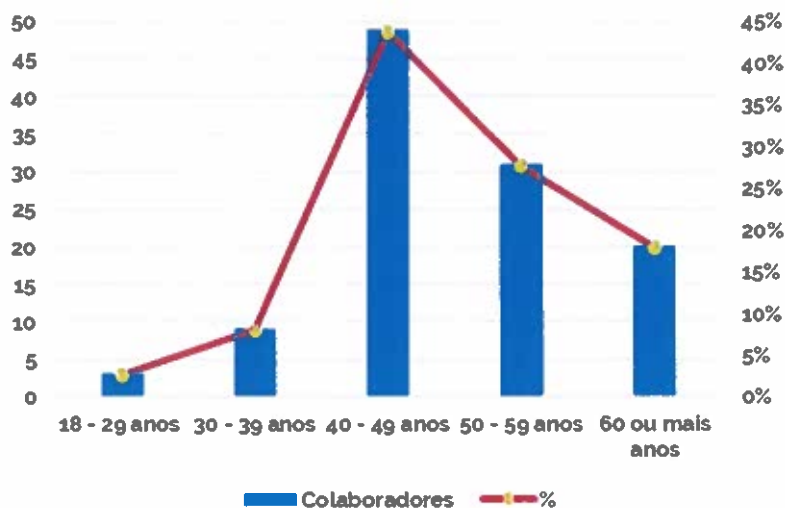


Gráfico 22. Estrutura etária

Absentismo

Um dos grandes flagelos das empresas diz respeito ao absentismo. Esta problemática tende a aumentar em empresas cujas atividades têm natureza operacional, como é o caso da EMAS.

De forma sumária esta foi a realidade da EMAS em 2025 nesta matéria:

Absentismo	2023	2024	2025	Var. 23/24	Var. 24/25
Potencial máximo de dias de trabalho	26 583	27 234	26 950	2.45%	-1.04%
Número de dias não trabalhados	2 864	2 425	2 410	-15.33%	-0.62%
Dias de trabalho prestado	23 719	24 809	24 540	4.60%	-1.08%
Taxa de Absentismo	9,46%	8,90%	8,94%	-0,56%	0,04%
Taxa de Absentismo por doença	7,02%	4,10%	6,21%	-2,92%	2,11%

Tabela 42. Absentismo / Indicadores

Principais causas de absentismo	
Acidente Trabalho	22
Assistência Família	148
Doença	1673
Parentalidade	60
Outras causas	507
Total dias de faltas	2410

Tabela 43. Principais causas de absentismo

Em 2025 as faltas dadas pelos colaboradores registaram um total de **2 410**, o que representa uma taxa de absentismo de **8.94 %** mais **0,04 %** relativamente a 2024.

As principais causas de absentismo, em 2025, foram as faltas por doença (**1 673**) e assistência á família (**148**).

Normas



Simult?

H. 2.23.

A taxa de absentismo geral em 2025 foi de **8.94 %**, tendo como base as faltas por doença, que foram de **6.21 %**. As faltas por doença representam **69%** do total de faltas dadas no período em análise. Convém referir, que este indicador aumentou consideravelmente face ao ano anterior, que tinha representatividade de **46,06%**.

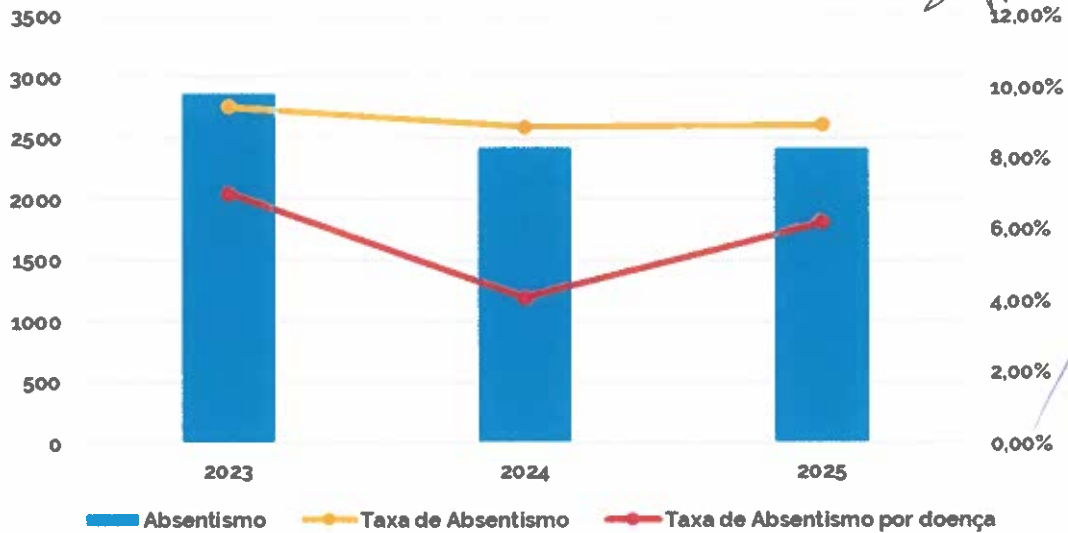


Gráfico 23. Evolução do Absentismo nos últimos 3 anos

Divisão/Gabinetes	2023	dif.	2024	dif.	2025
C.A.	0	0	0	0	0
GAA	7	6	13	1	14
GSI	20	-4	16	12	28
GGA		0		2	2
GADTD	12	-5	7	96	103
DAF/DGCCE	563	205	768	-189	579
DOM	1772	-565	1207	289	1496
RE		0		13	13
DPEI	52	34	86	17	103
DSI	89	239	328	-256	72
TOTAL GERAL	2515	-90	2425	-15	2410

Tabela 44. Distribuição do absentismo por Serviços

Conforme já anteriormente referido sobre a separação das Divisões DAFC em DAF e DGCCE, cumpre esclarecer que, não existindo histórico de informação relativo a estas duas novas divisões que permita a comparação com anos anteriores, optou-se, em 2025, por apresentar a demonstração do absentismo por serviços agregando as duas divisões. Desta forma, é possível assegurar a comparabilidade com os anos de 2023 e 2024.

Handwritten notes and signatures:
 - Yellow squiggly lines at the top.
 - Signature: *J. Z. Z.*
 - Signature: *Norma*
 - Other illegible signatures and scribbles.

Grupo Pessoal	2023	Var.	2024	Var.	2025
Dirigente e Chefia	68	-11	57	-11	46
Tecnico Superior	78	0	78	34	112
Tecnico	7	7	14	0	14
Tecnico Profissional	232	491	723	-237	486
Administrativo	338	478	816	-281	535
Altamente Especializado	27	187	214	469	683
Especializado	1151	-628	523	11	534
Nº Especializado	323	-323	0	0	0
Auxiliar	640	-640	0	0	0
TOTAL GERAL	2864	-439	2425	-15	2410

Tabela 45. Distribuição do absentismo por categoria profissional

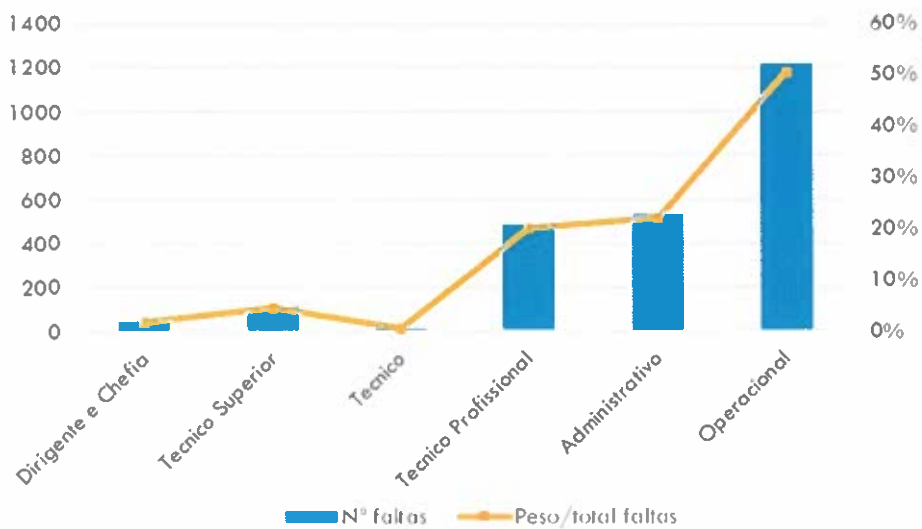


Gráfico 24. Distribuição do absentismo por categorias profissionais

Da análise efetuada à distribuição de absentismo por categoria de pessoal constata-se que as faltas dadas pelo pessoal operacional representam **30,39 %** do total de absentismo, o pessoal administrativo **33,65%** e o pessoal técnico **29,81%**.

Trabalho Suplementar

No que diz respeito ao trabalho suplementar realizado na EMAS, ao longo do ano de 2025, foram realizadas aproximadamente **3704** horas, estando a distribuição mensal de trabalho suplementar representada no Gráfico, infra. É possível verificar que foi no mês de outubro que se verificou o número de horas de trabalho suplementar mais elevado e em dezembro mais baixo.

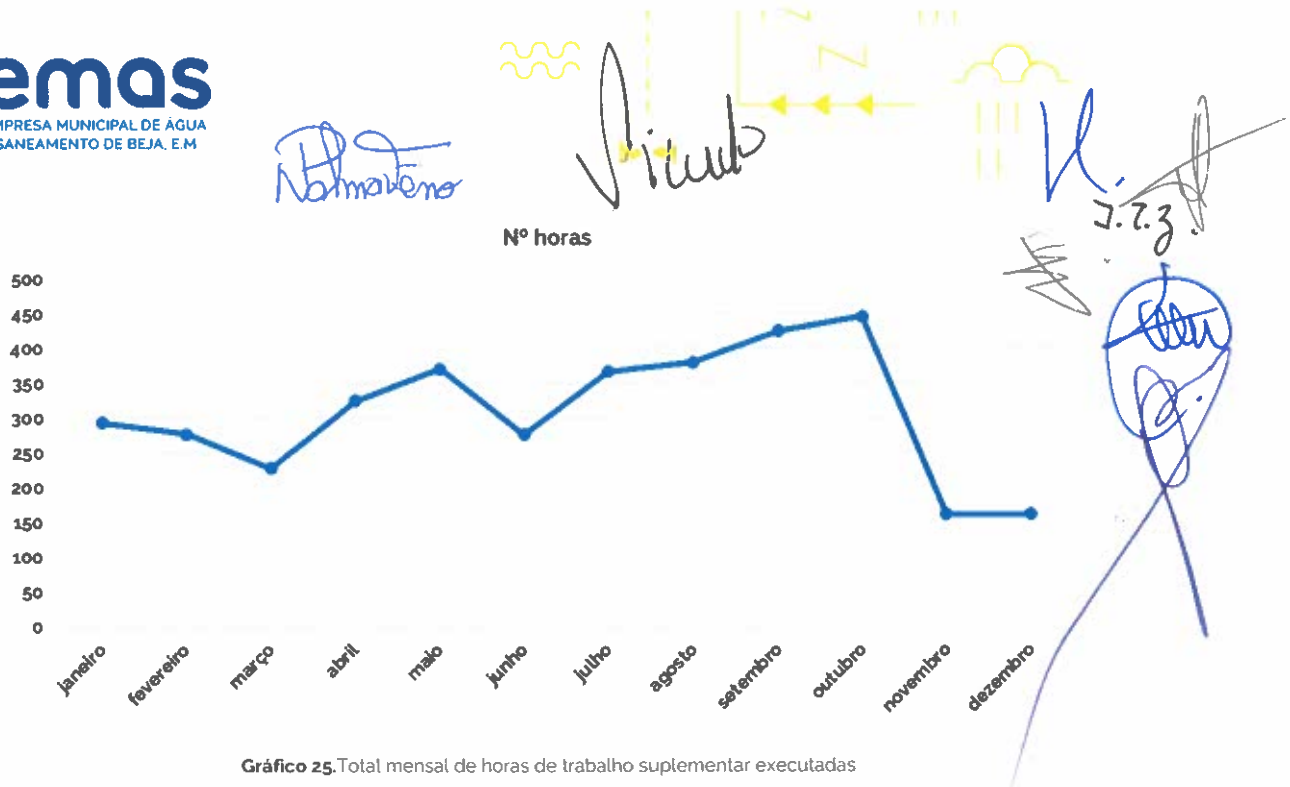


Gráfico 25. Total mensal de horas de trabalho suplementar executadas

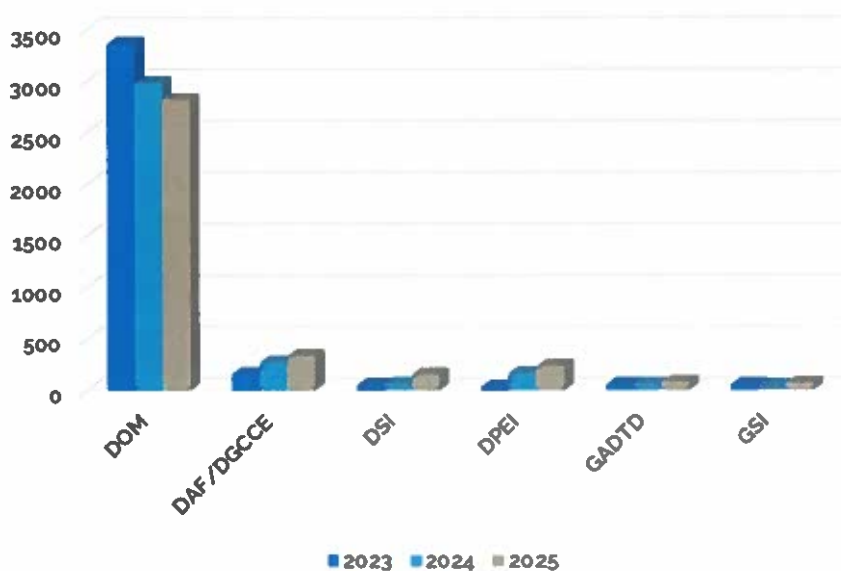


Gráfico 26. Distribuição do trabalho suplementar por Serviços

Conforme se pode constatar pelos dados da tabela seguinte, o trabalho suplementar, no período 2024 e 2025, constata-se um aumento na ordem dos **12,2 % (5 715 €)**.

Trabalho Suplementar	2023	Var.	2024	Var.	2025
Horas a 75%	7 294.75 €	-10,5%	6 529.22 €	71,9%	11 223.46 €
Horas a 100% (Sábado e Feriados)	19 833.63 €	-11,1%	17 640.71 €	-11,4%	15 621.68 €
Horas a 100% (Domingo)	16 181.78 €	40,3%	22 701.69 €	13,4%	25 741.00 €
Total	43 310,16 €	8,2%	46 871,62 €	12,2%	52 586,14 €

Tabela 46. Despesa com Trabalho suplementar

Normalização

Alcub

h. J.7.3.

Subsídios de Disponibilidade

Para o universo de colabores, aos quais se aplica o subsídio de disponibilidade, em 2025 foram pagos cerca de **2889** dias úteis de subsídio de disponibilidade e cerca de **981** dias não úteis, o que equivale, para a totalidade de colaboradores, a 26 dias úteis e 9 não úteis.

O subsídio de disponibilidade encontra-se distribuído conforme tabelas seguintes:

Subsídio de Disponibilidade	Nº dias/horas				
	2023	Var. (%)	2024	Var. (%)	2025
Subsídio Disponibilidade (Dia Útil)	3 073	6%	3 249	-11%	2 889
Subsídio Disponibilidade (Fim de Semana)	968	5%	1 012	-3%	981
Total	4 041	5,44%	4 261	-9,18%	3 870

Tabela 47. Subsídio de disponibilidade total

Serviços / Dias	Dia Útil					Fim Semana					Total				
	2023	Var. (%)	2024	Var. (%)	2025	2023	Var. (%)	2024	Var. (%)	2025	2023	Var. (%)	2024	Var. (%)	2025
DAF/DGCCE	275	9%	301	-41%	177	43	-5%	41	51%	62	318	8%	342	-30%	239
DPEI	188	43%	269	-59%	110	38	0%	38	-89%	4	226	36%	307	-63%	114
DSI	194	40%	271	13%	305	104	39%	145	9%	158	298	40%	416	11%	463
DOM	2 351	-6%	2 202	-1%	2 188	781	1%	786	-4%	756	3 132	-5%	2 988	-1%	2 944
GADTD	65	217%	206	-47%	109	3	-33%	2	-50%	1	68	206%	208	-47%	110
Total	3 073	6%	3 249	-11%	2 889	969	4%	1 012	-3%	981	4 042	5%	4 261	-9%	3 870

Tabela 48. Distribuição do Subsídio de disponibilidade por Serviços

Em 2025 foi pago em subsídio de disponibilidade, total, o valor de **60 336 €**, menos **5,53 %** relativamente a igual período do ano transato.

A DOM é a Divisão que contribui com a maior percentagem (**76,49 %**) de subsídio de disponibilidade, seguindo-se a DSI com **13,71%**, e nas restantes Divisões e/ou Gabinetes o subsídio tem um peso pouco expressivo.

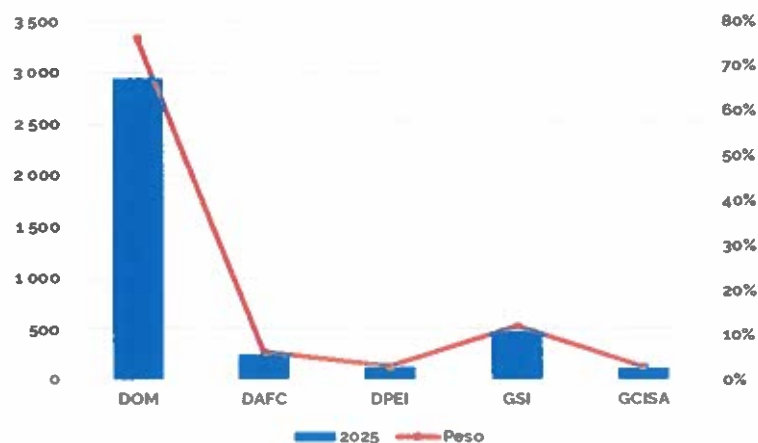


Gráfico 27. Distribuição do Subsídio de disponibilidade por Serviços

Formação Profissional

As ações desenvolvidas neste âmbito procuraram promover as capacidades dos colaboradores de forma a elevar o patamar de competências técnicas, relacionais e sociais dos participantes no projeto formativo, tendo presente a necessidade de aumentar as qualificações dos trabalhadores e a melhoria dos resultados operacionais nas várias áreas da empresa.

Nahmatano

Vilub

R. 173.

No ano transato a empresa ministrou **2690** horas de formação a **83** colaboradores com o forma de os valorizar e motivar.

A tabela infra retrata a distribuição por número de trabalhadores, nº de ações de formação e número de horas.

Formação Profissional	2023	2024	2025
Nº Horas de Formação	599	3664	2690
Nº de Formandos	24	82	83
N.º de Ações	46	55	44

Tabela 49. Formação Profissional nos últimos 3 anos

Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2025 não ocorreu nenhum acidente de trabalho. Os **3** dias de falta por acidente de trabalho em 2025 resultaram do acidente de trabalho de 2024.

De esclarecer também que os 22 dias apresentados como faltas por acidentes de trabalho no quadro do absentismo, decorrem do acidente ocorrido em 2024. As respetivas faltas foram registadas em 2025, sendo que 19 correspondem ao ano de 2024 e 3 ao ano de 2025

Acidentes de Trabalho	2023	2024	2025
Nº Acidentes de trabalho	2	1	0
Nº Faltas por acidente trabalho	177	63	3

Tabela 50. Acidentes de trabalho

Situação Económico Financeira

Este capítulo pretende, de forma resumida, dar uma visão dos resultados e da situação económica e financeira da EMAS, devendo a sua leitura ser complementada com as demonstrações financeiras e respetivo anexo do período em análise.

Rendimentos

Os rendimentos de 2025, comparativamente com 2024 registaram um aumento de **1 318 885 €**, o que representou um acréscimo de **14%**. Esta variação positiva, teve como principal indicador o aumento do volume de negócios em 2025, na ordem dos **1 194 582 €**.

Rubrica	Rendimentos Totais						
	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(C)	%		(C)	%	
Vendas (água e mercadorias)	3 611 626 €	157 591 €	4%	3 769 217 €	644 732 €	17%	4 413 948 €
Prestações de serviços	4 466 673 €	274 439 €	6%	4 741 112 €	549 651 €	12%	5 290 963 €
Trabalhos p/ própria entidade	211 855 €	-7 725 €	-4%	204 130 €	-13 193 €	-6%	190 937 €
Subsídios à Exploração	0 €	2 217 €	100%	2 217 €	76 519 €	100%	78 736 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	416 €	16 414 €	3946%	16 830 €	11 405 €	68%	28 235 €
Outros Rendimentos e Ganhos	523 468 €	-5 096 €	-1%	518 372 €	49 709 €	10%	568 082 €
Juros Dividendos e Outros Rend	3 134 €	-1 792 €	-57%	1 342 €	-137 €	-10%	1 205 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	8 817 172 €	436 048 €	5%	9 253 220 €	1 318 885 €	14%	10 572 105 €

Tabela 51. Distribuição dos rendimentos totais

Handwritten notes and signatures:
 - "Vendas" with a yellow arrow pointing to the 92% value in the table.
 - "7.7.3." in the top right.
 - "N. Matos" in the middle.
 - Several other illegible signatures and scribbles.

A rubrica de maior destaque é vendas e prestações de serviços, com um peso de **92%** no total dos rendimentos, à semelhança dos anos anteriores.

Rendimentos Por Rubrica						
Rubrica	2023		2024		2025	
Vendas (água e mercadorias) e PS	8 078 299 €	92%	8 510 329 €	92%	9 704 911 €	92%
Trabalhos p/ própria entidade	211 855 €	2%	204 130 €	2%	190 937 €	2%
Subsídios à Exploração	0 €	0%	2 217 €	0%	78 736 €	1%
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	416 €	0%	16 830 €	0%	28 235 €	0%
Outros Rendimentos e Ganhos	523 468 €	6%	518 372 €	6%	568 082 €	5%
Juros Dividendos e Outros Rend.	3 134 €	0%	1 342 €	0%	1 205 €	0%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	8 817 172 €	100%	9 253 220 €	100%	10 572 105 €	100%

Tabela 52. Distribuição dos rendimentos por rubrica

Rendimentos

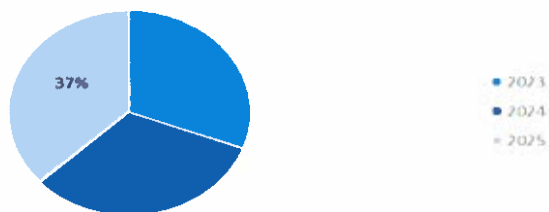


Gráfico 28. Evolução dos rendimentos

Volume de Negócios

Em 2025 o volume de negócios foi de **9 704 911 €**, mais **1 194 582 €** relativamente a igual período do ano transato.

Volume de Negócios							
Rubrica	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	3 611 626 €	157 591 €	4%	3 769 217 €	644 732 €	17%	4 413 948 €
Prestações de serviços	4 466 673 €	274 439 €	6%	4 741 112 €	549 851 €	12%	5 290 963 €
Total dos Rendimentos	8 078 299 €	432 030 €	5%	8 510 329 €	1 194 582 €	14%	9 704 911 €

Tabela 53. volume de negócios anual

As vendas (água e mercadorias), neste período, aumentaram em **17%** (**644 732 €**) e as prestações de serviços em **12%** (**549 851 €**) relativamente a 2024.

No triénio 2025/2023, verificou-se uma tendência de aumento no volume de negócios.

Normalizado

Handwritten signature

H. 2.7.3.

Volume de Negócios	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	maí/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total
Vendas (água e mercadorias)	306 280 €	294 525 €	283 833 €	273 834 €	337 591 €	416 220 €	475 777 €	465 638 €	469 506 €	434 818 €	332 719 €	323 208 €	4 413 948 €
Prestações de serviços	441 424 €	421 175 €	406 548 €	396 480 €	446 646 €	451 628 €	479 654 €	440 150 €	473 733 €	473 441 €	416 928 €	441 157 €	5 290 963 €
Total	747 704 €	715 700 €	690 380 €	670 313 €	784 237 €	867 847 €	955 431 €	905 789 €	943 239 €	908 259 €	749 647 €	764 365 €	9 704 911 €

Tabela 54. Volume de negócios mensal

Analisando as vendas e as prestações de serviços ao mês, durante o exercício de 2025, constata-se que os meses mais expressivos foram os meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.

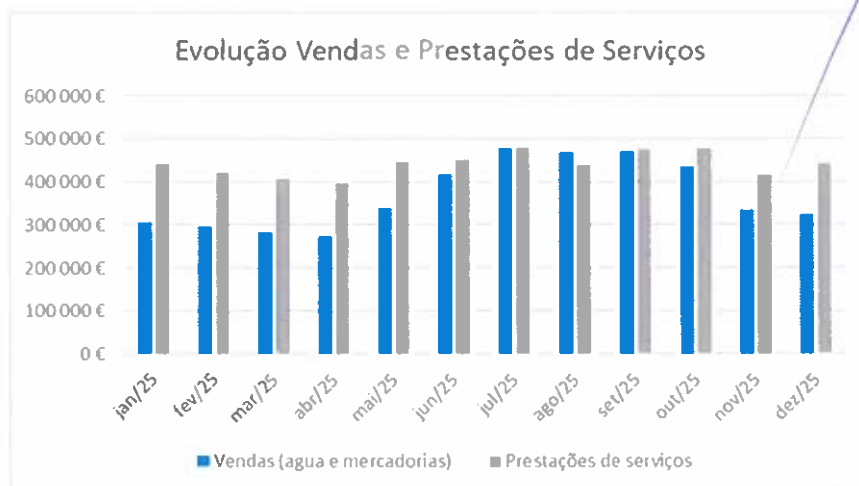


Gráfico 29. Evolução das vendas e PS

Gastos

Os gastos em 2025 totalizaram cerca de **10 milhões** de euros, representando um aumento de **10 %** face ao ano anterior.

Gastos Totais	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	%		(€)	%	
Mercadorias	2 004 667 €	239 171 €	12%	2 243 838 €	337 908 €	15%	2 581 747 €
Materiais Diversos	94 895 €	1 240 €	1%	96 135 €	-3 212 €	-3%	92 924 €
Fornecimentos e serviços externos	2 132 633 €	391 305 €	18%	2 523 938 €	321 017 €	13%	2 844 955 €
Gastos com pessoal	2 681 160 €	236 299 €	9%	2 917 459 €	220 843 €	8%	3 138 301 €
Outros gastos operacionais	152 078 €	29 956 €	20%	182 034 €	1 821 €	1%	183 855 €
Gastos e Perdas de Financiamento	210 027 €	39 129 €	19%	249 156 €	-70 685 €	-28%	178 472 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	930 349 €	-3 852 €	0%	926 497 €	36 071 €	3,9%	962 567 €
Perdas por Imparidade	205 761 €	-148 220 €	-72%	57 541 €	39 752 €	69%	97 293 €
Total dos Gastos	8 411 570 €	785 029 €	9%	9 196 599 €	883 514 €	10%	10 080 113 €

Tabela 55. Evolução dos Gastos Totais

Os fornecimentos e serviços externos sofreram um aumento de **13%**, face ao ano anterior, e os custos com as mercadorias vendidas e matérias consumidas também sofreram um aumento expressivo na ordem dos **15 %**, sendo que está diretamente relacionado com a água adquirida à empresa Águas do Alentejo, bem como os serviços de saneamento prestados pela mesma.

Este aumento significativo, está relacionado com o aumento tarifário pela AGDA na ordem dos 27%, no segundo semestre de 2024 e de 1,45% no segundo semestre de 2025, o que se refletiu

Normatins



Picudo



H. 2.2.3.

nas rubricas de Mercadorias (TAAV e TAAF) e de Fornecimentos e Serviços Externos (TSARF e TSARV).

Conforme tabela abaixo, as rubricas de maior peso face ao total dos gastos foram:

- ◆ gastos com o pessoal (31 %);
- ◆ fornecimentos e serviços externos (28 %);
- ◆ custo das mercadorias vendidas e consumidas (26 %);
- ◆ amortizações e depreciações (10 %).

[Handwritten signatures and scribbles]

Gastos Totais	2023	2024	2025
Mercadorias	2 004 667 € 24%	2 243 838 € 24%	2 581 747 € 26%
Materiais Diversos	94 895 € 1%	96 135 € 1%	92 924 € 1%
Fornecimentos e serviços externos	2 132 633 € 25%	2 523 938 € 27%	2 844 955 € 28%
Gastos com pessoal	2 681 160 € 32%	2 917 459 € 32%	3 138 301 € 31%
Outros gastos operacionais	152 078 € 2%	182 034 € 2%	183 855 € 2%
Gastos e Perdas de Financiamento	210 027 € 2%	249 156 € 3%	178 472 € 2%
Gastos de Depreciação e de Amortização	930 349 € 11%	926 497 € 10%	962 567 € 10%
Perdas por Imparidade	205 761 € 2%	57 541 € 1%	97 293 € 1%
Total dos Gastos	8 411 570 € 100%	9 196 599 € 100%	10 080 113 € 100%

Tabela 56. Distribuição dos gastos por rubricas

Os gastos com pessoal seguiram a mesma tendência de aumento e apresentaram um acréscimo de 7 %, reflexo da variação nas seguintes rubricas:

Gastos Totais	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	%		(€)	%	
Remuneração Base	1 506 697 €	139 890 €	9%	1 646 587 €	132 921 €	8%	1 779 508 €
Subsidios de Refeição	185 311 €	33 862 €	18%	219 174 €	15 602 €	7%	234 776 €
Subsidio de Disponibilidade	54 318 €	9 599 €	18%	63 917 €	-3 572 €	-6%	60 345 €
Encargos sobre Remunerações	453 928 €	46 947 €	10%	500 876 €	39 568 €	8%	540 443 €
Outros Custos com o Pessoal	100 812 €	-54 274 €	-54%	46 538 €	-9 739 €	-21%	36 799 €
Total dos Gastos	2 301 067 €	170 025 €	8%	2 477 091 €	174 780 €	7%	2 651 872 €

Tabela 57. Gastos com pessoal

De referir que as rubricas apresentadas no quadro anterior, são respeitantes aquelas que tiveram mais impacto no exercicio de 2025.

Conforme referido no início do relatório, importa clarificar que foram pagas remunerações aos membros do Conselho de Administração (Administrador(a) Executivo(a)) e senhas de presença ao Administrador(a) não Executiva(o) no valor de **61 936 €**.

Gastos Operacionais

Os gastos operacionais em 2025 tiveram um aumento de **11 % (954 199 €)**, relativamente a igual periodo do ano transato.

No periodo referenciado o custo das mercadorias vendidas foi mais **334 697 €**, dos quais **337 908 €** corresponde a compra de água à AgdA e uma redução de **3 212 €** nos materiais diversos.

Normalizado

Sh. carb

h. J. Z. Z.

Gastos Operacionais	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	2 099 562 €	84 162 €	11%	2 339 974 €	334 697 €	14%	2 674 671 €
Fornecimentos e serviços externos	2 132 633 €	230 734 €	18%	2 523 938 €	321 017 €	13%	2 844 955 €
Gastos com pessoal	2 681 160 €	190 716 €	9%	2 917 459 €	220 843 €	8%	3 138 301 €
Outros gastos operacionais	152 078 €	-52 766 €	20%	182 034 €	1 821 €	1%	183 855 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	930 349 €	22 396 €	0%	926 497 €	36 071 €	4%	962 567 €
Perdas por Imparidade	205 761 €	144 865 €	-72%	57 541 €	39 752 €	69%	97 293 €
Provisões do Período	0 €	0 €	0%	0 €	0 €	0%	0 €
Total dos Gastos Operacionais	8 201 544 €	745 899 €	9%	8 947 443 €	954 199 €	11%	9 901 642 €

Tabela 58. Total de Gastos Operacionais

Na tabela infra, pode constatar-se as rubricas com mais impacto no aumento dos fornecimentos e serviços externos:

Gastos Operacionais	2023	Var.		2024	Var.		2025
		(€)	%		(€)	%	
Trabalhos Especializados	279 779 €	273 854 €	98%	553 633 €	65 224 €	12%	618 856 €
Material Laboratorial	48 750 €	-8 862 €	-18%	39 888 €	18 577 €	47%	58 465 €
Electricidade	49 627 €	-8 519 €	-17%	41 108 €	4 438 €	11%	45 546 €
CTT	138 433 €	1834 €	1%	140 267 €	12 232 €	9%	152 500 €
Seguros	119 769 €	29 785 €	25%	149 554 €	22 264 €	15%	171 817 €
Tarifas Saneamento	1 065 336 €	243 949 €	23%	1 309 285 €	189 551 €	14%	1 498 836 €
TOTAL DOS GASTOS	1 701 694 €	532 941 €	31%	2 233 735 €	109 592 €	14%	2 546 020 €

Tabela 59. Fornecimentos e serviços externos

Em termos de **gastos totais**, evidenciamos os seguintes gráficos, para efeitos de análise e comparação.

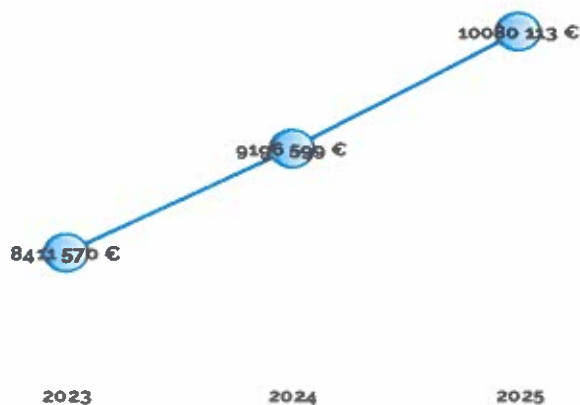


Gráfico 30. Evolução dos gastos em 2025/2024/2023

O gráfico abaixo, permite analisar o valor mensal dos Gastos Operacionais em 2025.

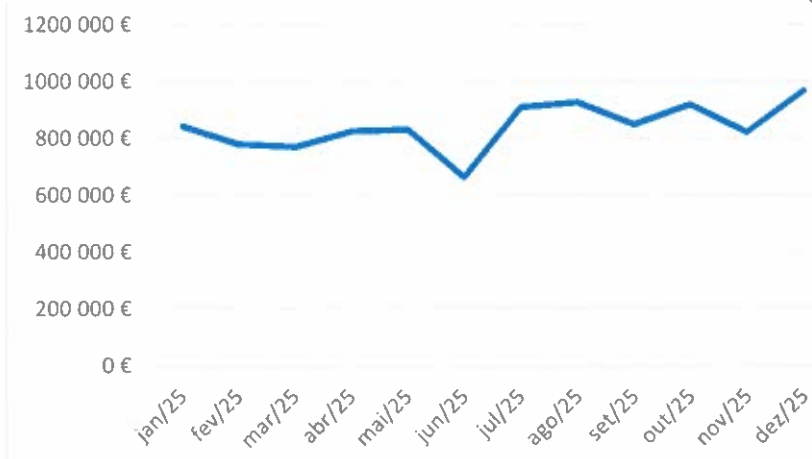


Gráfico 31. Evolução dos gastos operacionais em 2025

Handwritten notes and signatures:
 J.7.3.
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Resultado

O resultado líquido do exercício antes de impostos em 2025 é de **491 992 €**.

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (**EBITDA**) em 2025 é positivo no montante de **1 633 031 €** e o Resultado antes de gastos de financiamento e impostos (**RO**), em igual período, é de **670 463 €**.

Resultados	2023	Var.	2024	Var.	2025
EBITDA	1 545 740 €	-20%	1 232 274 €	33%	1 633 031 €
RO	615 390 €	-50%	305 777 €	119%	670 463 €
Resultado Líquido do período (antes imposto)	405 596 €	-86%	56 621 €	769%	491 992 €
Imposto sobre o rendimento	-121 019 €	-84%	-19 690 €	494%	-116 930 €
Resultado líquido do exercício	284 577 €	-87%	36 931 €	916%	375 062 €

Tabela 60. Evolução dos Resultados



Gráfico 32. Gráfico - Resultado líquido do período



Indicadores da Demonstração de Resultados	2023	2024	2025
Vendas e serviços prestados	8 078 295 €	8 510 329 €	9 704 911 €
Subsídios à exploração		2 217 €	78 736 €
Trabalhos para a própria entidade	211 855 €	204 130 €	190 937 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 099 562 €	-2 339 974 €	-2 674 671 €
Fornecimentos e serviços externos	-2 132 632 €	-2 523 938 €	-2 844 955 €
Gastos com pessoal	-2 681 160 €	-2 917 459 €	-3 138 301 €
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €
Imparidades de inventários (reversões)	-91 142 €	-5 918 €	3 856 €
Imparidades de dívidas a receber (reversões)			24 379 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	-114 203 €	-34 793 €	-97 293 €
Outros rendimentos	526 602 €	519 714 €	569 286 €
Outros gastos	-152 312 €	-182 034 €	-183 855 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 545 740 €	1 232 274 €	1 633 031 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-930 349 €	-926 497 €	-962 567 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	615 390 €	305 777 €	670 463 €
Juros e gastos similares suportados	-209 794 €	-249 156 €	-178 472 €
Resultado antes de impostos	405 596 €	56 621 €	491 992 €
Imposto sobre rendimento do período	-121 019 €	-19 690 €	-116 930 €
Resultado líquido do período	284 577 €	36 931 €	375 062 €

H. J.T.Z.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Tabela 61. Estrutura dos Resultados

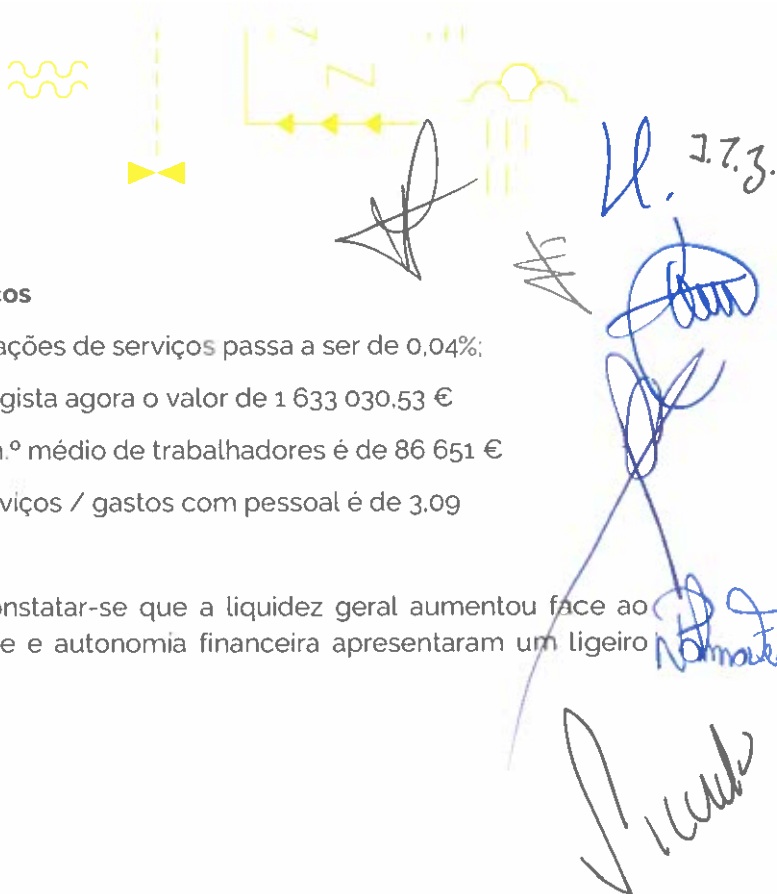
O resultado líquido do período (RLP) é, positivo, em **375 062 €**.

Indicadores Económicos, de Produtividade e Financeiros

Da análise à tabela seguinte, observamos, que a maioria dos indicadores económicos, de produtividade e financeiros apresentam um ligeiro acréscimo face ao observado no ano anterior.

Indicadores:	2023	2024	2025
Comerciais			
Clientes de água (nº)	20 431	20 610	20 725
Água faturada (m3)	2 133 409	2 112 814	2 169 701
Utilizadores da rede de saneamento (nº)	20 067	20 238	20 336
Água residual faturada (m3)	1 813 967	1 842 596	1 922 586
Produtividade			
Volume de emprego (nº efetivos médio anual)	109	108	112
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	4 705 579	4 083 434	4 702 147
VAB/Gastos com pessoal	1,76	1,4	1,50
VAB/ nº médio anual de efetivos	43 369	37 810	41 983
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com Pessoal	3,01	2,92	3,09
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	74 454	78 799	86 651
Económicos			
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	0,04	0,01	0,04
Rentabilidade dos capitais próprios	0,02	0	0,03
Rentabilidade do ativo	0,03	0,02	0,03
EBITDA	1 545 739,52	1 232 274,00	1 633 030,53
Financeiros			
Liquidez geral	0,60	0,49	0,70
Solvabilidade	1,64	1,69	1,57
Autonomia Financeira	0,62	0,63	0,61
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	0,69	0,69	0,72

Tabela 62. Indicadores Comerciais, de produtividade, económicos e financeiros



Indicadores de produtividade e económicos

- ◆ A rentabilidade das vendas e prestações de serviços passa a ser de 0,04%;
- ◆ O cash flow operacional-EBITDA regista agora o valor de 1 633 030,53 €
- ◆ O indicador volume de negócios/ n.º médio de trabalhadores é de 86 651 €
- ◆ O rácio vendas e prestações de serviços / gastos com pessoal é de 3,09

Indicadores financeiros

Sobre os indicadores financeiros pode constatar-se que a liquidez geral aumentou face ao observado no ano anterior, a solvabilidade e autonomia financeira apresentaram um ligeiro decréscimo.

Deste modo,

- ◆ A liquidez geral é de 0,70;
- ◆ A autonomia financeira de 0,61;
- ◆ A solvabilidade de 1,57.

Indicadores Económicos/Financeiros

Economico/Financeiros	2023	%	2024	%	2025
Volume de Negócios (€)	8 078 295 €	5%	8 510 329 €	14%	9 704 911 €
Proveitos da venda de água (€)	3 611 621 €	4%	3 769 217 €	17%	4 413 948 €
Proveitos de prestações de serviço (€)	4 466 673 €	6%	4 741 112 €	12%	5 290 963 €
Subsídios à exploração (€)	0 €	100%	2 217 €	100%	78 736 €
Trabalhos para a própria entidade (€)	211 855 €	-4%	204 130 €	-6%	190 937 €
Outros rendimentos (€)	526 602 €	-2%	518 372 €	10%	568 082 €
Ganhos totais de exploração (€)	8 816 751 €	5%	9 235 048 €	14%	10 542 665 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	41%	0%	41%	3%	42%
Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	2 099 562 €	11%	2 339 974 €	14%	2 674 671 €
Fornecimentos e serviços externos	2 132 632 €	18%	2 523 938 €	13%	2 844 955 €
Gastos com pessoal	2 681 160 €	46%	3 917 459 €	-20%	3 138 301 €
Outros gastos	152 312 €	20%	182 034 €	1%	183 855 €
Gastos/reversões depreciação e amort.	930 349 €	0%	926 497 €	4%	962 567 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	205 345 €	-72%	57 541 €	69%	97 293 €
Provisões (aumentos/reduções)		0%	0 €	0%	0 €
Gastos totais de exploração (€)	8 201 361 €	21%	9 947 443 €	0%	9 901 642 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	33%	20%	39%	-20%	32%
Fse/Gastos Totais (%)	26%	-2%	25%	13%	29%
Cmvm/Gastos Totais (%)	26%	-8%	24%	15%	27%
Endividamento bancário MLP (€)	4 491 763 €	-11%	4 019 211 €	0%	4 035 403 €
Investimento (€)	795 831 €	12%	888 708 €	-22%	689 436 €
EBITDA	1 545 740 €	-20%	1 232 274 €	33%	1 633 031 €
Resultado Operacional	615 390 €	-50%	305 777 €	119%	670 463 €
Resultado antes de impostos	4 05 596 €	-86%	56 621 €	769%	491 992 €
Imposto sobre rendimento do período	-121 019 €	-84%	-19 690 €	494%	-116 930 €
Resultado líquido do período	284 577 €	-87%	36 931 €	916%	375 062 €

Tabela 63. Indicadores Económicos/Financeiros



Ativo

Dividas a receber	2023	Variação		2024	Variação		2025
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Clientes	1 440 575,59 €	-99 538,83 €	-7%	1 341 036,76 €	228 576,62 €	17%	1 569 613,38 €
Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	31 845,36 €	0%	31 845,36 €	-31 845,36 €	0%	0,00 €
Outros créditos a receber	33 330,99 €	1 490,38 €	4%	34 821,37 €	83 409,25 €	240%	118 230,62 €
TOTAL	1 473 906,58 €	-66 203,09 €	-4%	1 407 703,49 €	280 140,51 €	20%	1 687 844,00 €

Tabela 64. Dividas a receber

Passivo

Dividas a pagar	2023	Variação		2024	Variação		2025
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Fornecedores	1 282 886,46 €	551 751,44 €	43%	1 834 637,90 €	120 302,41 €	7%	1 954 940,31 €
Estado e Outros Entes Públicos	183 808,23 €	-183 808,23 €	0%	0,00 €	185 505,78 €	0%	185 505,78 €
Outras dividas a pagar	1 472 986,70 €	-155 164,78 €	-11%	1 317 821,92 €	226 418,13 €	17%	1 544 240,05 €
TOTAL	2 939 681,39 €	212 778,43 €	7%	3 152 459,82 €	532 226,32 €	17%	3 684 686,14 €

Tabela 65. Dividas a Pagar

Dividas à Segurança Social e à Autoridade Tributária

À data de 31 de dezembro de 2025 não existem dividas nem à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

A execução percentual do PPI em 2025 foi de 31,79 %, tendo ocorrido uma diminuição significativa na execução face a 2024.

Objetivos	Nível de Execução Final Anual /2023		Nível de Execução Final Anual /2024		Nível de Execução Final Anual /2025	
1	605 149 €	49,60%	655 528 €	75,20%	371 581 €	26,97%
2	144 509 €	27,10%	162 713 €	56,60%	252 767 €	40,68%
3	41 462 €	34,50%	69 394 €	68,30%	65 087 €	40,18%
4	4 711 €	78,50%	1 073 €	37,00%	0 €	0,00%
Total Geral	795 831 €	42,40%	888 708 €	70,40%	689 436 €	31,79%

Tabela 66. Execução Anual do PPI por Objetivos

Importa esclarecer que a redução da taxa de execução do PPI em 2025 está fortemente relacionada com o facto de uma parte muito significativa dos investimentos previstos pela EMAS para esse ano depender do acesso a fundos comunitários.

A EMAS previa submeter, durante esse período, um conjunto de investimentos ao aviso de abertura **ALT2030-2024-33**. Contudo, dada a complexidade da candidatura, por se tratar de investimentos de valor superior a 1.000.000,00 €, classificados como projetos geradores de receitas, foi necessária a elaboração prévia do EVEF na fase de submissão. Esta exigência provocou atrasos no processo, tendo a candidatura sido adiada para o ano de 2026.

Contudo, à data de conclusão deste R&C, podemos informar que a candidatura foi submetida a 25 de fevereiro de 2026, com um total de investimento elegível na ordem dos 2.038.403,50, encontrando-se em fase de análise pela Autoridade de Gestão CIMBAL.



Acresceu também o fato da empreitada de “Substituição da conduta de abastecimento às aldeias de Nossa Senhora das Neves, Porto Peles e Vila Azedo”, com um peso também significativo a nível de execução de PPI, ter sofrido um considerável atraso pelo fato do primeiro concurso ter ficado deserto o que implicou a abertura de novo procedimento, e o que originou que mesma só tivesse iniciado no final de 2025 e transitado para o ano de 2026, encontrando-se a mesma em curso.

A título meramente informativo, importa salientar que, considerando apenas as rubricas de investimento financiadas exclusivamente com fundos próprios, a EMAS apresentaria uma taxa de execução de 73,59%, o que evidencia que a baixa taxa global de execução resulta, em grande medida, da forte dependência face aos Fundos Comunitários.

De realçar também o aumento de investimento do exercício de 2024 para 2025, cujo valor total em Financiamento Definido foi em 2024 1.263.150 e em 2025 2.168.839,85.

Descrição	2023			2024			2025		
	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual
Sistemas de Abastecimento de Água	505 149 €	1 218 820 €	49,7%	655 528 €	871 150 €	75,2%	371 581 €	1 377 940 €	27,0%
Armazenamento e distrib de águas de abastecimento	526 591 €	1 060 810 €	49,6%	425 560 €	597 800 €	71,2%	313 790 €	1 230 340 €	25,5%
Melhoria de controle e monitorização	78 558 €	113 010 €	69,5%	131 664 €	168 350 €	78,2%	57 792 €	135 000 €	42,8%
Aquisição/Reparação Equipamento Transporte	0 €	45 000 €	0,0%	98 304 €	105 000 €	93,6%	0 €	12 600 €	0,0%
Saneamento e Salubridade	144 509 €	533 850 €	27,1%	162 713 €	287 500 €	56,8%	252 767 €	621 400 €	40,7%
Redes de saneamento de águas residuais e pluviais	104 413 €	318 850 €	32,7%	154 753 €	231 500 €	66,8%	140 817 €	433 100 €	32,5%
Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento	0 €	105 000 €	0,0%	0 €	22 000 €	0,0%	0 €	23 800 €	0,0%
Melhoria do controle e monitorização	1 782 €	15 000 €	11,9%	7 959 €	15 000 €	53,1%	6 865 €	25 000 €	27,5%
Aquisição / Reparação de Viaturas	38 315 €	45 000 €	85,1%	0 €	19 000 €	0,0%	105 086 €	139 500 €	75,3%
Projectos de Desenvolvimento	0 €	50 000 €	0,0%	0 €	0 €	0,0%	0 €	0 €	0,0%
Actividades Auxiliares e Comuns	41 462 €	120 200 €	34,5%	69 394 €	101 600 €	68,3%	65 087 €	162 000 €	40,2%
Aquisição / Reparação	41 462 €	120 200 €	34,5%	69 394 €	101 600 €	68,3%	65 087 €	162 000 €	40,2%
Laboratório de Microbiologia de água	4 711 €	6 000 €	78,5%	1 073 €	2 900 €	37,0%	0 €	7 500 €	0,0%
Aquisição / Reparação	4 711 €	6 000 €	78,5%	1 073 €	2 900 €	37,0%	0 €	7 500 €	0,0%
Total Geral	795 831 €	1 878 870 €	42%	888 708 €	1 263 150 €	70%	689 436 €	2 168 840 €	32%

Tabela 67. Execução Anual do PPI por Serviço

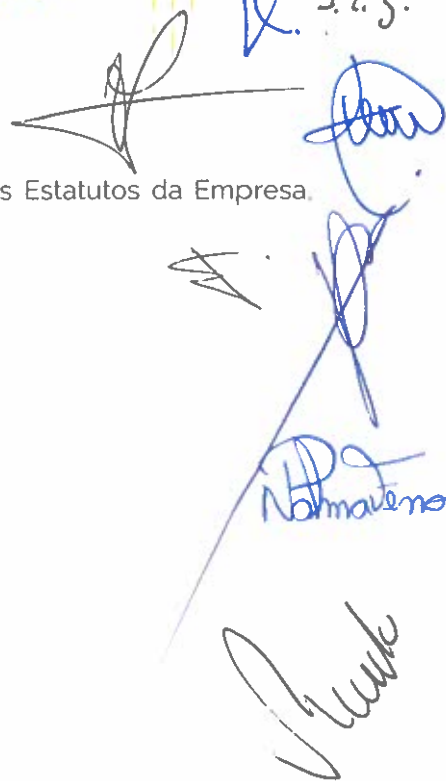


R. 17.3.

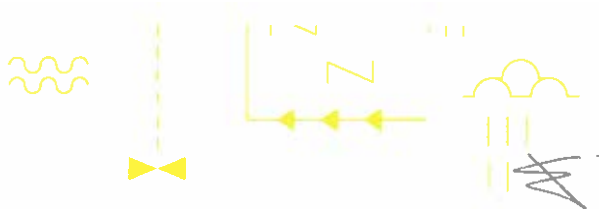
Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 26º - Prestação e aprovação de contas – dos Estatutos da Empresa, juntam-se os documentos elaborados para o efeito:

- ◆ Balanço;
- ◆ Demonstração de Resultados por Naturezas;
- ◆ Demonstração individual dos resultados por funções;
- ◆ Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- ◆ Demonstração individual das alterações no capital próprio;
- ◆ Execução do Plano Plurianual de Investimentos;
- ◆ Notas às Demonstrações Financeiras;
- ◆ Certificação legal das Contas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, a signature labeled 'Norma' in the middle, and a signature labeled 'Cunha' at the bottom right.



Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos não tangíveis	8	16 588 222,42	16 848 087,39
Propriedades de investimento	12	506 232,00	515 844,00
Ativos intangíveis	7	9 868,81	14 824,46
Créditos a receber	27	6 154,70	6 154,70
Clientes	357	45 816,76	91 586,36
		17 156 294,69	17 476 496,90
Ativo corrente			
Inventários	19	123 802,48	117 559,36
Clientes	357	1 523 798,62	1 249 450,40
Estado e outros entes públicos	353	0,00	88 330,77
Outros créditos a receber	354	118 230,62	34 821,37
Diferimentos	351	34 283,31	25 470,77
Caixa e depósitos bancários	4	1 280 412,40	353 405,59
		3 080 525,43	1 869 038,26
Total do ATIVO		20 236 820,12	19 345 535,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	311	6 740 000,00	6 740 000,00
Reservas legais	312	245 924,11	242 231,06
Outras reservas	312	1 508 602,16	1 475 364,67
Resultados transitados	313	32 513,04	32 513,04
Outras variações no capital próprio	314	3 468 385,89	3 570 649,34
Resultado líquido do período		375 081,78	36 930,54
Total do Capital Próprio		12 370 466,98	12 097 688,65
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	3 480 457,98	3 505 230,79
Outras dívidas a pagar	354	0,00	0,00
Fornecedores	356	0,00	0,00
		3 480 457,98	3 505 230,79
Passivo corrente			
Provisões	22		
Fornecedores	356	1 954 940,31	1 834 637,90
Estado e outros entes públicos	353	185 505,78	76 175,90
Financiamentos obtidos	11	554 944,87	513 980,00
Diferimentos	352	146 264,15	0,00
Outras dívidas a pagar	354	1 544 240,05	1 317 821,92
		4 385 895,16	3 742 615,72
Total do Passivo		7 866 353,14	7 247 846,51
Total do Capital Próprio e do Passivo		20 236 820,12	19 345 535,16

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top right and another signature below it.

EMAS de Beja, EM 31 de Dezembro de 2025

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

Handwritten signatures of the Council of Administration members:
 Luís Filipe Borges
 António Beltrão
 José Olímpio Henriques Antunes

Handwritten signature of the Certified Accountant:
 Ana Pereira


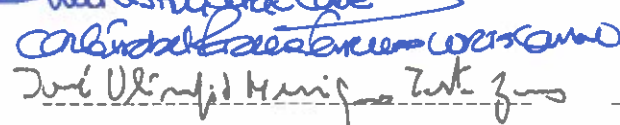



Demonstração de resultados por natureza

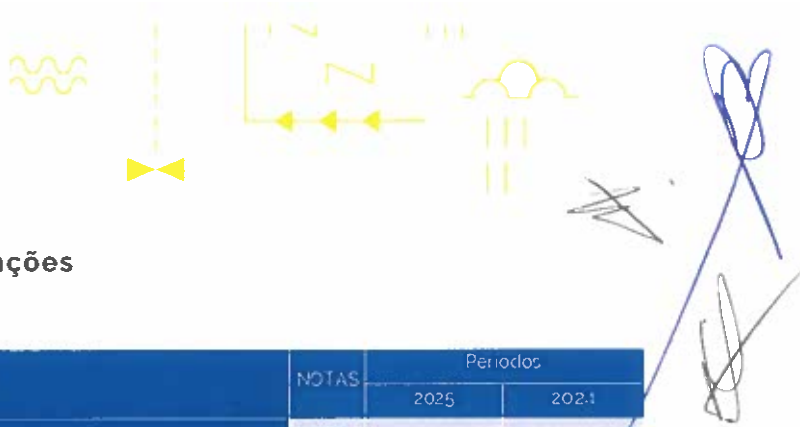
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	9 704 910,85	8 510 328,60
Subsídios a exploração	23	78 735,85	2 217,33
Trabalhos para a própria entidade	8	190 936,86	204 129,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(2 674 670,51)	(2 339 973,88)
Fornecimentos e serviços externos	355	(2 844 954,75)	(2 523 937,90)
Gastos com pessoal	32	(3 138 301,31)	(2 917 458,67)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	3 855,90	(5 917,58)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	(72 913,70)	(34 793,23)
Promissões (aumentos/reduções)	22	0,00	0,00
Outros rendimentos	33	569 286,38	519 714,02
Outros gastos	34	(183 855,04)	(182 034,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 633 030,53	1 232 274,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 8 12	(962 567,34)	(926 496,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		670 463,19	305 777,40
Juros e gastos similares suportados	11	(178 471,64)	(249 156,37)
Resultado antes de impostos		491 991,55	56 621,03
Imposto sobre rendimento do período	26	(116 929,77)	(19 690,49)
Resultado líquido do período		375 061,78	36 930,54

Handwritten signature

EMAS de Beja, EM, 31 de Dezembro de 2025

Conselho de Administração



O Contabilista Certificado nº 82100




Demonstração de resultados por funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	9 704 910,85	8 510 328,60
Custo das vendas e dos serviços prestados		(8 284 706,89)	(7 413 813,26)
Resultado bruto		1 420 203,96	1 096 515,34
Outros rendimentos		867 194,12	742 891,41
Gastos administrativos		(1 349 353,73)	(1 306 214,84)
Outros gastos		(267 581,16)	(227 414,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		670 463,19	305 777,40
Gastos de financiamento (líquidos)		(178 471,64)	(249 156,37)
Resultados antes de impostos		491 991,55	56 621,03
Imposto sobre o rendimento do período	24	(116 929,77)	(19 690,49)
Resultado líquido do período		375 061,78	36 930,54

Handwritten signatures and notes:
 - A signature that appears to be "N. Martins" with a large "P" above it.
 - A signature that appears to be "J. Silva".

EMAS de Beja, EM, 31 de Dezembro de 2025

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

Handwritten signature of the Council of Administration:
 João Custódio da Silva
 Presidente do Conselho de Administração
 José Augusto da Silva
 Vice-Presidente do Conselho de Administração

Handwritten signature of the Certified Accountant:
 Prof. Aires



emas
EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E. M.



Normaters



7.2.2

Demonstração das alterações no Capital Próprio
Demonstração das alterações no Capital Próprio (2024)

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICAO NO INICIO DO PERIODO N	6	6 740 000,00	243 773,31	1 219 244,96	32 513,04	3 678 930,52	284 577,46	12 169 039,29
ALTERAÇÕES NO PERIODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31.4		28 457,75	256 119,71		(108 281,18)	(284 577,46)	(108 281,18)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	28 457,75	256 119,71	0,00	(108 281,18)	(284 577,46)	(108 281,18)
RESULTADO INTEGRAL	8						36 930,54	36 930,54
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO	9-7-8	0,00	28 457,75	256 119,71	0,00	(108 281,18)	(247 646,92)	(71 350,64)
Distribuições								0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICAO NO FIM DO PERIODO N	10 11-6-7-8-10	6 740 000,00	242 231,06	1 475 364,67	32 513,04	3 570 649,34	36 930,54	12 097 688,65



Demonstração das alterações no Capital Próprio (2025)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total de Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 740 000,00	242 231,06	1 475 364,67	32 513,04	3 570 649,34	36 930,54	12 097 688,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	314		3 693,05	33 237,49		(102 283,45)	(36 930,54)	(102 283,45)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	3 693,05	33 237,49	0,00	(102 283,45)	(36 930,54)	(102 283,45)
RESULTADO INTEGRAL	8						375 061,78	375 061,78
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8	0,00	3 693,05	33 237,49	0,00	(102 283,45)	338 131,24	272 778,33
Distribuições								0,00
Entradas para cobertura de perdas	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11-6-7-8-10	6 740 000,00	245 924,11	1 508 602,16	32 513,04	3 468 365,89	375 061,78	12 370 466,98



Roberto

Luís

Luís

Luís

Demonstração dos fluxos de caixa

Euro €

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		10 265 166,45	9 082 184,43
Pagamentos a fornecedores		-5 851 713,20	-4 817 098,86
Pagamentos ao pessoal		-3 013 979,97	-2 811 401,46
Caixa gerada pelas operações		1 399 473,28	1 453 684,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		71 230,71	-195 541,24
Outros recebimentos/pagamentos		-68 050,57	55 313,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	1 402 653,42	1 313 456,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-407 105,93	-854 276,52
Activos intangíveis			-2 846,97
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		5 862,46	2 322,50
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento		43 179,11	5 706,47
Juros e rendimentos similares		44 697,33	43 271,19
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-313 367,03	-805 823,33
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		533 211,99	
Cobertura de prejuizos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-517 019,93	-472 552,16
Juros e gastos similares		-178 471,64	-249 156,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-162 279,58	-721 708,53
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	927 006,81	-214 075,61
Caixa e seus equivalentes no início do período		353 405,59	567 481,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 280 412,40	353 405,59

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
1				Sistemas de Abastecimento de Água			
1	1			Armazenamento e distrib. de águas de abastecimento			
1	1	01/432		Remodelação e manutenção da rede de água Beja	206 848,97 €	223 500,00 €	92,55%
1	1	02/432		Remodelação e manutenção de outras redes de águas Freguesias rurais	43 741,00 €	50 000,00 €	87,48%
1	1	03/432		Remodelação da rede de águas na Rua Dr. Melo Borges em Beja		1 000,00 €	0,00%
1	1	04/432		Remodelação da rede de águas na zona de intervenção do projeto Beja Acessível		8 000,00 €	0,00%
1	1	05/432		Remodelação e manutenção de reservatórios e estações elevatórias		15 000,00 €	0,00%
1	1	06/432		Atividades complementares à realização de empreitadas e outras intervenções		1 000,00 €	0,00%
1	1	07/432		Substituição da conduta de distribuição entre o Reservatório das Neves e a aldeia das Neves	63 199,87 €	672 839,85 €	9,39%
1	1	08/432		Renovação da antiga conduta adutora de Baleizão		47 500,00 €	0,00%
1	1	09/432		Remodelação da rede de águas na de intervenção da rua Afonso III em Beja		24 000,00 €	0,00%
1	1	10/432		Ações destinadas à redução de perdas e consolidação de ZMC		15 000,00 €	0,00%
1	1	11/432		Remodelação e manutenção de outras redes de águas Cidade de Beja - Centro Histórico		75 000,00 €	0,00%
1	1	12/432		Remodelação da rede pública de distribuição de água na ZMC - Zona Baixa 5 (ZB5)		68 500,00 €	0,00%
1	1	13/432		Remodelação e manutenção de instalações eléctricas e eletromecânicas		1 000,00 €	0,00%
1	1	14/432		Criação de Sub-Zonas		1 000,00 €	0,00%
1	1	15/432		Criação do patamar de pressão Mata		27 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					313 789,84 €	1 230 339,85 €	25,50%
1	2			Melhoria de controle e monitorização			
1	2	01/433		Aquisição de contadores	34 172,91 €	44 000,00 €	77,67%
1	2	02/433		Aquisição de equipamento para monitorização, controlo, supervisão, telegestão e telemetria	13 644,53 €	57 500,00 €	23,73%
1	2	03/433		Outro equipamento (aquisição e reparação)	9 974,12 €	28 500,00 €	35,00%
1	2	04/433		Medidas para gestão eficiente da água/Equipamentos		5 000,00 €	0,00%
Total do Programa 02					57 791,56 €	135 000,00 €	42,81%
1	3			Equipamento de Transporte			
1	3	01/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas		12 500,00 €	0,00%
1	3	02/434		Aquisição de Pá Carregadora		100,00 €	0,00%
Total do Programa 03					0,00 €	12 600,00 €	0,00%
Total do Objetivo 01					371 581,40 €	1 377 939,85 €	26,97%
2				Saneamento de Águas Residuais			
2	1			Redes de saneamento de águas residuais e pluviais			
2	1	01/432		Remodelação e manutenção da rede de águas residuais e pluviais de Beja	84 960,81 €	215 500,00 €	39,42%
2	1	02/432		Remodelação e manutenção da rede de águas residuais e pluviais das Freguesias Rurais	55 856,01 €	155 000,00 €	36,04%
2	1	03/432		Reabilitação da Estação Elevatória do Bairro das Saibreiras		100,00 €	0,00%
2	1	04/432		Reabilitação da Estação Elevatória da Rua Eça de Queirós em Nossa Senhora das Neves		40 000,00 €	0,00%
2	1	05/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais na zona de inte. do projeto Beja Acessível		7 500,00 €	0,00%
2	1	06/432		Eficiência e Modernização das Redes		15 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					140 816,82 €	433 100,00 €	32,51%
2	2			Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento			
2	2	01/432		Remodelação de ETAR e Fossas Sépticas		14 000,00 €	0,00%
2	2	02/432		Instalação de Sistemas de Controlo de Descargas nas ETAR		7 500,00 €	0,00%
2	2	03/432		Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Trindade		1 300,00 €	0,00%
2	2	04/432		Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Vila Azedo		1 000,00 €	0,00%
Total do Programa 02					0,00 €	23 800,00 €	0,00%
2	3			Melhoria do controle e monitorização			
2	3	01/433		Aquisição \ Reparação de Equipamento Básico	6 864,59 €	25 000,00 €	27,46%
Total do Programa 03					6 864,59 €	25 000,00 €	27,46%
2	4			Equipamento de Transporte			
2	4	01/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas		12 500,00 €	0,00%
2	4	02/434		Aquisição de Viatura Ligeira de Mercadorias	23 134,95 €	45 000,00 €	51,41%
2	4	03/434		Aquisição de Mini Retroscavadora	81 951,05 €	82 000,00 €	99,94%
Total do Programa 04					105 086,00 €	139 500,00 €	75,33%
Total do Objetivo 02					252 767,41 €	621 400,00 €	40,68%

Handwritten notes:

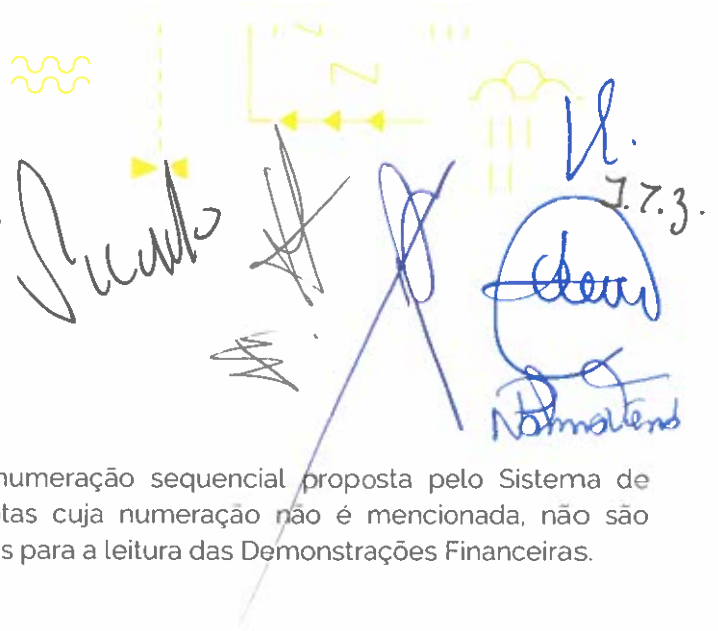
 1. 1.2.3.
 Normativa

3		Atividades Auxiliares e Comuns			
3	1	Aquisição / Reparação			
3	1	01/435 Equipamento Administrativo	25 968,08 €	59 500,00 €	43,64%
3	2	Edifícios e Outras Construções			
3	2	01/432 Repar./Cons. de Edif. Administr. incluindo eficiência energética	37 992,78 €	39 000,00 €	97,42%
3	2	02/432 Remodelação do Parque Operacional	1 126,62 €	1 500,00 €	75,11%
3	3	Equipamento de Transporte			
3	3	01/434 Aquisição de Viaturas		45 000,00 €	0,00%
3	3	02/434 Reparação \ Manutenção de Viaturas		7 000,00 €	0,00%
3	4	Software Informático			
3	4	01/443 Software aplicacional		10 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01			85 087,48 €	162 000,00 €	40,18%
Total do Objetivo 03			65 087,48 €	162 000,00 €	40,18%
4		Laboratório da EMAS			
4	1	Aquisição / Reparação			
4	1	01/433 Equipamento de Laboratório		2 500,00 €	0,00%
4	1	02/432 Remodelação Ampliação de Instalações		5 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01			0,00 €	7 500,00 €	0,00%
Total do Objetivo 04			0,00 €	7 500,00 €	0,00%
Total Geral			689 436,29 €	2 168 839,85 €	31,78%

Notas às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)



Introdução

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial proposta pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). As notas cuja numeração não é mencionada, não são aplicáveis à Empresa ou, não são relevantes para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. - EMAS é uma pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Beja.

A EMAS foi constituída em 12 de julho de 2002 ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, entretanto revogada e substituída pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

1.2 NIF

O número de identificação fiscal é o 505 991 527.

1.3 Sede

Rua Conde da Boavista, n.º 16 - 7800-456 Beja

1.4 Capital Social

6 740 000,00

1.5 Natureza da Atividade

A EMAS de Beja, EM, tem por objeto a gestão, exploração, conservação e manutenção dos sistemas públicos de distribuição de água para o consumo público (CAE 36002), bem como a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Beja (CAE 37001).

Por força do disposto no artigo 17.º do DL n.º 194/2009, de 20 de agosto e do artigo 25.º dos Estatutos da EMAS, foi celebrado em 2013 entre a Câmara Municipal de Beja (CMB) e a EMAS, o Contrato Gestão Delegada (CGD), onde regulamenta os serviços delegados pela CMB na Empresa Municipal, com a finalidade de fixar o seu objeto e o seu âmbito, bem como as condições recíprocas a que se encontra sujeita.

No período de 2013, a CMB delegou na EMAS a gestão dos serviços respeitantes à recolha e rejeição de águas pluviais, de modo a garantir a unidade e coerência da gestão de todas as infraestruturas de saneamento.

Para o efeito da delegação dos serviços anteriormente referidos, foi necessário transferir todos os respetivos ativos e passivos patrimoniais e contratuais, de forma a habilitar a EMAS com todo o acervo patrimonial afeto à prestação dos serviços cuja gestão está incumbida.



1.6 Designação e Sede da Empresa – Mãe

Município de Beja, que possui 100% do capital da EMAS, com sede no Edifício dos Paços do Concelho, Praça da República.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas, reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2025 e foram preparadas de acordo com o normativo que estrutura, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, formado pelas Normas Contabilísticas e de relato Financeiro (NCRF) e pelas normas interpretativas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Em 2016, foram introduzidas alterações no Sistema Normalização Contabilística (SNC) com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho em conjunto com a publicação das Portarias n.ºs 218/2015 e 220/2015 e os Avisos n.ºs 8254/2015 a 8259/2015.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao período apresentado, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

3.1.1 – Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 – Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 – Materialidade

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

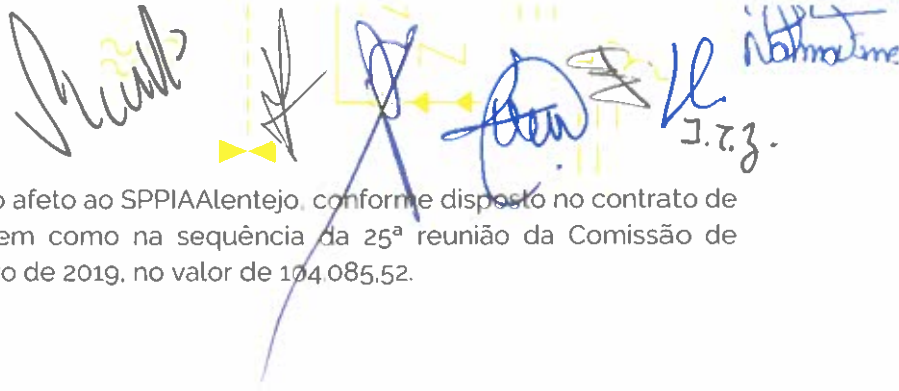
No período de 2025, verificaram-se **cinco** situações, que dada a sua natureza devem ser consideradas materialmente relevantes, podendo deste modo influenciar na leitura das demonstrações financeiras, nomeadamente:

1. – Subsídios ao Investimento

Em 2025, a EMAS iniciou a preparação de uma nova candidatura ao PO Alentejo 2030, intitulada "**Remodelação da Rede de Distribuição de Água do Concelho de Beja**".

A Candidatura contempla cinco intervenções:

- Substituição da Condução de Distribuição de Água à Zona Baixa entre o Reservatório da



contas a retribuição pelo património afeto ao SPPIAAlentejo, conforme disposto no contrato de Gestão e respetivo aditamento, bem como na sequência da 25ª reunião da Comissão de Parceria, ocorrida em 5 de dezembro de 2019, no valor de 104.085,52.

5 – Acerto do Património da EMAS

A EMAS, no final de 2024 e durante o ano de 2025, desenvolveu trabalhos de inventariação global, bem como de valorização e reconciliação dos bens do seu património, com o objetivo de ajustar e valorizar os bens registados na aplicação de imobilizado em conformidade com os que efetivamente existem no terreno. Trata-se de um procedimento complexo e moroso, cuja conclusão está prevista para o exercício de 2026.

Em consequência deste processo, não é ainda possível identificar com precisão o impacto que os respetivos ajustamentos poderão ter nas demonstrações financeiras da EMAS.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6 – Comparabilidade

A informação prestada para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras é comparável ao período económico anterior.

3.1.7 – Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis compreendem as obras realizadas nos sistemas de abastecimento de água e nos sistemas de águas residuais, o equipamento básico, o equipamento administrativo e de transporte.

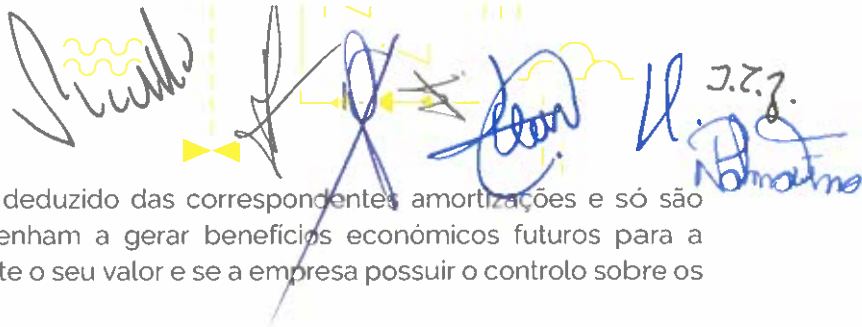
Estes encontram-se registados ao custo de aquisição (aquisições ao exterior) e produção (obras realizadas pela EMAS), deduzido das correspondentes depreciações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Os movimentos podem ser observados no ponto 7 – Ativos Fixos Tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º 25/2009 de 14 setembro.

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por programas de computador e encontram-



Handwritten signatures and notes in blue ink at the top right of the page, including the date 2.7.7.

se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal.

As taxas de amortização utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º 25/2009 de 14 setembro.

3.2.3 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gastos no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existam expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As Amortizações da propriedade de investimento são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º 25/2009 de 14 setembro.

3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação de dados observáveis, isto é, na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico do crédito do cliente e da situação financeira dos clientes.

Com a verificação destas evidências objetivas, a entidade passará a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade o valor do ativo, por contrapartida de gastos do período.

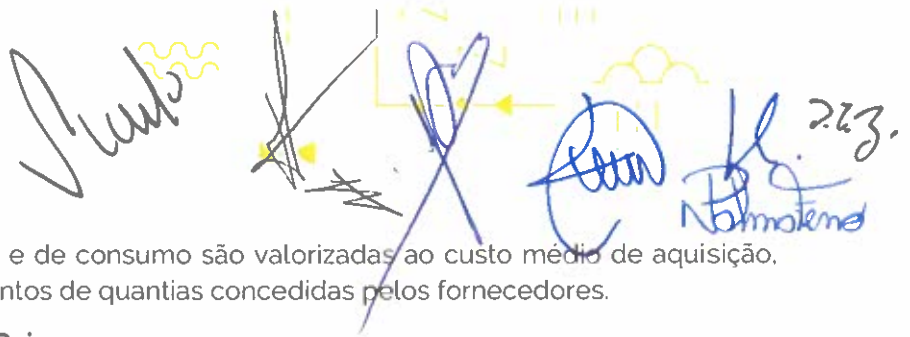
Assim, no período de 2025, a área de contabilidade, juntamente com a área comercial, voltou a analisar a evolução das dívidas dos seus clientes.

A primeira análise realizada foi no 1º semestre de 2025, tendo a empresa reconhecida uma perda por imparidade de 39.081,19, resultante da incobrável de alguns dos seus clientes e uma reversão de 775,98.

No 2º Semestre, voltou-se a analisar as dívidas de clientes a mais de 6 meses, tendo-se registado nova imparidade de 58.211,67 e uma reversão de 23.603,15.

O cálculo da perda por imparidade, foi efetuado de acordo com o critério contabilístico, sendo posteriormente corrigido de acordo com o disposto nos artigos 35º e 36º do IRC, ou seja, para efeitos de apuramento de imposto considerou-se apenas imparidade de 25% para as dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses, 50% para dívidas entre 12 e 18 meses, 75% para dívidas entre 18 e 24 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 24 meses.

De acordo com os termos legais não se efetuaram imparidades sobre as dívidas do Estado, Autarquias.



3.2.5 - Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido dos valores dos descontos de quantias concedidas pelos fornecedores.

3.2.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis.

3.2.7 - Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8 - Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são obrigatoriamente considerados como parte do custo do ativo.

3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras resulta da soma dos impostos correntes e dos impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Para as entidades residentes não classificadas como pequena ou média empresa, é aplicada a taxa de 20%.

3.2.9.1 – Imposto Corrente

A EMAS está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 20% acrescido de Derrama Municipal à taxa de 1,25%.

3.3.0 - Diferimentos

A EMAS regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de períodos, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 – Outras contas a receber e a pagar e 28 – Diferimentos.

Viloso *J. Z. J.*
Abmarteira

No ponto **31- Outras Informações**, encontram-se discriminados os montantes que se encontram registadas nas referidas contas, para uma melhor perceção dos mesmos.

3.3.1 - Subsídios

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados e os subsídios ao investimento são reconhecidos inicialmente numa conta de devedores, com a formalização do contrato, sendo posteriormente transferido para capitais próprios, à medida que vão sendo disponibilizadas as verbas financeiras; quando o bem começa a ser depreciado, o subsídio registado em capitais próprios é transferido para resultados durante a vida útil do respetivo ativo.

3.3.2 – Rédito e Regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios economicamente futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

4 - Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, subsídios ao investimento e outros rendimentos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

As rubricas de caixa e depósitos bancários, constantes da Demonstração de Fluxos de Caixa e Balanço, têm a seguinte decomposição:

Euro €

Fluxos de Caixa 2025				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 235,96	12 422 611,56	12 421 751,40	2 096,12
Dep. à Ordem	352 169,63	12 814 613,51	11 888 466,86	1 278 316,28
Total	353 405,59	25 237 225,07	24 310 218,26	1 280 412,40

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data-valor de 31 de dezembro de 2025.

Handwritten notes and signatures:
 - "1.2.3." with a checkmark
 - "Normativo" with a signature
 - "1.2.3." with a signature
 - "Normativo" with a signature
 - "Normativo" with a signature

Importa referir que o saldo de depósitos à ordem em 31 de dezembro de 2025 se apresenta bastante elevado, em resultado do empréstimo contratualizado com o BPI, destinado ao pagamento da Empreitada das Neves, cuja execução teve início no final de dezembro de 2025 e se prolongará durante o ano de 2026. O montante do empréstimo contratualizado ascende a aproximadamente 533.000 €.

7 - Ativos Fixos Intangíveis

Os Ativos Fixos Intangíveis da EMAS, basicamente são constituídos, por programas de computador.

Os bens são valorizados, mensurados e amortizados de acordo com o descrito na nota **3.2.2. - Ativos Intangíveis**.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Euro €

Ativos Intangíveis 2025						
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Intangíveis						
Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Intangíveis em Curso	Total
Com Vida útil definida						
1	Quantia bruta escritural inicial	36 075,70	376 008,87	15 343,79	16 439,73	443 868,09
2	Amortizações acumuladas iniciais	36 075,70	361 184,42	15 343,79	16 439,73	429 043,64
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais					0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	0,00	14 824,45	0,00	0,00	14 824,45
5	Movimentos do período	0,00	-4 955,64	0,00	0,00	-4 955,64
51	Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições					0,00
	Trab. para pp entidade					0,00
	Outras					0,00
52	Diminuições	0,00	4 955,64	0,00	0,00	4 955,64
	Amortizações	0,00	4 955,64	0,00	0,00	4 955,64
	Alienações					0,00
	Abates					0,00
	Outras					0,00
54	Transf. de intangíveis em curso					0,00
56	Outras transferências					0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	0,00	9 868,81	0,00	0,00	9 868,81

8 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados, mensurados e depreciados de acordo com o descrito na nota **3.2.1. - Ativos Fixos Tangíveis**.

Para um melhor entendimento deste mapa, convém referir que nas rubricas Edifícios e Outras construções, Equipamento Administrativo, Equipamento Básico e Programas de Computador existem bens que foram transferidos "fisicamente" para a AGDA no âmbito do contrato de parceria efetuado entre esta e a EMAS, continuando a estar registadas no património da EMAS e que não foram depreciados durante o ano de 2025.



Os bens encontram-se individualizados em termos de património e representam um total de 29% do total do património da empresa.

No período de 2025, pela análise do Mapa dos Ativos Fixos Tangíveis, a rubrica AFT em curso, apresentou um decréscimo, justificado pela conclusão da empreitada de alteração ao abastecimento da zona de expansão de atividades económicas do setor norte Beja.

As restantes rubricas, podem ser analisadas, conforme quadro em baixo:

Handwritten signature

Handwritten signature: Natália

Large handwritten signature and scribbles



Euro €

Ativos Tangíveis 2025									
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Tangíveis									
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total	
Com vida útil definida									
1	Quantia bruta escritural inicial	413 984,29	32 382 914,12	3 306 378,90	1 040 478,34	874 606,37	694 807,35	580 393,90	39 293 563,27
2	Depreciações acumuladas iniciais		17 668 354,50	2 861 411,99	833 447,28	850 585,74	231 676,37		22 445 475,88
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	413 984,29	14 714 559,62	444 966,91	207 031,06	24 020,63	463 130,98	580 393,90	16 848 087,39
5	Movimentos do período	0,00	-71 437,81	-23 674,32	47 134,35	234,80	0,00	-212 121,99	-259 864,97
5.1	Adições	0,00	91 651,84	64 656,15	105 086,00	25 968,08	0,00	402 074,22	689 436,29
	Aquis em 1º mão	0,00	91 651,84	64 656,15	105 086,00	25 968,08	0,00	211 137,36	498 499,43
	Outras aquisições								0,00
	Trab para ppentidade							190 936,86	190 936,86
	Outras								0,00
5.2	Diminuições	0,00	775 984,30	88 330,47	57 951,65	25 733,28	0,00	0,00	947 999,70
	Depreciações		775 984,30	88 330,47	57 951,65	25 733,28	0,00		947 999,70
	Alienações			0,00	0,00				0,00
	Abates								0,00
	Outras								0,00
5.4	Transf. de tangíveis em curso		612 894,65					-612 894,65	0,00
5.6	Outras transferências							-1 301,56	-1 301,56
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	413 984,29	14 643 121,81	421 292,59	254 165,41	24 255,43	463 130,98	368 271,91	16 588 222,42

Nalmatens

M

5.7.3.

[Signature]

[Signature]

Handwritten notes and signatures:
 - "N. Martins" (signature)
 - "J. Z. Z." (signature)
 - "L." (signature)
 - "7.7.3." (text)
 - "L. L. L." (signature)

10. Locações

No período de 2025, a EMAS não tem registado nas suas demonstrações financeiras locações financeiras.

No que respeita às **locações operacionais** no final do período de 2025, encontram-se registadas as seguintes:

- Renault ZOE AH-64-IR
- Mitsubishi 50-PU-6g (Lease PPlan)
- Fotocopiadora

Conforme referido no R&C de 2021, a EMAS tem registado nas suas contas uma viatura em regime de leasing operacional, Renault ZOE AH-64-IR, resultante de um programa de financiamento de apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública Parte 2, que a EMAS concorreu, tendo sido a mesma aprovada.

No quadro em baixo encontram-se evidenciadas as respetivas responsabilidades de pagamentos:

Euro €

Locações (esfera do locatário) 2025					
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação					
Descrição	Locações Financeiras			Total	Locações Operacionais
	Ativos Fixos Tangíveis				
	Equip. Administrativo	Equip. Transporte			
1	Quantia bruta escritural final		0,00	0,00	
2	Amortizações/Depreciações		0,00	0,00	
3	Perdas por imparidade e reversões				
4	Quantia líquida escritural final (4-1-2-3)	0,00	0,00	0,00	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação a data do balanço (5-5.1+5.2+5.3)	0,00	0,00	0,00	1 423,46
51	Ate 1 ano		0,00	0,00	1 423,46
52	De 1 a 5 anos			0,00	0,00
53	Mais de 5 anos				
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação (6-6.1+6.2+6.3)	0,00	0,00	0,00	
61	Ate 1 ano			0,00	
62	De 1 a 5 anos			0,00	
63	Mais de 5 anos				
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				
8	Total dos futuros receb. mínimos de sublocação a data do balanço				
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período		0,00	0,00	7 810,54

11. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta nota fornece informação sobre os empréstimos obtidos pela empresa, bem como as respetivas taxas de juro do momento em que os empréstimos foram contratualizados:



 Normatens
 2.7.3
 Euro €

Custos Empréstimos Obtidos 2025					
Custos de Empréstimos Obtidos Capitalizados por Tipo de Empréstimo					
Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Empr. (se diferente do valor contratual)		Custos de Empréstimos Obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais Juros suportados
Empréstimos específicos					
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	7 082 613,57	554 944,87	3 480 457,98	178 471,64	178 471,64
Total	7 082 613,57	554 944,87	3 480 457,98	178 471,64	178 471,64

Empréstimos Bancários	Data Contração Emp.	Tx média	Total	Período de carência (anos)	Maturidade
BCP (42750)	16/05/2011	6,74%	387 000,00	1	16/05/2026
CCAM (4885711)	20/03/2013	8,32%	750 000,00	2	17/05/2028
BPI (830003)	13/12/2017	1,40%	2 500 000,00	1	13/12/2029
BPI (830002)	04/06/2020	1,40%	2 445 613,57	2	05/06/2040
BPI (830004)	26/07/2023	4,99%	1 000 000,00	2	27/07/2033
Total			7 082 613,57		

O valor apresentado na coluna "Valor contratual do Empréstimo" diz respeito aos empréstimos contratualizados com as Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, desde o período de 2010 a 2023.

De referir, que a coluna "Valor Empréstimo - Se diferente do valor contratual - Corrente e Não corrente" reflete o valor exato que a EMAS tem em dívida a 31 de dezembro de 2025 com as referidas instituições, separado entre dívida corrente e não corrente, constatando-se que a EMAS no exercício de 2026, regularizará o montante de 554.944,87.

Conforme referido nas políticas Contabilísticas do exercício de 2020, a EMAS, desreconheceu o montante de 2.445.613,57 da conta de fornecedores em contrapartida de Empréstimos, por se tratar efetivamente de uma dívida ao Banco BPI.

12. Propriedades de Investimento

Como já foi referido na nota **3.2.3 - Propriedades de Investimento** a EMAS tem registado no seu ativo uma propriedade de investimento, um edifício alugado às Águas Publicas do Alentejo, S.A., na Rua Dr. Aresta Branco, n.º51 em Beja.

O modelo aplicado é o do custo.

O valor de renda mensal recebida por esta propriedade de investimento foi de 3.665,40, nos 3 primeiros meses do ano, tendo posteriormente sido atualizada para 3.744,57 conforme coeficiente de atualização, **1,0216** - Aviso n.º23099/2024/2 do INE, I.P., publicado no Diário da República, n.º203/2024, Série II de 2024-10-18.

A título informativo, comunica-se que, à presente data, o imóvel em causa apresenta um justo valor superior ao seu valor contabilístico.

As rendas são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Propriedades De Investimento 2025				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Propriedades de Investimento				
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Com Vida útil definida				
1	Quantia bruta escritural inicial	160 200,00	480 600,00	640 800,00
2	Depreciações acumuladas iniciais		124 956,00	124 956,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	160 200,00	355 644,00	515 844,00
5	Movimentos do período	0,00	-9 612,00	-9 612,00
51	Adições	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições			0,00
	Trab. para pp entidade			0,00
	Outras			0,00
52	Diminuições	0,00	9 612,00	9 612,00
	Depreciações		9 612,00	9 612,00
	Alienações			0,00
	Abates			0,00
	Outras			0,00
54	Transf. de Propriedades Investimento em curso			0,00
56	Outras transferências			0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	160 200,00	346 032,00	506 232,00

13. Imparidade de ativos

No período de 2025 foi reconhecida uma perda por imparidade de 97.292,83 conforme evidencia o quadro em baixo.

A EMAS reconheceu também reversões em dívidas a receber no montante de 24.379,13 e reconheceu também uma reversão nos seus inventários de 3.855,90.

Para um melhor entendimento destes movimentos aconselhamos a leitura da **nota 3.2.4 - Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber**.



Euro €

Perdas Por Imparidade 2025				
Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros				
Perdas Por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo Ou Ao Custo Amortizado				
Descrição	Saldo Inicial	Imparidades reconhecidas no período	Rever. de perdas por Imparidade no período	Saldo final
Dividas a receber de clientes	1 604 079,86	97 292,83	24 379,13	1 676 993,56
Inventários	97 059,37	0,00	3 855,90	93 203,47
Total	1 701 139,23	97 292,83	28 235,03	1 770 197,03
Dividas Registadas Como de Cobrança Duvidosa				Limite Fiscal
Em mora				97 292,83
Há mais de seis meses e até doze meses				0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses				0,00
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses				0,00
Há mais de vinte e quatro meses				97 292,83
Inventários				Limite Fiscal
				0,00

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including a large signature and the name 'R. Amato'.

19. Inventários

Os inventários em armazém são valorizados nos termos do ponto 3.2.5. – Inventários.

O custo das mercadorias e das matérias consumidas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 pode ser analisado como se segue:

Euro €

Inventários 2025			
Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
Descrição	Mercadorias	Materias-primas, subsidiarias e de consumo	Total
Inventários iniciais (1)		214 618,73	214 618,73
Compras (2)	2 581 746,56	96 409,41	2 678 155,97
Reclassificação e regularização de inventários (3)		-1 098,24	-1 098,24
Reclassificação e regularização de inventários (3)		0,00	0,00
CMVMC (5) (5-1+2+3-4)	2 581 746,56	92 923,95	2 674 670,51
Inventários finais (4)		217 005,95	217 005,95
Perdas por imparidade		93 203,47	93 203,47
Inventário Final deduzido de perdas por imparidade	0,00	123 802,48	123 802,48

Chama-se atenção ao valor das compras de mercadorias, que apresenta um total de 2.581.746,56 que se encontra dividida pelas rubricas:

Mercadorias (Água): 2.470.133,61

Outras Mercadorias: 0,00

Outros Credores por acréscimo: 111.612,95, respeitante à tarifa de abastecimento de água variável do mês de dezembro, cuja fatura tem data de emissão de janeiro de 2026.



21. Rédito

As vendas e prestações de serviços dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 têm a seguinte composição:

Euro €

Vendas e Prestações de Serviços 2025		
Descrição	2025	2024
Vendas Mercadorias	4 413 948,17	3 769 216,50
Água	4 413 948,17	3 769 141,42
Outras Mercadorias	0	75,08
Prestação de Serviços	5 290 962,68	4 741 112,10
Água	1 205 804,90	1 068 117,65
Saneamento	4 084 402,88	3 672 070,80
Laboratório	754,9	923,65
Serviços Secundários	0,00	0,00

Euro €

Juros 2025		
Descrição	2025	2024
Juros Obtidos	1 204,54	1 341,66
De Depósitos	0,00	0,00
Juros de Mora	1 204,54	1 341,66
Juros de Prestações	0,00	0,00

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "N. J. Z. Z." and "N. Martins".

22. Provisões do Exercício

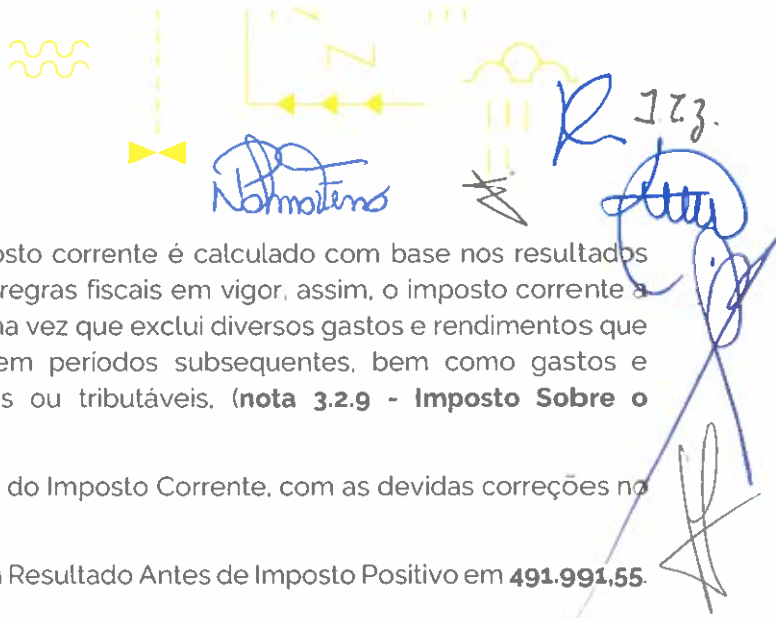
No exercício de 2025, não se verificou nenhuma situação, que justificasse a constituição de provisões.

23. Subsídios do Governo apoios do Governo

O quadro seguinte refere o total dos subsídios atribuídos à EMAS no período ou em períodos anteriores do EOEP e de Outras Entidades.

Euro €

Descrição	EOEP			OUTRAS ENTIDADES		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em período anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com ativos/ao invest.	1 412 180,45	38 139,05	136 720,01	46 487,01	0,00	3 671,04
Ativos fixos tangíveis	1 412 180,45	38 139,05	136 720,01	46 487,01	0,00	3 671,04
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 412 180,45	38 139,05	136 720,01	46 487,01	0,00	3 671,04
Equipamento básico						
Equipamento transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Subsídios relacionados com rend. / à exploração	0,00	0,00	78 735,85	0,00	0,00	0,00
Total	1 412 180,45	38 139,05	215 455,86	46 487,01	0,00	3 671,04



26. Imposto sobre o rendimento

Como já foi referido anteriormente o imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, assim, o imposto corrente a pagar difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em períodos subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. (nota 3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento).

No quadro em baixo, exemplifica o cálculo do Imposto Corrente, com as devidas correções no Quadro 07 da Modelo 22.

A EMAS, termina o período de 2025 com um Resultado Antes de Imposto Positivo em **491.991,55**.

Imposto S/ Rendimento 2025	
Resultado Antes Imposto	491 991,55
Variações patrimoniais positivas não refletidas no Resultado Líquido (art.º21)	0,00
Variações patrimoniais negativas não refletidas no Resultado Líquido (art.º24)	0,00
SOMA	491 991,55
Correções relativas a exercícios anteriores	46 063,42
IRC e outros impostos que directa ou indirectamente incidem sobre os lucros (art.45º, n.º1, a))	10,08
Créditos incobráveis não aceites como gastos (art.41º)	5 804,15
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art.º45, n.º1, d))	610,40
Indemnizações por eventos seguráveis (art.º45, n.º1 d))	1 709,37
50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais com intenção de reinvestir	9 275,93
Mais-valias contabilísticas	-18 551,86
Benefícios Fiscais	-3 647,50
Lucro Tributável	533 265,54
Dedução Prejuízos Fiscais	0,00
Matéria Coletável	533 265,54
Taxa imposto 20,00%	106 653,11
Derrama 1,25%	6 665,82
Tributações Autónomas.	3 610,84
Imposto Corrente	116 929,77

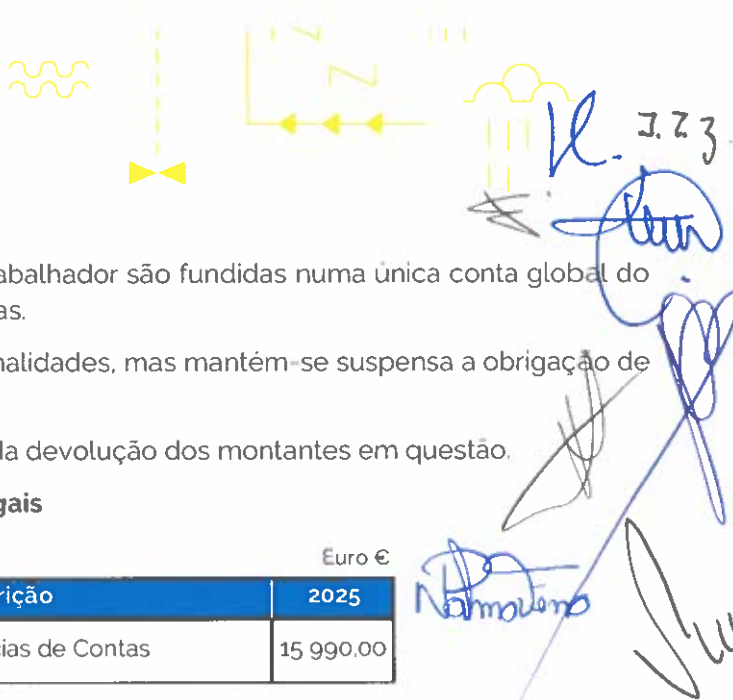
Para efeitos fiscais, existem gastos e proveitos que não são aceites, pelo que o RAI foi corrigido, passando a EMAS a ter uma Matéria Coletável de 533.265,54, conforme se pode verificar no mapa do Imposto s/ Rendimento.

Também de referir, que no período de 2025, a EMAS adiantou ao Estado 11.174,31, por via das Retenções Efetuadas por terceiros, assim como PPC de 4.311,00 sendo o imposto a pagar no exercício de 2026 de 101.444,46.

27. Instrumentos Financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro altera os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da



obrigação de efetuar, entregar.

As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

O FGCT conserva a sua natureza e a sua finalidades, mas mantém-se suspensa a obrigação de efetuar entregas para aquele Fundo.

A EMAS ainda não procedeu à solicitação da devolução dos montantes em questão.

30. Divulgações exigidas por diplomas legais

Descrição	Euro €	
	2025	
Faturação Revisores Oficiais de Contas	15 990.00	

A EMAS, EM, em 31 de dezembro de 2025, não tinha quaisquer dívidas ao Sector Público Estatal, cujo pagamento estivesse em mora, encontrando-se a sua situação devidamente regularizada.

31. Capital Próprio

31.1 Capital Subscrito

O capital Social da EMAS é detido 100% pela Câmara Municipal de Beja.

31.2 Reservas Legais / Outras Reservas

Ao abrigo do disposto na Cláusula 22º dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS, deliberou no exercício de 2025 a distribuição do Resultado Líquido de 375.061,78 destinado ao reforço de 10% da reserva legal e o restante para reservas de investimento.

31.3 Resultados Transitados

A rubrica Resultados Transitados apresenta um saldo positivo de 32.513,04.

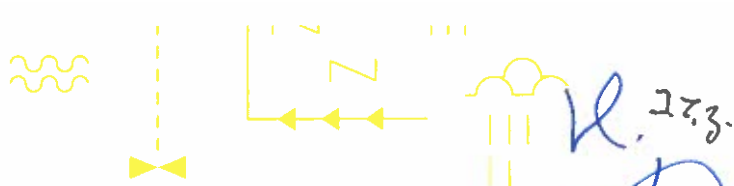
31.4 Outras Variações no Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Outras Variações no CP	Euro €	
	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios	1 337 849.64	1 440 133.09
Doações	0.00	0.00
Contrato Gestão Delegada - Pluviais	2 130 516.25	2 130 516.25
	3 468 365.89	3 570 649.34

32. Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:



		Euro €	
Gastos Com Pessoal		31/12/2025	31/12/2024
Remunerações OS		61 935.53	56 365.65
Remunerações Pessoal		2 448 599.73	2 270 914.77
Benefícios Pós-Emprego		4 008.83	3 559.28
Enc. Sobre Remunerações		540 443.48	500 875.60
Seguros Acid.Trabalho		18 578.86	18 411.25
Gastos de Acção Social		27 935.82	20 793.89
Outros Gastos c/Pessoal		<u>36 799.06</u>	<u>46 538.23</u>
		3 138 301.31	2 917 458.67

Funcionários		31/12/2025	31/12/2024
Nº		112	109

A rubrica outros gastos c/ pessoal, incorpora outros gastos suportados pela empresa tais como: despesas de saúde (5.749,02); formação profissional (15.179,90); fardamentos (7.150,45) e outros (8.719,69).

33. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, repartem-se da seguinte forma:

		Euro €	
Outros Rendimentos		31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos Suplementares		363 361.27	349 639.74
Recuperação Dívidas a Receber		0,00	0,00
Ganhos em Inventários		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	0,00
Rendimentos em Inv. Não Financeiros		63 249.19	44 654.75
Outros Rendimentos		141 471,38	124 077,87
Juros e Outros Rendimentos		<u>1 204,54</u>	<u>1 341,66</u>
		569 286,38	519 714,02

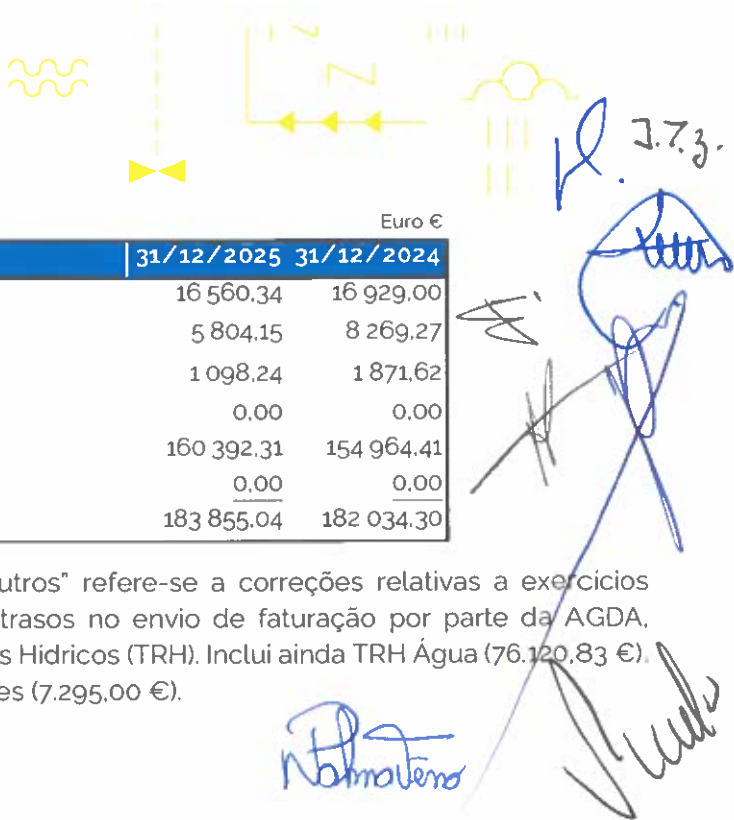
A rubrica Rendimentos Suplementares refere-se às comparticipações de seguros no montante de 66.711,29 €, resultantes do seguro de saúde contratualizado pela empresa e recebidas relativamente aos cônjuges e dependentes dos trabalhadores, dado que a EMAS apenas suporta o seguro de saúde dos seus colaboradores. Inclui ainda encargos administrativos (12.962,70 €), retribuições relativas à exploração das infraestruturas pela AGDA (104.085,52 €), encargos de processo de corte (62.407,54 €), indemnizações por acidentes de trabalho (1.012,56 €), TRH Água (60.988,65 €), TRH Saneamento (52.521,86 €) e outros (2.671,15 €).

A rubrica Rendimentos em Investimentos Não Financeiros corresponde, em grande parte, às rendas recebidas ao abrigo do contrato de arrendamento celebrado entre a EMAS e a AGDA, totalizando 44.697,33 € no ano em análise.

Os Outros Rendimentos dizem respeito à imputação dos rendimentos provenientes dos subsídios ao investimento

34. Outros Gastos

Os Outros Gastos, nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, repartem-se da seguinte forma:



Outros Gastos	Euro €	
	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	16 560,34	16 929,00
Dividas Incobráveis	5 804,15	8 269,27
Perdas em Inventários	1 098,24	1 871,62
Gastos em Inv. Financeiros	0,00	0,00
Outros	160 392,31	154 964,41
Outros Juros	0,00	0,00
	<u>183 855,04</u>	<u>182 034,30</u>

Na ótica dos outros gastos, a rubrica "Outros" refere-se a correções relativas a exercícios anteriores (46.063,42 €), resultantes de atrasos no envio de faturação por parte da AGDA, associados à cobrança da Taxa de Recursos Hidricos (TRH). Inclui ainda TRH Água (76.120,83 €), TRH Saneamento (26.485,11 €) e quotizações (7.295,00 €).

35.Outras informações

Euro €

Diferimentos				
35.1 Gastos a reconhecer	2025		2024	
	D	C	D	C
Seguros Ac. Trabalho	3 322,82		2 599,98	
Outros Seguros	12 456,80		10 536,67	
Fornecimentos e Serviços Externos	18 503,69		12 334,12	
CEBAL - POISE-03-4639-FSE-000777	0,00		0,00	
Total	34 283,31		25 470,77	

Relativamente à rubrica de Diferimentos, verificou-se um ligeiro aumento face ao exercício de 2025, mas pouco expressivo.

Euro €

Diferimentos				
35.2 Redimentos a reconhecer	2025		2024	
	D	C	D	C
PRORIOS 2025 APA-EMAS		146 264,15		0,00
Total		146 264,15		0,00

No ano de 2025, a EMAS recebeu da APA um subsídio à exploração, na sequência de uma candidatura submetida ao Fundo Ambiental, destinado a compensar as despesas suportadas com as intervenções nas linhas de água.

O montante concedido foi de 225.000,00 €, recebido na totalidade em 2025. Contudo, este valor corresponde ao conjunto das despesas previstas para as intervenções a realizar em 2025 e 2026, pelo que se tornou necessário reconhecer o subsídio como rendimento de forma proporcional aos gastos efetivamente suportados.

Assim, a EMAS reconheceu como rendimento do exercício de 2025 o valor de 78.735,85 €, ficando o remanescente, no montante de 146.264,15 €, a ser reconhecido como rendimento no exercício de 2026.



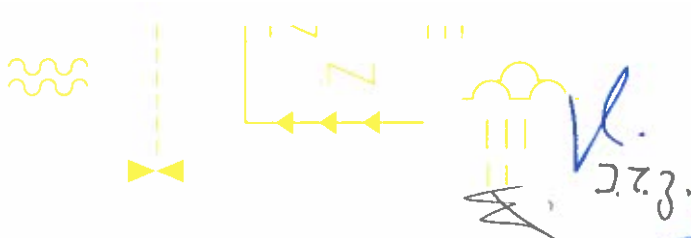
Euro €

E.O.E.P.				
35.3 Estado e Outros Entes Públicos	2025		2024	
	D	C	D	C
IRC - A Pagar				
IRC - A Recuperar		101 444.46	86 992.33	
IRS-Trab Depend.		16 524.00		14 981.00
IRS-Empe Prof.		152.45		21.70
IVA - A Pagar		9 167.69		8 285.68
IVA - A Recuperar	0.00		1 338.44	
Imposrto de Selo		0.00		11.52
SAD GNR		0.00		0.00
CGA Pessoal		4 778.10		4 924.31
CGA Empresa		21 065.35		10 632.00
Inst.GF. SS Pessoal		13 478.84		11 646.81
Inst.GF. SS Empresa		18 352.97		25 146.46
Caixa Social (CMB)		311.58		296.07
Cofre Previdência		31.78		31.78
FCT		198.56		198.56
Total	0.00	185 505.78	88 330.77	76 175.90

No que respeita à rubrica Estado Outros Entes Públicos, a EMAS no ano de 2026 vai pagar o montante de 101.444.46, por via do IRC estimado, Retenções na Fonte e Tributações Autónomas.

Euro €

Outros Contas a Receber e a Pagar				
35.4 Outras Contas a Receber e a Pagar	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outras Créditos a receber				
Fornecedores Conta Corrente (Saldo devedor)				
Acréscimo de Rendimentos	104 085.52		1 284.85	
Outros Devedores Diversos	75.00		75.00	
Direção de Estradas				
Regularização Faturas	1 784.93		1 784.93	
Taxa de Recursos Hídricos Saneamento				
Retenção Serviços de Finanças	8 946.46		8 946.46	
POSEUR-1398	0.00		5 040.06	
Regularização Embalagens	3 290.35		3 011.24	
Regularização de Faturas AL	48.36		48.36	
Regularização de Faturas NS IVA	0.00		8 257.60	
Regularização de Cobranças	0.00		6 372.87	
Total	118 230.62	0.00	34 821.37	0.00



A rubrica "Outras contas a receber" apresenta um acréscimo de aproximadamente 239,53% face ao exercício de 2024, essencialmente devido ao aumento dos rendimentos a reconhecer, no montante de 104.085,52 €, resultante do pagamento, em 2026, da comparticipação da AGDA relativa à exploração das infraestruturas que transitaram para aquela entidade e cujo rendimento foi reconhecido em 2025.

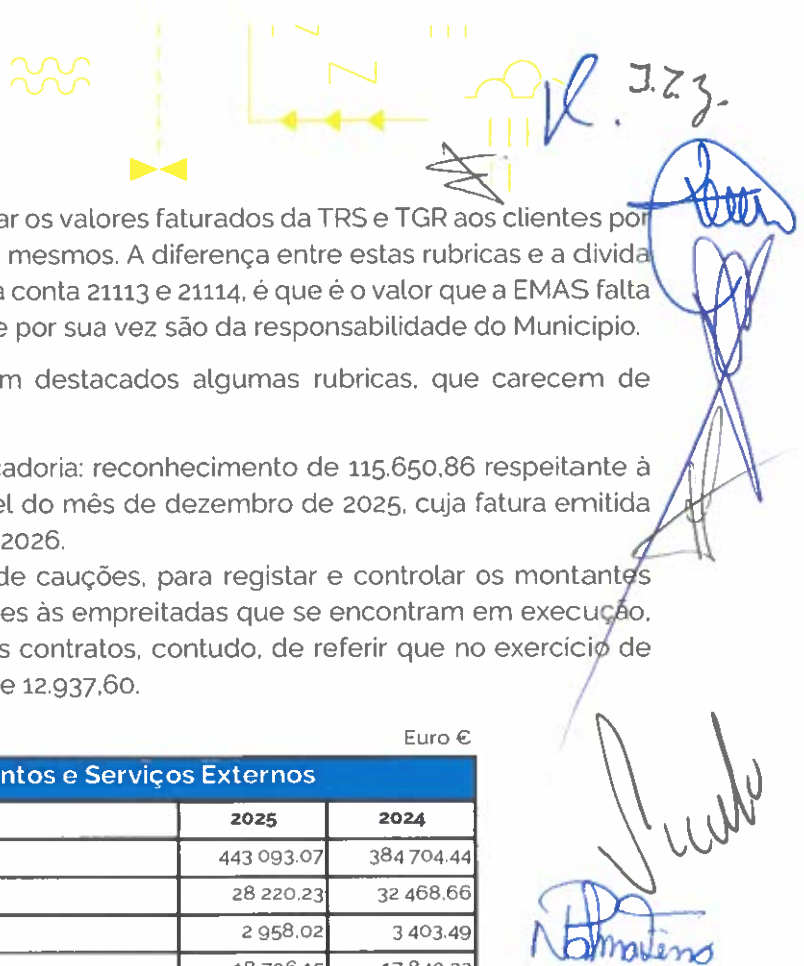
Outras Dividas a Pagar	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores de Investimento	219 729,51		128 093,94	
Acréscimos de Gastos - Rem. A Liquidar	407 977,23		350 571,36	
Acréscimos de Gastos - EDP	4 993,33		4 117,96	
Acréscimos de Gastos - Comunicações	206,53		361,55	
Acréscimos de Gastos - Outros Gastos Pessoal	0,00		0,00	
Acrésc. de Gastos -Outros Serv Diversos	61 881,06		57 294,31	
Acrésc. de Gastos - Água Mercadoria	115 650,86		99 439,87	
Acrésc. de Gastos - Impostos	2 993,63		2 227,08	
Acrésc. de Gastos - Trab Especializados	34 315,63		2 690,24	
STAL	416,05		412,52	
CMB Resíduos Sólidos	529 180,25		519 250,02	
Desconto Judicial	0,00		0,00	
Desconto Divida EMAS	41,30		41,30	
Caução Ramal Água	35 229,37		32 708,57	
Caução Ramal Saneamento	20 904,68		19 114,18	
Caução Levant Ramal	4 846,07		4 244,52	
Caução-Renda Prédio AGDA	3 095,70		3 095,70	
Cauções e Depósitos de Garantia	8 235,34		8 235,34	
Credores Diversos	634,85		634,85	
Cauções - R Águas de Beringel	5 778,55		5 778,55	
Cauções - Sub. Ramais	0,00		12 937,60	
Empreitadas e Fornecimentos (Cauções)	6 833,58		6 833,58	
Caução-SubsConduita Abast Água Entre	12 407,94		12 407,94	
Caução -Alter Abast.Zona de Exp Ativ.Economica	17 995,47		8 556,43	
Ajustamento de Subsídios	18 565,22		18 534,37	
Repercussão da TGR	20 668,97		20 240,14	
Regularização de Cobranças	11 658,93		0,00	
Total	1 544 240,05	0,00	1 317 821,92	0,00

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the table, including a signature 'V. J.T.Z.' and other illegible marks.

Na rubrica Outras Contas a pagar, verifica-se um acréscimo face ao exercício anterior, justificado essencialmente pelo aumento da rubrica de Fornecedores de Investimentos, passando de uma dívida no final do ano de 2024 de 128.093,94 para 219.729,51 em 2025.

Uma outra rubrica que carece de explicação, é a rubrica da Taxa Resíduos Sólidos e a Taxa Gestão de Resíduos, pese embora, no exercício de 2025, não tenham sido rubricas que tivessem aumentado consideravelmente face ao exercício anterior.

Ou seja, de esclarecer, que estas rubricas não refletem a dívida que a EMAS tem com a CMB, relativamente a estas taxas.



As rubricas em questão, permitem identificar os valores faturados da TRS e TGR aos clientes por via da fatura de água, e o recebimento dos mesmos. A diferença entre estas rubricas e a dívida de clientes que se encontra reconhecida na conta 21113 e 21114, é que é o valor que a EMAS falta entregar à CMB, relativamente às taxas que por sua vez são da responsabilidade do Município.

De esclarecer também, que se encontram destacados algumas rubricas, que carecem de explicação, nomeadamente:

- Acréscimo de Gastos – Água Mercadoria: reconhecimento de 115.650,86 respeitante à Tarifa Abastecimento Água Variável do mês de dezembro de 2025, cuja fatura emitida pela AGDA, tem data de janeiro de 2026.
- Continuam a existir várias contas de cauções, para registar e controlar os montantes retidos nos pagamentos respeitantes às empreitadas que se encontram em execução, conforme cláusula 5ª os respetivos contratos, contudo, de referir que no exercício de 2024, a EMAS devolveu a quantia de 12.937,60.

Euro €

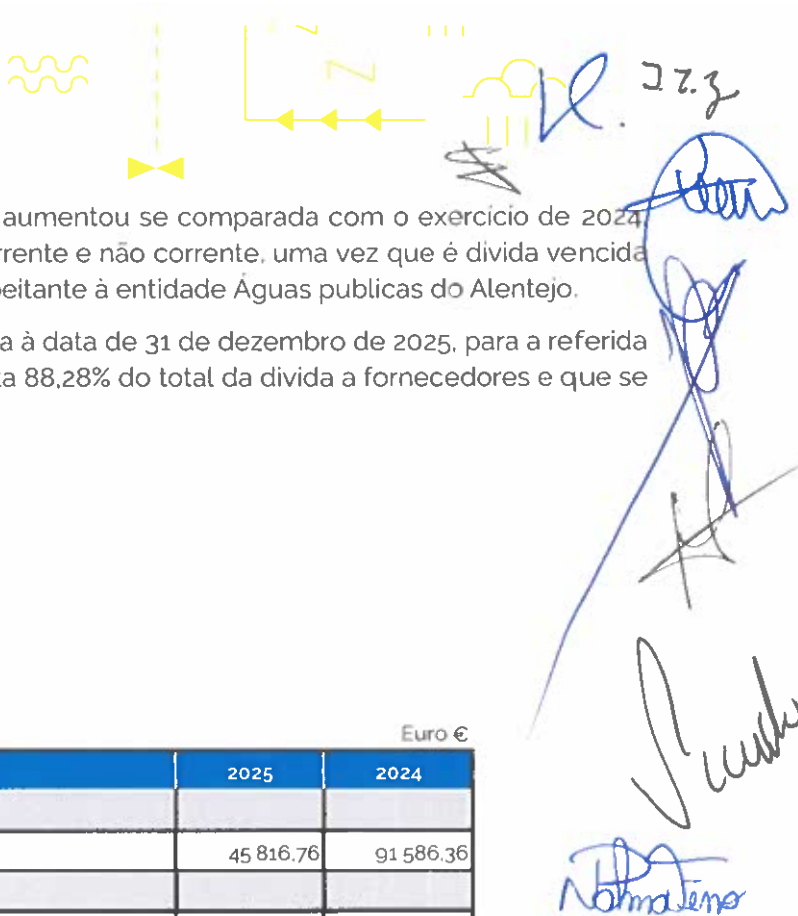
35.5 Fornecimentos e Serviços Externos		
	2025	2024
Trabalhos especializados	443 093.07	384 704.44
Publicidade e Propaganda	28 220.23	32 468.66
Vigilância e segurança	2 958.02	3 403.49
Honorários	18 796.15	17 840.22
Conservação e reparação	116 370.58	106 589.70
Serviços bancários	9 418.21	8 626.07
Outros (Serv.Especializados)	0,00	0,00
Materiais	117 595.49	98 231.87
Energia, água e Fluidos	111 484.04	108 000.47
Deslocações e Estadas	850.73	1 923.53
Rendas e alugueres	39 077.69	28 996.48
Comunicação	164 656.71	153 665.57
Seguros	171 817.20	149 553.67
Contencioso e notariado	650	887.59
Despesas de representação	2 534.51	3 267.95
Limpeza, higiene e conforto	14 297.59	10 099.06
Outros serviços	1 603 134.53	1 415 679.13
Total	2 844 954.75	2 523 937.90

Handwritten signature and notes in blue ink.

Na rubrica Fornecimento e Serviços Externos, verificou-se um acréscimo de gastos, comparado com o período de 2024, com destaque para a rubrica 62689 – outros serviços, justificado pela faturação dos serviços de saneamento (tarifa fixa e variável) à EMAS pela AGDA, por via do aumento tarifário na ordem dos 27% no 2º semestre de 2024, 1,45% no 1º semestre de 2025, aumento na rubrica Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação e seguros.

Euro €

35.6 Fornecedores	2025	2024
Passivo Não Corrente		
Acordo de Pagamento AGDA	0,00	0,00
Passivo Corrente		
Restantes Fornecedores	1 954 940.31	1 834 637.90



Relativamente aos Fornecedores, a dívida aumentou se comparada com o exercício de 2024, contudo não se encontra dividida entre corrente e não corrente, uma vez que é dívida vencida até 1 ano, sendo a maior percentagem respeitante à entidade Águas públicas do Alentejo.

O valor reconhecido nas contas da empresa à data de 31 de dezembro de 2025, para a referida entidade é de 1.725.744,62, o que representa 88,28% do total da dívida a fornecedores e que se encontra dividida da seguinte forma:

Agosto: 169.652,01

Setembro: 405.213,35

Outubro: 381.019,95

Novembro: 395.225,85

Dezembro: 374.633,46

Euro €		
35.7 Clientes	2025	2024
Ativo Não Corrente		
Acordo de Pagamento SAPJU	45 816,76	91 586,36
Ativo Corrente		
Restantes Clientes	1 523 796,62	1 249 450,40

A rubrica de Clientes encontra-se separada em corrente e não corrente, uma vez que existe um acordo de pagamento para regularização das dívidas. Trata-se da entidade SAPJU Carnes.

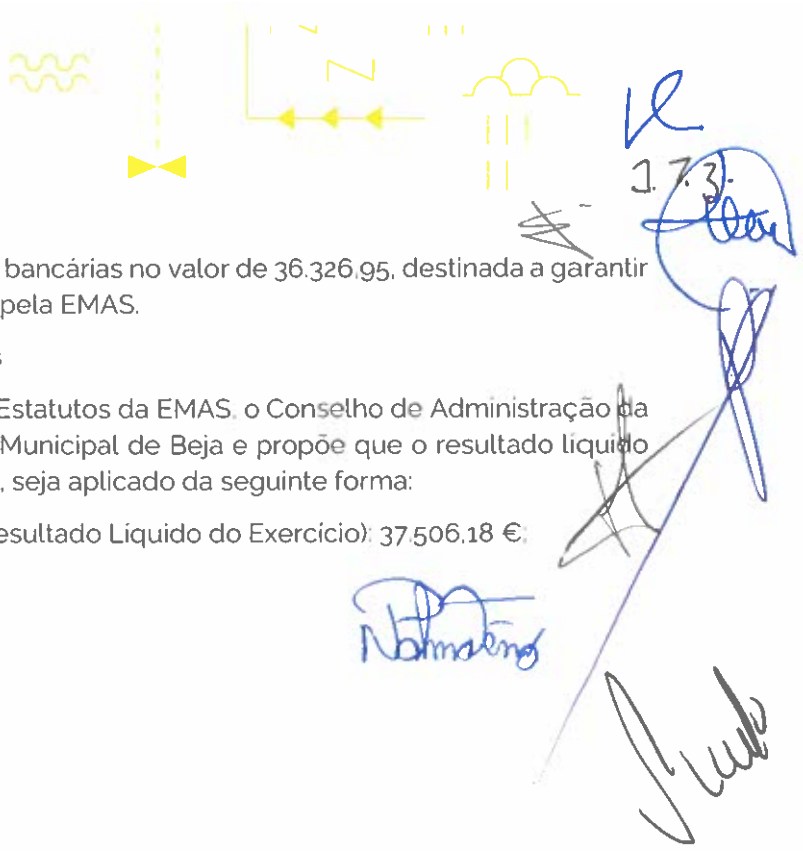
36 – Partes relacionadas

Euro €		
Transações	2025	2024
Vendas	1 001 695,24	836 953,33
Prestações de serviços	275 621,33	248 348,38
Compras de mercadorias		
Serviços adquiridos	4 756,60	6 156,60
Outros	14 402,91	13 586,40
Saldos		
Contas a receber	181 754,79	100 084,28
Contas a pagar	1 137,70	1165,1
Contas a Pagar RSU/TGR	116 831,76	129 463,15
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		

De esclarecer que no mapa, partes relacionadas, onde apresenta as relações comerciais entre a EMAS e a CMB, foi acrescentado o item "outros" onde evidencia os montantes apurados como outros rendimentos, nomeadamente as TRH.

37 – Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.



38 – Garantias e Compromissos

Foram constituídas pela empresa garantias bancárias no valor de 36.326,95, destinada a garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela EMAS.

39 - Proposta de Aplicação de Resultados

Ao abrigo do disposto na Cláusula 22º dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS submeterá a aprovação da Câmara Municipal de Beja e propõe que o resultado líquido positivo do período, no valor de **375.061,78**, seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas Legais (10% do Resultado Líquido do Exercício): 37.506,18 €.

Reserva para Investimento: 337.555,60 €.



Deliberação do Conselho de Administração

Deliberação

O conselho de Administração deliberou, por unanimidade submeter à aprovação da Câmara Municipal de Beja o Relatório e Contas do Exercício de 2025, do qual faz parte integrante o Relatório de Boas Práticas do Governo Societário.

Submete também à aprovação da Câmara Municipal o Parecer e a Certificação Legal de Contas, que constam como anexo ao presente Relatório e Contas 2025.

Propõe ainda que, ao abrigo do disposto nos Estatutos da EMAS, o resultado líquido positivo do período, no valor de **375.061,78 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas Legais (10% do Resultado Líquido do Exercício): 37.506,18 €;

Reserva para Investimento: 337.555,60 €.

Reunião do Conselho de Administração de 25 de março de 2026


A Presidente do Conselho de Administração,



A Administradora Executiva,



O Administrador Não Executivo,





Apresentado em Reunião

22 de abril de 2026




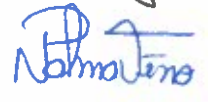
Foi deliberado aprovar por maioria com as abstenções dos vereadores do PS e os votos contra dos vereadores de CDU

A Câmara




1.2.3

Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 20.236.820 euros e um total de capital próprio de 12.370.467 euros, incluindo um resultado líquido, de 375.062 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no ponto da secção “Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A EMAS ainda não realizou a inventariação integral e o processo de valorização e reconciliação dos bens. Decorrente desta situação, a informação disponível não nos permite quantificar o impacto destas situações no ativo líquido, nos capitais próprios e nos resultados líquidos anuais.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number "1 de 4" and a signature that appears to be "Norma Fernandes".

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature

Handwritten signature
2 de 4
Handwritten signature

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa

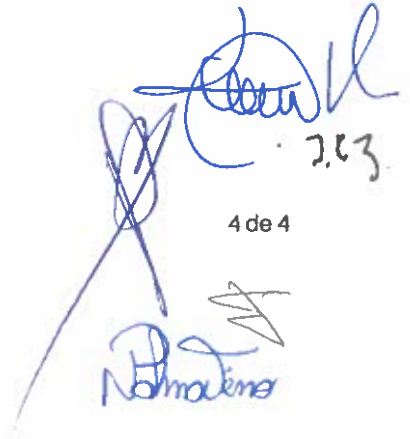
Handwritten signature

opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





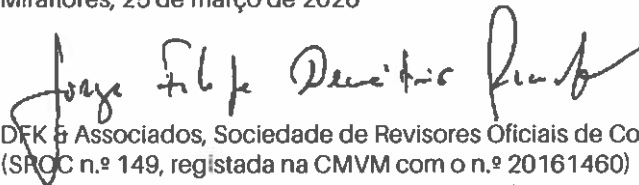
2.03.
4 de 4
N.º 1703

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Miraflores, 25 de março de 2026



DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
(SROC n.º 149, registada na CMVM com o n.º 20161460)
representada por Jorge Filipe Demétrio Ricardo
(ROC n.º 1703 registado na CMVM com o n.º 20161313)